

Darwin e Hitler: confronto ideológico

[Início](#) > [Comunidades](#) > [História e Ciências](#) > [Gênesis](#) > [Fórum:](#) > [Mensagens](#)



8 fev

Iba Mendes

Darwin e Hitler: confronto ideológico

Ideologicamente o que haveria de comum entre as idéias do ditador alemão e os conceitos do naturalista inglês?

Seria possível estabelecer um confronto entre ambas ideologias, e de tal maneira que se encontrem pontos em comuns em suas obras?

Que ligação é possível fazer acerca do conteúdo ideológico de "Minha Luta", de Adolf Hitler, e "A Origem do Homem", de Charles Darwin?

Bem. Não obstante tenha uma opinião firmada sobre a questão, vou apenas transladar para este espaço alguns textos extraídos das obras supramencionadas, de modo que, cada pessoa, caso tenha interesse, faça sua própria análise e chegue à sua própria conclusão.

O confronto aqui exposto se dará basicamente de acordo com os seguintes critérios que norteiam à Eugenia:

- 1 - **Supremacia de uma "raça" considerada "superior" por outra tida como "inferior",**
- 2 - **A hereditariedade dos caracteres físicos e mentais: o patrimônio hereditário dos pais,**
- 3 - **A necessidade de se impedir a união conjugal entre "as raças inferiores" e aquelas consideradas "superiores": regulamentação do casamento,**
- 4 - **A sobrevivência da raça considerada "mais apta" ou "mais forte",**
- 5 - **A natureza agindo seletivamente em prol da "raça superior" ou "civilizada".**

SÍNTESE

A sociedade vista com uma clara divisão: de um lado, os membros "superiores", os "mais fortes", sadios, inteligentes, ricos, civilizados e, obviamente, brancos; do outro lado, os membros "inferiores", os "mais fracos", mal nutridos, doentes, pobres, selvagens, incivilizados, de constituição racial duvidosa, os quais deveriam ser impedidos de se reproduzirem, pois acabariam por "rebaixar toda a raça", e de tal modo que, limitando-se os rituais de seleção "vistos" na natureza, é possível acelerar o progresso da humanidade. Os mais aptos, evidentemente, encontra-se entre os indivíduos das classes dominantes.

8 fev



Iba Mendes

1 - **DARWIN – "A ORIGEM DO HOMEM E A SELEÇÃO SEXUAL" "The Descent of Man and Selection in Relation to Sex"**

"A seleção permite ao homem agir de modo favorável, não somente na constituição física de seus filhos, mas em suas qualidades intelectuais e morais. Os dois sexos deveriam ser impedidos de desposarem-se quando se encontrassem em estado de inferioridade muito acentuada de corpo ou espírito.

Todos aqueles que não podem evitar uma abjeta pobreza para seus filhos deveriam evitar de se casar, porque a pobreza não é apenas um grande mal, mas ela tende a aumentar; (...) enquanto os inconscientes se casam e os prudentes evitam o casamento, os membros inferiores da sociedade tendem a suplantar (em número) os

membros superiores.

Como todos os animais, o homem chegou certamente ao seu alto grau de desenvolvimento atual mediante luta pela existência, que é consequência de sua multiplicação rápida; e, para chegar a um mais alto grau ainda, é preciso que continue a ser mantida uma luta rigorosa (...).

Deveria haver concorrência aberta para todos os homens e dever-se-iam fazer desaparecer todas as leis e todos os costumes que impedem os mais capazes de conseguir seus objetivos e criar o maior número possível de crianças” (p. 710).

“Assim, no que toca as faculdades mentais, a sua transmissão se manifesta nos cães, nos cavalos e nos outros animais domésticos. Ademais, seguramente se transmitem gostos e hábitos particulares, a inteligência em geral, a coragem, o bom e o mau temperamento, etc. Com o homem assistimos a fatos semelhantes em quase toda família; e agora, **graças às notáveis obras de Galton, sabemos que o gênio, que compreende uma combinação extraordinariamente complexa de faculdades elevadas, tende a ser hereditário; por outro lado é igualmente certo que a loucura e as deficiências psíquicas se transmitem nas famílias”** (p. 41).

8 fev



Iba Mendes

“Passaremos agora a considerar as faculdades intelectuais. **Se em todo grau da sociedade os membros fossem divididos em dois grupos iguais, um abrangendo os membros intelectualmente superiores e o outro aqueles inferiores, não haveria dúvida alguma de que o primeiro teria o melhor êxito em todas as ocupações e o último teria um maior número de filhos”** (p. 189).

“Também no mais baixo nível de vida, a capacidade e a habilidade podem ser de alguma vantagem, embora em muitas ocupações seja bastante pequena, em virtude da grande divisão do trabalho. Por isso, nas nações civilizadas haverá uma certa tendência para incrementar tanto o número como o nível da capacidade intelectual. Mas não quero afirmar que esta tendência não possa ser mais do que contrabalançada em outras maneiras, por exemplo pela multiplicação dos imprevidentes e dos irriquetos; mas também a pessoas como estas a habilidade deve ser de alguma forma vantajosa.

Muitas vezes se tem objetado, para idéias semelhantes, que os homens mais eminentes não têm deixado descendentes que herdassem o seu grande intelecto. Galton afirma:

“Sinto desgosto em ser incapaz de resolver a simples questão sobre até que ponto homens e senhoras, que são muito geniais, são estéreis. Contudo, tenho demonstrado que homens eminentes não são absolutamente assim” (p.163).

“ No caso das estruturas corpóreas, o fator que contribui para um progresso de uma espécie é a seleção de indivíduos ligeiramente mais dotados e a eliminação daqueles menos dotados, e não a conservação de anomalias fortemente acentuadas e raras” (p. 164).

8 fev



Iba Mendes

”O mesmo se dará com as faculdades intelectuais, visto que os homens um pouco mais hábeis em qualquer grau da sociedade têm melhor êxito do que os menos hábeis e, conseqüentemente, progridem em número, quando não são obstaculados de um outro modo. **Quando numa nação o nível de inteligência e o número de pessoas inteligentes cresceram, de acordo com a lei do desvio da média, podemos contar com o aparecimento dos gênios com um pouco mais de frequência do que antes”** (p. 164).

“No que diz respeito às qualidades morais, a eliminação das piores disposições está sempre aumentando também nas nações mais civilizadas. Os malfeitores são justicados ou lançados na prisão durante longos períodos, a fim de não poderem transmitir livremente as suas más qualidades. Os hipo-condríacos e os loucos são confinados ou suicidam-se. Os violentos e os briguentos encontram muitas vezes um triste fim. **Os vadios que não têm nenhuma ocupação estável — e este resto de barbárie representa um grande obstáculo para a civilização — emigram para países há pouco colonizados, onde se transformam em úteis pioneiros”** (p. 164).

"As mulheres corrompidas geram poucos filhos e os homens corruptos raramente se casam; tanto elas como eles são vítimas de doenças. Na criação de animais domésticos, a eliminação dos indivíduos, embora escassos em número, que de algum modo evidente são inferiores, constitui um elemento em nada absolutamente negligenciável para o êxito. Isto é particularmente válido para aqueles caracteres negativos que têm a propensão ao reaparecimento através da reversão, como a cor negra das ovelhas; e no gênero humano, algumas das piores disposições que aparecem nas famílias, sem uma causa determinada, podem constituir talvez um retorno ao estado selvagem, do qual nos temos afastado em não muitíssimas gerações. Esta ideia, na verdade parece ser reconhecida pela expressão popular de que tais homens são as ovelhas negras da família" (p. 164, 165).

8 fev

Iba Mendes

"Nas nações civilizadas, enquanto não for atingido um adiantado nível de moralidade e um notável número de homens sinceramente bons, a seleção natural tem efeitos aparentemente escassos, embora os instintos sociais fundamentais sejam originariamente adquiridos por seu intermédio" (p. 165).

"Greg e Galton muito têm insistido sobre o obstáculo mais importante, existente nos países civilizados, contra o aumento do número dos homens de classe superior; isto é, **sobre o fato de que os mais pobres e os negligentes, que frequentemente são degradados pelo vício, quase invariavelmente se casam antes, enquanto que os prudentes e os frúgios, que em geral são virtuosos também em outras maneiras, contraem matrimônio em idade avançada, com a finalidade de poderem ser capazes de permanecer, eles mesmos e os seus filhos, na comodidade**" (p. 166).

"Ou, nas palavras de Greg: **"O irlandês imprevidente, esqualido, sem ambições, multiplicase como os coelhos; o escocês frugal, previdente, cheio de auto-respeito, ambicioso, austero na sua moralidade, espiritualista nas suas opiniões, sagaz e disciplinado na sua inteligência, passa os seus melhores anos na luta e no celibato, casa-se tarde, gera poucos filhos.** Supondo um país originariamente povoado por cem saxões e com celtas — e vereis que numa dúzia de gerações os 5/6 da população serão célticos, mas os 5/6 da riqueza, do poder, do intelecto pertencerão à sexta parte de saxões que ficam. **Na eterna "luta pela existência", é a raça inferior e menos favorecida que tem prevalecido e não por causa das suas boas qualidades, mas por causa dos seus defeitos"** (p. 167) .

8 fev

Iba Mendes

"Também a mortalidade dos maridos abaixo dos vinte anos é "excessivamente elevada", mas há dúvida sobre qual seria a causa disto. Por fim, se os homens que prudentemente adiam o matrimônio, até que estejam em condições de manter a sua família com conforto, pudessem escolher, como muitas vezes fazem, as mulheres jovens, **o percentual de aumento na classe melhor sofreria apenas uma escassa redução**" (p. 168).

"Admite, contudo, que os intemperantes, os dissolutos e as classes criminosas, cuja duração de vida é breve, comumente não se casam; **deve-se, outrossim, admitir que os homens de constituição fraca, de saúde doentia ou com alguma grande enfermidade mental ou física, muitas vezes não desejam casar-se ou são rejeitados**" (p. 168).

"De um modo geral, podemos concluir com o Dr. Farr, quando diz que a menor mortalidade dos casados em relação aos não casados, que parece uma lei geral, "deve-se principalmente à constante eliminação dos tipos imperfeitos e à hábil seleção dos melhores indivíduos em toda geração", enquanto a seleção se refere somente ao estado conjugal, e age sobre todas as qualidades, físicas, intelectuais e morais. **Podemos portanto deduzir que os homens sadios e bons, que por medida de prudência permanecem solteiros por um certo tempo, não sofrem uma alta porcentagem de mortalidade**" (p. 169).

"Se os obstáculos especificados nos últimos dois parágrafos e quiçá outros ainda desconhecidos não podem evitar que os membros da sociedade negligentes, viciados e de vários modos inferiores aumentem numa percentagem mais rápida do que as classes superiores, então a nação retrocederá, conforme infelizmente



“muitas vezes tem acontecido na história do mundo” (p. 169).

8 fev

Iba Mendes

”Devemos recordar-nos de que o progresso não é uma regra invariável. É muito difícil dizer porque uma nação civilizada tem origens, se torna mais poderosa, estende-se mais do que uma outra; ou porque esta mesma nação progride mais num período do que noutro. **Podemos tão somente dizer que isto depende do aumento do número atual da população, do número de homens dotados de elevadas faculdades intelectuais e morais e do seu nível de excelência. A estrutura física parece ter escassa influência, exceto para o fato de que o vigor do corpo conduz ao vigor da mente”** (p. 170).

”Os indivíduos e as raças podem ter adquirido certas vantagens indiscutíveis e no entanto ter perecido por causa da fraqueza de outros caracteres. Os gregos podem ter decaído por falta de coesão entre os seus pequenos estados, pela pouca extensão de todo o seu território, pela prática da escravidão ou pela extrema sensualidade.

Com efeito, eles não sucumbiram senão quando "foram desfibrados e corrompidos profundamente". **As nações da Europa ocidental, que atualmente em tanto superam os seus primitivos antepassados selvagens, pouco ou nada devem da sua superioridade à direta herança dos antigos gregos, embora muito devam às obras escritas por aquele povo maravilhoso”** (p. 170).

”Os notáveis êxitos dos ingleses como colonizadores, em comparação com outras nações europeias, foram atribuídos à sua "energia audaz e persistente"; um resultado que ficou bem evidenciado ao comparar o progresso dos canadenses de ex-tração inglesa e francesa; mas, quem pode dizer como é que os ingleses adquiriram a sua energia?”(p. 171).

”Aparentemente existe muita verdade na opinião de que os maravilhosos progressos dos Estados Unidos e o caráter deste povo são o resultado da seleção natural; com efeito, os homens mais enérgicos, irrequietos e corajosos de todas as parte da Europa emigraram durante as últimas dez ou doze gerações para esse grande país e lá tiveram o melhor êxito” ” (p. 171).



8 fev

Iba Mendes

” **Por mais obscuro que seja o progresso da civilização, podemos pelo menos ver que uma nação que, durante um período prolongado, produziu o máximo número de homens de maior intelecto, enérgicos, corajosos, patrióticos, generosos, em geral deveria prevalecer sobre as nações menos favorecidas”** (p. 171).

”A seleção natural deriva da luta pela existência e esta de uma rápida taxa de aumento. Não é possível deixar de lamentar a taxa com que o homem tende a aumentar; mas se isto é prudente, é outra questão. **Efetivamente, nas tribos bárbaras isto leva ao infanticídios e a muitos outros males e, nas nações civilizadas, à pobreza abjeta, ao celibato e aos matrimónios mais tardios dos homens prudentes”** (p. 171).

”Quando em muitas partes do mundo vemos enormes áreas da terra mais fértil, capazes de sustentar muito bem numerosas famílias, mas povoadas somente por alguns selvagens errantes, devemos então deduzir que a luta pela existência não tem sido suficientemente dura para forçar o homem a atingir o seu mais elevado nível” (p. 171).

”A julgar de tudo o que sabemos do homem e dos animais inferiores, sempre tem havido uma suficiente variabilidade em suas faculdades morais e intelectuais para um progresso seguro através da seleção natural. Sem dúvida, tal progresso requer muitas circunstâncias favoráveis convergentes; **mas não é certo que a mais favorável teria sido suficiente, no caso em que a taxa de incremento não tivesse sido rápida e a consequente luta pela existência extremamente dura”** (p. 172).



8 fev

Iba Mendes

”Isto se torna evidente também pelo que vemos, por exemplo, nas zonas da América do Sul, onde um povo que pode ser chamado de civilizado, como os colonos espanhóis, está sujeito a tornar-se indolente e a retroceder, quando as condições de vida são muito fáceis. **No que toca às nações altamente civilizadas, num nível subordinado,, o**

contínuo progresso depende da seleção natural: com efeito, tais nações não se sobrepujam e exterminam mutuamente como fazem as tribos selvagens” (p. 172).

“Não obstante isto, os membros mais inteligentes, no seio da mesma comunidade, terão mais êxito com o correr do tempo do que os menos inteligentes, e terão prole mais numerosa; e isto não deixa de ser uma forma de seleção natural. As causas mais eficazes do progresso parecem consistir numa boa educação durante a juventude, quando a mente é suscetível de ser formada, e num alto nível de excelência, **imposto pêlos homens mais capazes e melhores, incorporado nas leis, costumes e tradições da nação e reforçado pela opinião pública”**. Contudo, deve-se ter presente que a consolidação da opinião pública depende da apreciação que fizermos da aprovação e desaprovação dos outros. **Esta apreciação é fundada na nossa simpatia que, indubitavelmente, originariamente se desenvolveu através da seleção natural como um dos mais importantes elementos dos instintos sociais”** (p. 172).

“Os habitantes da Terra do Fogo foram provavelmente forçados por outras hordas de conquistadores a estabelecer-se na sua terra não hospitaleira e podem conseqüentemente ter regredido, mas seria difícil provar que tenham decaído mais do que os botocudos, que habitam a melhor parte do Brasil.

8 fev



Iba Mendes

A prova de que todas as nações civilizadas descendem daquelas bárbaras, encontramos-la, de um lado, em traços claros da sua primitiva baixa condição, nos costumes, ideias e língua ainda existentes, e por outro lado, na prova de que os selvagens são independentemente capazes de soerguer-se de qualquer grau na escala da civilização e atualmente efetivamente se ergueram” (p. 173).

“ Em geral se crê que a mulher supera o homem na intuição, na maneira rápida como entende as coisas e talvez na imitação, mas pelo menos algu—mas dessas faculdades são características das raças inferiores e por conseguinte de um estágio de civilização mais baixo e já ultrapassado” (p. 649).

“ A distinção principal nos poderes mentais dos dois sexos reside no fato de que o homem chega antes que a mulher em toda ação que empreenda, requeira ela um pensamento profundo ou então razão, imaginação, ou simplesmente o uso das mãos e dos sentidos. Se houvesse dois grupos de homens e mulheres que mais sobressaíssem na poesia, na pintura, na escultura, na música (trate-se da composição ou da execução), na história, nas ciências e filosofia, não poderia haver termos de comparação. **Baseados na lei do desvio da média, tão bem ilustrada por Galton em seu livro Hereditary Genius, podemos também concluir que, se em muitas disciplinas os homens são decididamente superiores às mulheres, o poder mental médio do homem é superior àquele destas últimas”** (p. 649).

8 fev



Gerson

Associar o darwinismo ao nazismo é de uma falta de honestidade intelectual assombrosa.

8 fev



Iba Mendes

”Num capítulo anterior vimos que as capacidades mentais dos animais superiores não diferem em qualidade, embora sejam de grau muito diverso, das capacidades mentais dos homens, especialmente das raças inferiores e bárbaras; e parece que também o seu senso do belo não é muito diferente daquele dos quadrúmanos. Com efeito, os negros da África transformam o rosto com rugas paralelas "ou cicatrizes sobre a superfície natural, porque estas horrendas deformações são consideradas atrativos pessoais"; do mesmo modo como os negros e os selvagens de muitas partes do mundo pintam o rosto com sinais vermelhos, azuis e brancos, assim parece que o macho do mandril africano adquiriu o seu focinho rugoso e vivamente colorido a fim de se tornar atraente para a fêmea. Certamente parece-nos estranho que a parte traseira do corpo seja ainda mais colorida do que o focinho, com a finalidade precisa de servir de ornamento, mas, na realidade, isto não causa maior estranheza do que a decoração das caudas de muitos pássaros” (p. 625).

"O homem acumula riquezas e as transmite aos seus filhos, de modo que os filhos dos ricos levam vantagem sobre aqueles dos pobres na corrida para o êxito, independentemente da superioridade física ou mental.

Por outro lado, os filhos de pais de vida breve e que portanto em média são privados de saúde e vigor, herdaram as suas riquezas antes que os outros, provavelmente se casarão antes e farão com que um maior número de descendentes herde a sua fraca constituição.

Mas, a hereditariedade da propriedade, em si mesma está muito longe de constituir um perigo; com efeito, sem acumulação de capital as artes não poderiam progredir e é sobretudo mediante o seu poder que as raças civilizadas estenderam e continuam estendendo por toda parte a sua ordem, de modo a assumir o lugar das raças inferiores. Nem mesmo uma moderada acumulação de riqueza interfere no processo de seleção" (p. 162).

8 fev



Iba Mendes

"Quando um homem pobre se torna modestamente rico, os seus filhos se inserem no exercício de profissões onde há luta à farta, de modo que aquele que é hábil física e mentalmente tem melhor sucesso. A presença de um grupo de homens bem instruídos, que não devam lutar pelo seu pão cotidiano, reveste-se de uma tal importância que, seja como for, não pode ser subvalorizada enquanto todo trabalho intelectual elevado é por eles realizado, pois de tal depende sobretudo o progresso material de todo gênero, para não lembrarmos outras e mais elevadas vantagens.

Sem dúvida, quando a riqueza é grande demais, a mesma tende a converter o homem num ocioso inútil, mas se trata de um número exíguo; e verifica-se um certo grau de eliminação, visto que vemos cotidianamente homens ricos, que são néscios ou dissolutos, esbanjar as suas riquezas" (p. 162).

" Quem tiver visto um selvagem em sua terra nativa não sentirá muita vergonha se for constrangido a reconhecer que em suas veias corre o sangue das mais humildes criaturas. Quanto a mim, quisera antes ter descendido daquela pequena e heróica macaquinha que desafiou o seu terrível inimigo para salvar a vida do próprio guarda; ou daquele velho babuíno que, descendo da montanha, levou embora triunfante um companheiro seu jovem, livrando-o de uma matilha de cães estupefatos, ao invés de descender de um selvagem que sente prazer em torturar os inimigos, que encara as mulheres como escravas, que não conhece o pudor e que é atormentado por enormes superstições" (p. 712).

--

[Continua...]

8 fev



Iba Mendes

2 – HITLER – "MINHA LUTA" – "Mein Kampf"

"Quem, física ou espiritualmente, não é sadio ou digno, não deve perpetuar os seus defeitos através de seus filhos! Nisso consiste a maior tarefa educativa do Estado nacionalista. Isso será visto, de futuro, como uma obra mais elevada do que as mais vitoriosas guerras do atual século burguês. Educando o indivíduo, o Estado deve ensinar que não é uma vergonha, mas uma lamentável infelicidade, ser fraco ou doente, mas é um crime e também uma vergonha que se arrastem, nessa infelicidade, por mero egoísmo, inocentes criaturas. Ao contrário é uma prova de grande nobreza de sentimentos, do mais admirável espírito de humanidade, que o doente renuncie a ter filhos seus e consagre seu amor e sua ternura a alguma criança pobre, cuja saúde dá esperança de vir a ser ela um membro de valor de uma comunidade forte. Nessa obra de educação, o Estado deve coroar os seus esforços tratando também do aspecto intelectual. Deve agir, nesse sentido, sem consideração de qualquer espécie, sem procurar saber se a sua atuação é bem ou mal entendida, popular ou impopular"(p. 181).

"A própria natureza costuma agir no sentido de limitar o aumento de população de determinadas terras ou raças, em épocas de grandes necessidades ou más condições climáticas, bem como de pobreza do solo; e isso com um método tão sábio quão inexorável. Ela não impede a capacidade de procriação em si e sim, porém, a conservação dos rebentos, fazendo com que eles fiquem expostos a tão duras provações que o menos

resistente é forçado a voltar ao seio do eterno desconhecido, o que ela deixa sobreviver às intempéries está milhares de vezes experimentado e capaz de continuar a produzir, de maneira que a seleção possa recomeçar" (p. 62).

8 fev



Iba Mendes

"Agindo desse modo brutal contra o indivíduo e chamando-o de novo momentaneamente a si, desde que ele não seja capaz de resistir à tempestade da vida, a natureza mantém a raça, a própria espécie, vigorosa e a torna capaz das maiores realizações. A diminuição do número, por esse processo, redundando em um reforço da capacidade do indivíduo e, por conseguinte, em última análise, em um revigoramento da espécie" (p. 62).

"Sendo limitada a procriação e diminuído o número dos nascimentos, sobrem, **em lugar da natural luta pela vida, que só deixa viverem os mais fortes e mais sãos, a natural mania de conservar e "salvar" a todos, mesmo os mais fracos, a todo preço.** Assim se deixa a semente para uma descendência que será tanto mais lamentável quanto mais prolongado for esse escárnio contra a natureza e suas determinações.

O resultado final é que um tal povo um dia perderá o direito à existência neste mundo, pois o homem pode, durante um certo tempo, desafiar as leis eternas da conservação, mas a vingança virá mais cedo ou mais tarde. **Uma geração mais forte expulsará os fracos,** pois a ânsia pela vida, em sua última forma, sempre romperá todas as correntes ridículas do chamado espírito de humanidade individualista, para, em seu lugar, deixar aparecer" (p. 63).

"A grande massa não passa de uma obra da natureza e o seu sentir não compreende o aperto de mão recíproco entre homens que afirmam pretender o contrário. O que ela quer é a vitória do mais forte e o aniquilamento do fraco ou a sua rendição incondicional" (p. 156).

"A lei natural de toda evolução não permite a união de dois movimentos diferentes, mas assegura sempre a vitória do mais forte e a criação do poder e da força do vitorioso, o que só se pode conseguir por meio de uma luta incondicional" (p. 161).

8 fev



Iba Mendes

"Já a observação mais superficial nos mostra, como lei mais ou menos implacável e fundamental, presidindo a todas as inúmeras manifestações expressivas da vontade de viver na Natureza, o processo em si mesmo limitado, pelo qual esta se continua e se multiplica. Cada animal só se associa a um companheiro da mesma espécie. O abelheiro cai com o abelheiro, o tentilhão com o tentilhão, a cegonha com a cegonha, o rato campestre com o rato campestre, o rato caseiro com o rato caseiro, o lobo com a loba etc.

Só circunstâncias extraordinárias conseguem alterar essa ordem, entre as quais figura, em primeiro lugar a coerção exercida por prisão do animal ou qualquer outra impossibilidade de união dentro da mesma espécie. Ai, porém, a Natureza começa a defender-se por todos os meios, e seu protesto mais evidente consiste, ou em privar futuramente os bastardos da capacidade de procriação ou em limitar a fecundidade dos descendentes futuros" (p. 131).

Na maior parte dos casos, ela priva-os da faculdade de resistência contra moléstias ou ataques hostis. Isso é um fenômeno perfeitamente natural: todo cruzamento entre dois seres de situação um pouco desigual na escala biológica dá, como produto, um intermediário entre os dois pontos ocupados pelos pais. Significa isto que o filho chegará provavelmente a uma situação mais alta do que a de um de seus pais, o inferior, mas não atingirá entretanto à altura do superior em raça.

"Mais tarde será, por conseguinte, derrotado na luta com os superiores. Semelhante união está porém em franco desacordo com a vontade da Natureza, que, de um modo geral, visa o aperfeiçoamento da vida na procriação. Essa hipótese não se apóia na ligação de elementos superiores com inferiores mas na vitória incondicional dos primeiros" (p. 131).

8 fev



Gerson

confronto aqui exposto se dará basicamente de acordo com os seguintes critérios que norteiam à Eugenia:

1 - Supremacia de uma "raça" considerada "superior" por outra tida como "inferior",

Esse conceito não existe na TE, é mais adaptado, nada tem a ver com "superior" ou inferior"

2 - A hereditariedade dos caracteres físicos e mentais: o patrimônio hereditário dos pais, e daí???

3 - A necessidade de se impedir a união conjugal entre "as raças inferiores" e aquelas consideradas "superiores": regulamentação do casamento,

Isso é contrário a TE, pois sabemos que a variabilidade genética é que mais viável para a sobrevivência!

4 - A sobrevivência da raça considerada "mais apta" ou "mais forte",

..mais adaptada em determinadas condições!

A eugenia do nazismo tem origem no ocultismo /esoterismo, como se pode comprovar através de vários líderes do nazismo que eram esotéricos!!

Iba, e suas falácias desonestas!

5 - A natureza agindo seletivamente em prol da "raça superior" ou "civilizada".

não existe raça superior na TE ou darwinismo, só mais adaptado e isso não depende de critério de escolha pré estabelecido pela natureza!

8 fev



Iba Mendes

"O papel do mais forte é dominar. Não se deve misturar com o mais fraco, sacrificando assim a grandeza própria. Somente um débil de nascença poderá ver nisso uma crueldade, o que se explica pela sua compleição fraca e limitada.

Esse instinto que vigora em toda a Natureza, essa tendência à purificação racial, tem por consequência não só levantar uma barreira poderosa entre cada raça e o mundo exterior, como também uniformizar as disposições naturais. A raposa é sempre raposa, o ganso, ganso, o tigre, tigre etc. A diferença só poderá residir na medida variável de força, robustez, agilidade, resistência etc., verificada em cada um individualmente. Nunca se achará, porém, uma raposa manifestando a um ganso sentimentos humanitários.

Eis porque a luta recíproca surge aqui, motivada, menos por antipatia íntima, por exemplo, do que por impulsos de fome e amor. Em ambos os casos, a Natureza é espectadora, plácida, e satisfeita. A luta pelo pão cotidiano deixa sucumbir tudo que é fraco, doente e menos resolutivo, enquanto a luta do macho pela fêmea só ao mais sadio confere o direito ou pelo menos a possibilidade de procriar. Sempre, porém, aparece a luta como um meio de estimular a saúde e a força de resistência na espécie, e, por isso mesmo, um incentivo ao seu aperfeiçoamento.

Se o processo fosse outro, cessaria todo progresso na continuação e na elevação da espécie, sobrevivendo mais facilmente o contrário. Dado o fato de que o elemento de menor valor sobrepuja sempre o melhor na quantidade, mesmo que ambos possuam igual capacidade de conservar e reproduzir a vida, o elemento pior muito mais depressa se multiplicaria, ao ponto de forçar o melhor a passar para um plano secundário. Impõe-se, por conseguinte, uma correção em favor do melhor. Mas a Natureza disso se encarrega, sujeitando o mais fraco a condições de vida difíceis, que, só por isso, o número desses elementos se torna reduzido" (p. 131, 132).

8 fev



Gerson

Recorta e cola coisas que não são coerentes com a premissa que ele mesmo defende!

8 fev



Iba Mendes

"Não consentindo que os demais se entreguem, sem seleção prévia, a reprodução, ela procede aqui a uma nova e imparcial escolha, baseada no princípio da força e da saúde.

Se, por um lado, ela pouco deseja a associação individual dos mais fracos com os mais fortes, ainda menos a fusão de uma raça superior com uma inferior. Isso se traduziria em um golpe quase mortal dirigido contra todo o seu trabalho ulterior de aperfeiçoamento, executado talvez através de centenas de milênios.

Somente, pondo de parte que o homem ainda não superou em coisa alguma a Natureza, não tendo passado de tentativas o levantar, pelo menos, uma ou outra pontinha do gigantesco véu, sob o qual ela encobre os eternos enigmas e segredos, que ele, de fato, nada inventa, somente descobre o que existe, que ele não domina a Natureza, só tendo ascendido ao grau de senhor entre os demais seres vivos, pela ignorância destes e pelo seu próprio conhecimento de algumas leis e de alguns segredos da Natureza, pondo de parte tudo isso, uma idéia não pode dominar as hipóteses sobre a origem e o destino da Humanidade, visto a idéia mesma só depender do homem. Sem o homem não pode haver idéia" (p. 131, 132).

" Naturalmente um ou outro poderá rir dessa afirmação. É preciso que ninguém se esqueça, porém, de que este planeta já percorreu o éter milhões de anos sem ser habitado e poderá, um dia, empreender o mesmo percurso da mesma maneira, se os homens esquecerem que não devem sua existência superior às teorias de uns poucos ideólogos malucos, mas ao reconhecimento e à aplicação incondicional de leis imutáveis da Natureza" (p. 133).



8 fev

Iba Mendes

"Quem desejar viver, prepara-se para o combate, e quem não estiver disposto a isso, neste mundo de lutas eternas, não merece a vida. Por mais doloroso que isso seja, é preciso confessá-lo. A sorte mais dura é, sem dúvida alguma, a do homem que julga poder vencer a Natureza e na realidade a Natureza do mesmo escarnece. A réplica da Natureza se resume então em privações, infelicidades e moléstias!

O homem que desconhece e menospreza as leis raciais, em verdade, perde, desgraçadamente a ventura que lhe parece reservada, Impede a marcha triunfal da melhor das raças, com isso estreitando também a condição primordial de todo progresso humano. No decorrer dos tempos, vai caminhando para o reino do animal indefeso, embora portador de sentimentos humanos. É uma tentativa ociosa querer discutir qual a raça ou quais as raças que foram os depositários da cultura humana e os verdadeiros fundadores de tudo aquilo que compreendemos sob o termo "Humanidade"" (p. 133).

"Se refletirmos que uma grande diminuição da procriação é conseqüência desse estado de coisas e **quedisso está dependente a seleção natural** que só pode ter como resultado criaturas infelizes, então é lícito que nos façamos esta pergunta: Por que manter uma tal instituição? Que objetivo preenche ela? Não é ela, porventura, igual à própria prostituição? O dever para com a posteridade não existe mais? Não se compreende que praga se reserva a futuras gerações através de uma tão criminosa e leviana aplicação de um direito natural que é também o maior dever para com a Natureza?



8 fev

Iba Mendes

Assim se degeneram os grandes povos e gradualmente são arrastados à ruína. O casamento não deve ser uma finalidade em si, mas ao contrário, deve servir à multiplicação e conservação da espécie e da raça, Esse é o seu significado, essa é a sua finalidade.

Assim sendo, a sua razão de ser deve ser medida pela maneira por que é alcançado esse objetivo. Os casamentos entre jovens se justificam ao primeiro exame, porque podem dar produtos mais sadios e mais resistentes. Para facilitar essas uniões tornam-se imprescindíveis várias condições sociais, sem as quais impossível é contar com casamentos entre jovens. A solução desse problema, aparentemente tão fácil, não se encontrará sem medidas decisivas sob o ponto de vista social.

A importância desse problema ressalta do fato de vivermos em um tempo em que a

chamada República "Social", demonstrando a sua incapacidade para resolver o problema das habitações, tornou impossíveis inúmeros casamentos e incrementou, por esse meio, a prostituição.

À irracionalidade da nossa maneira de dividir os salários, sem nenhuma atenção ao problema da família e seu sustento, deve-se o fato de muitos casamentos não se realizarem.

Só se pode tentar uma verdadeira guerra contra a prostituição se, por uma modificação radical nas atuais condições sociais, se facilitarem as uniões entre jovens, mais do que acontece atualmente. Essa é a primeira condição para que o problema da prostituição possa ser resolvido" (p. 116, 117).

8 fev



Iba Mendes

" É falsa a suposição de que da fusão de grupos fracos possa resultar um fator de energia, pois a maioria, sob toda e qualquer forma e em todas as hipóteses, tem sido sempre a representante da tolice e da covardia. É assim que todas as ligas, dirigidas por muitas cabeças, estão totalmente votadas à covardia e à fraqueza. Acresce ainda que uma tal coesão impede o livre exercício das forças, **a luta pela seleção do melhor elemento**, barrando assim a possibilidade da vitória final, que deve coroar o mais sadio e o mais forte.

Semelhantes coalizões são, portanto, **contrárias à seleção natural**, impedindo, na maior parte das vezes, a solução do problema a resolver" (p. 231).

" Empregadores e empregados nacionais-socialistas são, ambos, encarregados e procuradores da comunidade nacional toda. A elevada medida de liberdade pessoal, que lhes é outorgada em seu agir, é explicável pelo fato de que, de acordo com a experiência, a capacidade do indivíduo é aumentada mais com a concessão de ampla liberdade do que com a coação vinda de cima e é, também, **apropriada para impedir que o processo de seleção natural, que deve ser facilitado aos mais hábeis, aos mais capazes e aos mais diligentes, seja entravado**" (p. 270).

É isso!

8 fev



Iba Mendes

Gerson,

Associar o darwinismo ao nazismo é de uma falta de honestidade intelectual assombrosa.

Leu pelo meno o que escrevi no início?

*"Não obstante tenha uma opinião firmada sobre a questão, vou apenas transladar para este espaço alguns textos extraídos da obras acima mencionadas, de modo que, **cada um, caso tenha interesse, faça sua própria análise e chegue à sua própria conclusão.**"*

É isso!

8 fev



Iba Mendes

1 - Supremacia de uma "raça" considerada "superior" por outra tida como "inferior",

Esse conceito não existe na TE, é mais adaptado, nada tem a ver com "superior" ou inferior"

Desde quando Darwin representa o pensamento da TE?

Não fiz um confronto entre NAZISMO e TEORIA DA EVOLUÇÃO, mas entre DARWIN e HITLER. Ora, desde quando Darwin sintetiza o neodarwinismo atual?

3 - A necessidade de se impedir a união conjugal entre "as raças inferiores" e aquelas consideradas "superiores": regulamentação do casamento,

Isso é contrario a TE, pois sabemos que a variabilidade genetica é que mais viavel para a sobrevivencia!

De novo a mesma papagaida confusa da menina de Darwin!

A TE de hoje, graças a Deus, não manteve o racismo de Darwin, é claro que há que existem exceções!

A eugenia do nazismo tem origem no ocultismo /esoterismo, como se pode comprovar atraves de vários líderes do nazismo que eram esótericos!!

A Eugenia nazista fundamentava sua base, segundo o próprio Hitler, em fenômenos "observados" na natureza. Leia o texto do ditador que postei.

Iba, e suas falacias desonestas!

Suas opiniões sobre mim não vale "um cruzado de fumo podre"! ((rs))

5 - A natureza agindo seletivamente em prol da "raça superior" ou "civilizada".

não existe raça superior na TE ou darwinismo, só mais adaptado e isso não depende de critério de escolha pré estabelecido pela natureza!

Então voce concorda com o que postei de darwin?

Voce acha mesmo que o pensamento de Darwin representa o neodarwinismo atual? Pode ser que seja, vá lá... ((rs)).

É isso!

9 fev



Gerson

Iba

"Não obstante tenha uma opinião firmada sobre a questão, vou apenas transladar para este espaço alguns textos extraídos da obras acima mencionadas, de modo que, cada um, caso tenha interesse, faça sua própria análise e chegue à sua própria conclusão."

A conclusão é que v copiou um besteiro!, alias é especialista nisso!

9 fev



Gerson

Não tenho opinião formada sobre v! Não lhe conheço, apenas critico sua postura desonesta frente o assunto abordado: não existe relação entre nazismo e darwinismo!..Invenção de gente que quer defender alguma frustração religiosa!

9 fev



Gerson

Voce não apontou nenhuma evidencia histórica clara que os nazistas utilizaram premissas do darwinismo para justificar a eugenia.....só "focas" de butiquim!

9 fev



Iba Mendes

Não tenho opinião formada sobre v! Não lhe conheço, apenas critico sua postura desonesta frente o assunto abordado: não existe relação entre nazismo e darwinismo!..Invenção de gente que quer defender alguma frustração religiosa!

Dê-me um bom motivo pelo qual a opinião de um ULTRA-darwinista é relevante nesta questão?

Se você puder demonstrar o contrário mediante referências pertinentes, neste caso, a história será outra; do contrário, tudo que voce escrever não passará de mera opinião de admirador de Darwin. Sim, afinal, os fãs normalmente sempre ficam do lado de seus ídolos!

É isso!

10 fev



Gerson

Iba

Amigo, se v esta defendendo a relação entre darwinismo e o nazismo cabe ao senhor apresentar as evidencias documentais históricas do FATO, ou seja, O ONUS DA PROVA É SEU!! PROVE SUA TESE DE MODO HONESTO !

Apresentar opinião furada como essa é desonestidade intelectual! NÃO estou fazendo juízo de valor de sua pessoa, mas voce não sabe ser honesto intelectualmente falando!



10 fev

Gerson

Iba

Então repetindo que parece que v esqueceu de responder ao meu post!!Como sempre responde só o que convém, de preferencia invertendo o onus da prova!, ou seja, sem honestidade!...mas vejamos:

Voce não apontou nenhuma evidencia histórica clara que os nazistas utilizaram premissas do dawirnisimo para justificar a eugenia, logo tudo que voce postou não passa de"fofocas' de butiquim!

Esse é um bom motivo!..não acha?!!!

Então alguma evidencia clara de sua "tese" senhor Iba?

10 fev



Guilherme

Darwin ficaria horrorizado com qualquer coisa parecida com o genocídio dos judeus. Sua aversão ao sistema escravocrata já prova isso. No Diario do Beagle dele ou em qlq biografia do Darwin voce verá isso.



10 fev

excluir

Eli

Por que a evolução não apoia o nazismo:

<http://tetrapharmakosin vitro.blogspot.com/2008/12/o-nazismo-se-sustenta-um-debate.html>



10 fev

Iba Mendes

Caro Guilherme,

Darwin ficaria horrorizado com qualquer coisa parecida com o genocídio dos judeus. Sua aversão ao sistema escravocrata já prova isso. No Diario do Beagle dele ou em qlq biografia do Darwin voce verá isso.

ERRADO!

O fato de Darwin ser contra a escravidão não o torna nem um pouco menos racista. Isto apenas refletia a posição de sua pátria, que via no fim do tráfico negreiro uma vantagem econômica.

O Darwin que voce imagina é uma lenda criada com um intuito ideológico, tal qual o foi Padre Cicero do Juazeiro do Norte.

Não se pode dizer que ele apoiaria ou não o massacre aos judeus, porém, mediante declarações como as que se seguem, pode-se colocar seriamente em dúvida seu lado "bondoso e humano":

"No futuro, não muito longínquo, se medido em termos de séculos, num determinado ponto as raças humanas civilizadas terão exterminado e substituído quase por completo as raças selvagens em todo o mundo. No mesmo período os símios antropomorfos, conforme tem observado o prof. Schaaffhausen, terão sido sem dúvida exterminados. A fratura entre o homem e os seus mais próximos afins se tornará

então ainda mais ampla, visto que será fratura entre o homem, num estágio ainda mais civilizado do que aquele caucásico (é o que esperamos nós) e alguns símios inferiores como o babuíno, ao invés de ser entre o negro ou o australiano e o gorila" (p. 178).

Lamento decepcioná-lo, mas criaram um Darwin sebastianista para você!

É isso!
10 fev



Iba Mendes

Eli,

Por que a evolução não apoia o nazismo:

Salvo engano em nenhum instante afirmei que a evolução apoia o nazismo. Iso é coisa que a garotada de Darwin alardeia como se Darwin fosse a síntese absoluta da teoria da evolução.

Ora, meu caro, se o darwinismo social vivenciado por Darwin AINDA for cultivado pela teoria da evolução, neste caso ela apoia sim o racismo e outros "ismos", porém, penso que, para o bem da humanidade, idéias racistas tais quais às defendidas por Darwin, felizmente não fazem parte da TE de hoje, é claro, vez ou outra o baixa o "santo de Darwin" em algum darwinista, como foi o caso de James Watson, recente, aliás.

O tópico é: Darwin e Hitler, e não: Teoria da Evolução e Nazismo. Entendeu?

É isso!
10 fev



Iba Mendes

Gérson,

Voce não apontou nenhuma evidencia histórica clara que os nazistas utilizaram premissas do dawirnisimo para justificar a eugenia, logo tudo que voce postou não passa de "fofocas" de butiquim!

Pelo jeito, voce apenas concordaria com alguma crítica a Darwin caso o próprio aparecesse em forma de luz e lhe dissesse:

- Gérson, Gérson, acorda meu filho! ((rs))

É isso!
10 fev



Gerson

Iba

Iba

Pelo jeito, voce apenas concordaria com alguma crítica a Darwin caso o próprio aparecesse em forma de luz e lhe dissesse:

- Gérson, Gérson, acorda meu filho! ((rs))

É isso!

ACORDA VOCE SENHOR IBA!

Cade as evidencias documentais históricas que comprovam que idéias de Darwin tenham contribuido para o nazismo ??

Quando v apresentar essa provas v vai perceber que não precisa o Darwin aparecer para se defender !!

Tenha dó, isso é argumento sério?

Iba, para de brincar e apresente as provas necessarias e coerentes para fundamentar o que v quer, do contrario é conversa de butiquim mesmo!

10 fev



Guga LV

Nazistas diziam basear-se em ciência (em geral) e no darwinismo (em particular) como um meio de propaganda ideológica para angariar incautos. Do mesmo modo, por exemplo, diziam se basear no "verdadeiro" cristianismo para pegar incautos do lado da fé (vide o infame "cristianismo positivo")

Se os nazistas apregoavam tais bases, é uma coisa. Se isso era verdade, é outra. Como vimos, tanto no caso do darwinismo como do cristianismo, eles se baseavam em uma caricatura de ambos e não nos dois propriamente ditos. Basta ver que, no caso do "darwinismo", eles escondiam o axioma do vigor do híbrido.

E não só isso. O materialismo explícito do darwinismo era coisa que frustrava nazistas. Eles ficaram tão descontentes com a impossibilidade de utilizar o darwinismo real como base para suas loucuras que escreveram:

"traidores como Albert Einstein, aqueles de 'liberais democratas', como Heinrich Mann, aqueles de sexologistas, como os de Magnus Hirschfeld, livros de 'todos autores não interessa de que esfera' e livros de indivíduos advogando "a explicação científica superficial de um Darwinismo e Monismo", tais como Ernst Haeckel"

Richtlinien für die Bestandsprüfung in den Volksbüchereien Sachsens". Die Bücherei, 2 (1935): 279-80.

"É simplesmente uma ilusão para Haeckel TER QUE ACREDITAR QUE A FILOSOFIA ALCANÇA SEU PINÁCULO NA SOLUÇÃO MECANICISTA PARA OS MISTÉRIOS DO MUNDO ATRAVÉS DAS IDÉIAS DE HERANÇA DA TEORIA DE DARWIN"

Opinião compartilhada por Günther Hecht, para quem

"O DARWINISMO É MECANICISTA E INAPROPRIADO PARA OS NAZISTAS"

Hildebrandt, K. 1937-1938. Die Bedeutung der Abstammungslehre für die Weltanschauung. Zeitsc. Gesamte Naturwis., 3: 15-34

Sabem quem são esses dois? "Somente" OS responsáveis pelas políticas raciais do II Reich...

Quer dizer, tal como aconteceu com o cristianismo, o "darwinismo" dos nazistas era apenas uma fachada, assim como o "cristianismo" dos mesmos.

10 fev



Guga LV

Falando em "espíritos baixarem" e dizer isso ou aquilo, acho que o espírito de Darwin baixou na casa de Brás e violentou-o quando era pequeno...

Não há outra explicação para tamanha campanha e cruzada contra uma pessoa que o distinto sequer conhece ou, pior, sequer sabe contextualizar...

Freud explica...

10 fev



Guga LV

"ERRADO!"

O fato de Darwin ser contra a escravidão não o torna nem um pouco menos racista. Isto apenas refletia a posição de sua pátria, que via no fim do tráfico negro uma vantagem econômica."

Eis aqui não só tamanho da ignorância sobre Darwin do distinto, mas também o tamanho de seu recalque pseudoreligioso travestido de "defesa da Bíblia".

Ai, ai... O que se faz "em nome de Jesus, Deus e a Bíblia"...

Para Brás, conforme se vê na afirmações anteriores coroadas pela acima citada, o indivíduo ser racista torna-o imediatamente um nazista.

Quer dizer, para o simplismo historicamente tacanho desse recalquer pseudoreligioso a qual

tão prontamente se presta a representar aqui

RACISMO = NAZISMO.

Vejam senhores que, se ele era **INDISCUTIVELMENTE** contra a escravidão, como ele poderia ser a favor de práticas escravocratas nazistas?

Independentemente dos motivos erroneamente citados por Brás como causa da contrariedade de Darwin à escravatura (Brás não tem culpa, ele é menino de recados do rancor recalçado de Discovery Institutes da vida), Brás acredita que Darwin não seria contrário à escravatura de judeus em campos de concentração, já que tem uma sanha obsessiva em traçar uma relação de causa efeito entre Darwin e Hitler, **POR EXEMPLO...**

Quanto à **DESCULPA** apresentada como explicação à contrariedade de Darwin à escravidão, trata-se, para variar, de mais um erro grosseiro e ridículo do afã pseudoreligioso em implicar a Darwin as políticas nazistas: aversão à história.

A família de Darwin era historicamente contrária à escravidão muito antes deste sequer ter nascido. Tratava-se de um questão visceral e de identidade da própria família. Os Wedgwood e Darwin lutaram contra a escravatura muito antes de a Inglaterra sequer ver nesta luta um meio de vantagem competitiva contra as demais nações.



10 fev

Guga LV

Os avós paterno de Darwin (Erasmus) e materno (Josiah) foram ferrenhos lutadores da causa anti-escravocrata, este último, inclusive, gastando a soldo perdido dinheiro de sua indústria de cerâmica para imprimir milhares de panfletos, obras e criar broches, potes, etc., com incitações contra a escravidão.

Quer dizer, ao contrário do que Brás diz, a contrariedade de Darwin quanto à escravatura não devia-se ao fato de que "era bom para Inglaterra", antes, vem de berço. Seus antepassados foram visceralmente contra mesmo quando "era ruim para a Inglaterra".



11 fev

William

Darwin e Hitler: confronto ideológico

Na minha opinião, Hitler ter "bebido na fonte de Darwin" para desenvolver toda a sua loucura, diz mais a respeito de Hitler do que das idéias ou do próprio Darwin!

Hitler era louco, abominável, assassino, racista e por ai vai! Qualquer coisa na mão desse ser, só poderia ser usada como ferramenta para fazer m....!

Acho que esse tópico é tendencioso e maldoso. Seria a mesma coisa de culpar Santos Dumont, pelos aviões terem sido usados como armas de guerra!

Ou melhor, vamos exagerar um pouco e imaginar que algum cérebro privilegiado, realmente acredite que Darwin foi a maior influência de Hitler e saia por ai perseguindo, matando todo darwinista por considerarem amantes do nazismo? Sera que é você Iba, o culpado disso, ou é a mente estúpida que não consegue apenas entender que você não vai com a cara de Darwin e fez uma provocação?



11 fev

Guga LV

Só para complementar.

A frase

"traidores como Albert Einstein, aqueles de 'liberais democratas', como Heinrich Mann, aqueles de sexologistas, como os de Magnus Hirschfeld, livros de 'todos autores não interessa de que esfera' e livros de indivíduos advogando "a explicação científica superficial de um Darwinismo e Monismo", tais como Ernst Haeckel",

diz respeito às razões dadas como justificativas pelos nazistas para enquadrar obras dos autores citados no index de livros "proibidos". Sim, acreditem: o "campeão do darwinismo" na Alemanha era leitura proibida para os nazistas.

Alguém ainda indisposto a abandonar antigos e arraigados preconceitos contra o

"darwinismo" em geral, e/ou a Darwin em particular, poderia dizer:

Proíbiam Haeckel por causa do seu monismo, filosofia abominada pelos nazistas.

Sim, é verdade que odiavam o monismo de Haeckel, mas é também verdade que não conseguiam digerir o "mecanicismo materialista do darwinismo", utilizando tal justificativa como razão para o banimento de livros darwinistas que não rezassem sob a cartilha do darwinismo nazista, ou seja, do darwinismo como os nazistas viam:

"É simplesmente uma ilusão para Haeckel TER QUE ACREDITAR QUE A FILOSOFIA ALCANÇA SEU PINÁCULO NA SOLUÇÃO MECANICISTA PARA OS MISTÉRIOS DO MUNDO ATRAVÉS DAS IDÉIAS DE HERANÇA DA TEORIA DE DARWIN"

Hildebrandt, K. 1937-1938. Die Bedeutung der Abstammungslehre für die Weltanschauung. Zeitsc. Gesamte Naturwis., 3: 15-34

Como se vê, além do monismo, criticavam explicita e especificamente as idéias mecanicistas da teoria de Darwin.

Até onde me consta, a Bíblia nunca chegou a ser enquadrada no índice de livros proibidos pelos nazistas, mas a aversão que estes nutriam pelo VT era explícita. Para eles, o VT era um rebotalho de superstições judias que deveria ser extirpada da Bíblia. A bem da verdade, também trechos do NT eram mal vistos ou interpretados pelos nazistas.

11 fev



Guga LV

Os nazistas pregavam um tal de Cristianismo Positivo e diziam que sua fé era "revelada". Há vários elementos do cristianismo no cristianismo positivo, tais como o culto a Cristo, a idéia de revelação, de escolhido, de "superioridade moral", etc. No entanto, só mesmo alguém que desconhecesse terrivelmente o cristianismo propriamente dito e, talvez pior, a própria história, para dar crédito a estas bobagens nazistas. Não é difícil demolir essa pretensão nazista de serem "cristãos" apontando a clara tática de "quoting mining" da Bíblia, ou seja, mostrando que a teologia nazista pinçava trechos da Bíblia que poderiam servir a seus interesses quando DESCONSIDERADO todo o contexto restante.

Pois bem, o mesmo se deu com relação à Teoria da Evolução. Nazistas diziam estar seguindo "leis naturais" porque isso daria um verniz de cientificidade à crença dos mesmos. Porém, de TE propriamente dita, os nazistas passavam ao largo. Basta ver que ignoravam propositalmente o fundamento evolutivo da vantagem adaptativa dos híbridos, ou seja, da miscigenação. Isso é tão CLÁSSICO em biologia que é reconhecido até por apelido:

VIGOR DO HÍBRIDO.

Falem sobre isso com qualquer agrônomo ou veterinário e eles saberão exatamente do que se trata:

A natureza favorece a miscigenação e desfavorece a pureza racial. O "mestiço" é a palavra popularmente empregada para designar o que em biologia se chama de "híbrido".

O VIGOR DO MESTIÇO.

Quer dizer, nada a ver com pureza racial.

NADA.

Darwin sabia muito bem disso, afinal, ele foi um dos responsáveis pela fundamentação de tal conclusão científica. De fato, Darwin discorre longamente sobre isso em seus trabalhos com orquídeas, às quais submetia a hibridações e endocruzamentos para avaliar os efeitos de um e outro. Suas conclusões foram claras:

O endocruzamento é nocivo e a hibridação é benéfica.

11 fev



Guga LV

Os nazistas, a despeito de toda sua crença cega, não eram tão cegos assim e percebiam nisso uma nítida contradição com os seus ideais. Por isso os idealizadores da política racial nazista não titubearam e sentenciaram:

"O DARWINISMO É MECANICISTA E INAPROPRIADO PARA OS NAZISTAS"

Hildebrandt, K. 1937-1938. Die Bedeutung der Abstammungslehre für die Weltanschauung. Zeitsc. Gesamte Naturwis., 3: 15-34

Tem inúmeros exemplos da manipulação grosseira dos nazistas sobre questões "darwinistas". Basta ver as pesquisas de um dos principais cientistas nazista, Otmar Freiherr von Verschuer, que ignorava sistematicamente preceitos e conceitos caros à TE e mesmo à genética em prol da crença que esposava.

von Verschuer empreendeu uma série de pesquisas a fim de fundamentar o dogma de que judeus eram uma raça. Suas conclusões foram claras: IMPOSSÍVEL estabelecer fatos biológicos que justificassem a separação dos judeus como uma raça. Ele escreveu longamente sobre essa sua frustração, mas a despeito dela, nunca deixou de CRER que tal distinção racial havia. Então, a manteve mesmo ante a completa falta de fundamentação científica.

Falavam, inclusive, em darwinismo e Cia., isso, como já disse, A DESPEITO da total falta de fundamentação científica de fato.

(vide Ehrenreich, E. 2007. Otmar von Verschuer and the "Scientific" Legitimization of Nazi Anti-Jewish Policy. Holocaust and Genocide Studies, 21(1):55-72 ---> as aspas são do próprio Ehrenreich...)

PS.: Para quem não conhece, von Verschuer foi o orientador de Menguele...

11 fev



Guga LV

William

O caso não é tão simples quanto parece. Milhões de judeus, ciganos, homossexuais, comunistas, anarquistas, etc., morreram por conta políticas belicosas genocidas e racistas. Esta história é seguidamente violentada através de tentativas INFAMES de revisionismo por parte de viúvas de Hitler, mas também por gente com outras motivações em mente, algumas delas "as mais bem intencionadas possíveis".

Entender o que ocorreu é fundamental para que isso não se repita. Isto é um clichê, mas não invalida a verdade que ele carrega.

Veja vc que ainda hoje há políticas genocidas sendo empreendidas sob as mais diversas desculpas. Houve faxina étnica nos Bálcãs, no Congo, Serra Leoa, em Ruanda, etc. A escala e modo de muitos destes atuais genocídios não ficam em nada a dever aos nazistas. Alguns, inclusive, tem a convicção que os genocídios só não progrediram para verdadeiros holocaustos por falta de tempo e/ou logística militar equiparável a dos nazistas. Hoje em dia, é completamente impossível aventar vernizes científicos como justificativa para tais ações. De fato, as justificativas são outras.

Como falei, o assunto é sério.

Porém, nem sempre vemos o assunto ser tratado com a seriedade que merece. Ao contrário, é comum vermos a memória das vítimas do holocausto ser aviltada por revisionistas "cheios de boas intenções". O caso é tão sério que existe a liga anti-difamação judaica para monitorar toda e qualquer tentativa de violentar a memória dos fatos ligados ao holocausto. Uma das difamações mais comuns é recorrer à falácia da culpa por associação como forma de xingar, denegrir, inimigos. A falácia é mais ou menos assim:

Fulano pregou isso. Isso foi utilizado por Hitler e nazistas. Logo, Fulano é nazista. Se vc concorda com fulano, estará, segundo a lógica desta falácia, sendo nazista também.

Isso é leviano porque se apropria inescrupulosamente da triste memória das vítimas do holocausto como meio para denegrir desafetos. É uma banalização da memória.

11 fev



Guga LV

O que vemos aqui é um TÍPICO caso de difamação já devidamente identificado pela Liga Anti-Difamação judaica (ADL).

Veja:

"A ADL condena o documentário produzido pelo produtor Dr. D. James Kennedy do Ministério de Coral Ridge que tenta ligar a teoria da evolução de Charles Darwin a Adolf Hitler e às atrocidades do Holocausto."

http://www.adl.org/PresRele/HolNa_52/4877_52.htm

"A ADL hoje trata dos pressupostos estabelecidos no controverso filme *Expelled: No Intelligence Allowed* ("Expulso: Nenhuma Inteligência Permitida").

O filme apropria-se injustamente do holocausto e suas imagens como parte de seu esforço político para desacreditar a comunidade científica a qual rejeita o então chamado "Teoria do Desenho Inteligente".

Hitler não necessitou de Darwin para conceber seu hediondo plano de exterminar o povo judeu e Darwin e sua teoria evolutiva não podem explicar a loucura genocida de Hitler. Utilizar o holocausto para macular aqueles que promovem a teoria da evolução é ultrajante e banaliza os complexos fatores que levaram ao extermínio em massa de judeus europeus."

http://www.adl.org/PresRele/HolNa_52/5277_52.htm

Isto é o que a comunidade judaica diz, textual e claramente. Pelo simplismo de Brás, a comunidade judaica é, então, "ULTRADARWINISTA", xingamento infantilíde que ele prontamente dá a todo aquele que discorda dele.

Além desta difamação (pseudo)cristã da memória do holocausto (tão ferrenhamente defendida aqui por Brás), o que vemos mais?

11 fev



Guga LV

Táticas inescrupulosas para tentar levar adiante essa difamação. Como ela é feita? Através do que Ricardo tão bem já mencionou: os "quoting mining" (garimpagem de frases). Consiste na citação exaustiva de trechos completamente descontextualizados e re-interpretados para fazer parecer que os difamadores estão fundamentados.

Só para teres idéia, Brás insiste que Darwin era eugenista a despeito das frases claras deste mesmo dizendo que tais políticas seriam um grande e esmagador mal que deterioraria a nossa mais nobre parte.

É como se eu, por exemplo, nutrido por algum ódio irracional qualquer quanto a Martin Luther King Jr (MLK). resolvesse dar vazão a este mesmo ódio através de calúnias "fundamentadas" em palavras do próprio:

"Um líder genuíno não é um procurador de consensos, mas um moldador de consenso." Conclusão falaciosa: MLK é autoritário.

"Um homem que não morre por alguma coisa não está adaptado a viver."

Conclusão falaciosa: MLK é a favor da divisão entre os adaptados a viver e os não adaptados a viver.

"Uma nação ou civilização que continua a produzir homens de espírito fraco compra sua própria morte sobre um plano parcelado."

Conclusão falaciosa: MLK é a favor da eugenia.

A comunidade judaica, principal vítima da sanha nazista, conhece bem tais falácias, por isso não titubeou em dar nome a mais esta de conexão Darwin-Hitler: difamação.

Basta ver acima, o que a Liga Anti-Difamação (ADL) diz a respeito dessa tática de culpar ou manchar Darwin (e a TE) pelos atos de Hitler *et cetera* e não terão dúvidas de quão ridícula e inescrupulosa ela é.

Não por acaso, tais tipos de apropriação indébita da memória do holocausto é feita por cristãos que ingenuamente acreditam nas MERDAS do Discovery Institute. Basta ver que o filme que explora este ponto de vista, foi feito a soldo deste infame instituto. Basta ver que Brás reza a cartilha do infame instituto.

11 fev



Gerson

Guga!..muito bom!

11 fev



Iba Mendes

Caro William,

Na minha opinião, Hitler ter "bebido na fonte de Darwin" para desenvolver toda a sua loucura, diz mais a respeito de Hitler do que das idéias ou do próprio Darwin!

Na verdade tanto a minha quanto a sua opinião, aqui, tem pouca relevância. O que se deve levar em conta é o conteúdo ideológico desenvolvido por ambos personagens.

Um dos grandes problemas dos darwinistas é verem Darwin apenas como um grande naturalista que revolucionou a ciência, porém, este Darwin é mitológico e não condiz com aquilo que ele próprio escreveu. O verdadeiro Darwin vai muito além da evolução das espécies. A filosofia por ele desenvolvida e muito bem documentada no seu livro "A Origem do Homem" e não deixa dúvidas de que ele desejava a extinção das "raças inferiores".

Hitler era louco, abominável, assassino, racista e por ai vai! Qualquer coisa na mão desse ser, só poderia ser usada como ferramenta para fazer m....!

Não é bem assim!

Hitler tinha sim algo do doentio e "maligno", todavia, inúmeros fatores contribuíram para que ele tomasse o poder e executasse seu plano de extermínio. No aspecto meramente filosófico ou intelectual, não há dúvidas que o conceito de "sobrevivência do mais apto" e a idéia de que existia uma "raça" mais avançada do ponto de vista evolutivo, teve sua importância no erguimento do nazismo. Obviamente ele perversu muita coisa, mas isso em nada dirime o fato de que o darwinismo social foi um fator intelectual fortemente motivador para o estabelecimento do regime totalitário alemão. Não acredite muito naquilo que lhe dizem, principalmente quando aquilo que lhe dizem vem de pessoas comprometidas por aquele a quem defendem.



11 fev

Iba Mendes

Acho que esse tópico é tendencioso e maldoso. Seria a mesma coisa de culpar Santos Dumont, pelos aviões terem sido usados como armas de guerra!

Esse tipo de argumento não tem o mínimo valor ou importância, já que o que conta é aquilo que Darwin escreveu e desenvolveu filosoficamente. Não se trata de uma opinião, a não ser, é claro, que você me aponte segundo as próprias palavras de Darwin que ele não era racista e que não nutria de conceitos eugenistas. Do contrário, resta-lhe apenas os sofismas desgastados.

Por esta lógica, não deveríamos culpar Karl Marx e Engels pela existência de ditadores como Stalin, Mao Tse Tung, Pol Pot e Fidel Castro. Ora, não foi Karl Marx que executou milhões de pessoas como fizeram esses citados ditadores, porém, veio dele a sustentação ideológica para o comunismo radical.

Ou melhor, vamos exagerar um pouco e imaginar que algum cérebro privilegiado, realmente acredite que Darwin foi a maior influência de Hitler e saia por ai perseguindo, matando todo darwinista por considerarem amantes do nazismo?

Hum...

As ideologias não se implantam de um dia para outro. Idéias formadas e reformuladas ao longo de certo tempo pode sim ser aceitas como normais. No caso do nazismo, Haeckel foi o cara que reformulou Darwin para Hitler. Mas não se pode, no entanto, atribuir apenas a um fator estas influências intelectuais, nem se pode dizer que isto aconteça repentinamente por mãos de um louco em seu "momento de Hitler".

Sera que é você Iba, o culpado disso, ou é a mente estúpida que não consegue apenas entender que você não vai com a cara de Darwin e fez uma provocação?

Pessoas apaixonadas por seus ídolos normalmente costumam ignorar "o outro lado" deles. Isso é normal e não acontece apenas com você. Contente-se pois não é não único que ama Darwin assim de todo o coração!



É isso!
11 fev

Iba Mendes
Guga,

Nazistas diziam basear-se em ciência (em geral) e no darwinismo (em particular) como um meio de propaganda ideológica para angariar incautos. Do mesmo modo, por exemplo, diziam se basear no "verdadeiro" cristianismo para pegar incautos do lado da fé (vide o infame "cristianismo positivo")

Pouco me importa se eles se diziam basear no "cristianismo". A questão é:

quais conceitos melhor condizem com a ideologia racista de Hitler: o conceito de amor ao próximo de Cristo, ou o conceito de sobrevivência do "mais forte" de Darwin?

Não creio que você seja tão ingênuo a ponto de acreditar que os Evangelhos incentivem o extermínio de qualquer que seja o povo. Ademais, a própria proximidade de Darwin com Hitler, a fidelidade do alemão Haeckel aos ideais de Darwin, o conceito de "raças superiores" etc... só sendo muito ingênuo e bobo para defender assim tão cegamente um vulto histórico. A melhor palavra para designar este tipo de atitude é ALIENAÇÃO, mas ainda opto por PAIXÃO. Sim, pois como se diz o "amor é cego".



É isso!
11 fev

Iba Mendes

Se os nazistas apregoavam tais bases, é uma coisa. Se isso era verdade, é outra. Como vimos, tanto no caso do darwinismo como do cristianismo, eles se baseavam em uma caricatura de ambos e não nos dois propriamente ditos. Basta ver que, no caso do "darwinismo", eles escondiam o axioma do vigor do híbrido.

MENTIRA!!!

Quem se dá ao trabalho de ler o livro "A Origem do Homem" de Darwin não vai ter nenhuma dificuldade de encontrar ali um verdadeiro manual de um tipo de filosofia específica. São conceitos sem a menor evidência de comprovação científica, uma infinidade de declarações racistas e outras inúmeras considerações de natureza preconceituosa, além, é claro, de muitas besteiras perfeitamente compreendidas à luz do tempo.

Minha opinião neste caso não vale uma vírgula diante das estampadas declarações racistas encontradas neste livro. Citei apenas algumas, mas poderia enumerar várias outras, e todas justificadas segundo critérios científicos, e é nisso que estava o perigo, afinal, o extermínio tinha teoricamente o "respaldo da ciência".



É isso!
11 fev

Gerson

quais conceitos melhor condizem com a ideologia racista de Hitler: o conceito de amor ao próximo de Cristo, ou o conceito de sobrevivência do "mais forte" de Darwin?Iba



Alguem pode me explicar qual o sentido prático e lógico dessa comparação??
11 fev

Iba Mendes

E não só isso. O materialismo explícito do darwinismo era coisa que frustrava nazistas. Eles ficaram tão descontentes com a impossibilidade de utilizar o darwinismo real como base para suas loucuras que escreveram:

MENTIRA!

Haeckel era ariano e anti-semita. A sua "teoria da recapitulação" asseverava que, em nosso desenvolvimento individual, recapitulamos os estágios anteriores na evolução dos seres inferiores. E isso Hitler aproveitou muito bem. Ademais, o livro de Darwin "A Origem do Homem" foi um tremendo sucesso na Alemanha. Haeckel foi um dos grandes divulgadores da ideologia ali contida. Os ideólogos de Hitler não estava aquém dessa "novidade científica" e a utilizou à sua própria maneira.

Enquanto Darwin via nos "selvagens" a raça inferior, Hitler apenas substituiu os tais "selvagens" pelos judeus. Porém, Darwin nunca teve poder político, a ponto de legislar segundo eus critérios científicos.

↓

"traidores como Albert Einstein, aqueles de 'liberais democratas', como Heinrich Mann, aqueles de sexologistas, como os de Magnus Hirschfeld, livros de 'todos autores não interessa de que esfera' e livros de indivíduos advogando "a explicação científica superficial de um Darwinismo e Monismo", tais como Ernst Haeckel"

↓

Richtlinien für die Bestandsprüfung in den Volksbüchereien Sachsens". Die Bücherei, 2 (1935): 279-80.

↓

Besteira que você copiou e traduziu deste site:

↓

<http://home.uchicago.edu/~rjr6/articles/Response%20to%20Daniel%20Gasman.pdf>

↓

" Among the works to be expunged were those by "traitors," such as Albert Einstein, those by "liberal democrats," such as Heinrich Mann, those by sexologists, such as Magnus Hirschfeld, books by "all Jewish authors no matter what their sphere," and books by individuals advocating "the superficial scientific enlightenment of a primitive Darwinism and monism," such as "Ernst Haeckel" (*Richtlinien für die Bestandsprüfung in den Volksbüchereien Sachsens," Die Bücherei 2 (1935): 279-80.*)"

↓

Reveja suas fontes!

11 fev



Iba Mendes

"É simplesmente uma ilusão para Haeckel TER QUE ACREDITAR QUE A FILOSOFIA ALCANÇA SEU PINÁCULO NA SOLUÇÃO MECANICISTA PARA OS MISTÉRIOS DO MUNDO ATRAVÉS DAS IDÉIAS DE HERANÇA DA TEORIA DE DARWIN"

Opinião compartilhada por Günther Hecht, para quem

"O DARWINISMO É MECANICISTA E INAPROPRIADO PARA OS NAZISTAS"

Hildebrandt, K. 1937-1938. Die Bedeutung der Abstammungslehre für die Weltanschauung. Zeitsc. Gesamte Naturwis., 3: 15-34

Sabem quem são esses dois? "Somente" OS responsáveis pelas políticas raciais do II Reich...

Mais besteiras. Se não, vejamos:

Alfred Rosenberg (**o principal ideólogo nazista** abaixo de Hitler):

↓

"A emergência do darwinismo e do positivismo no século XIX constituiu o primeiro protesto, poderoso se bem que ainda totalmente materialístico, contra as idéias sufocantes e sem vida que tinham vindo da Síria e da Ásia Menor e trazido a degenerescência espiritual. O cristianismo, com seu credo oco de ecumenismo e seu ideal de humanitas, desprezava a corrente de vitalidade do sangue que corre nas veias de todos os povos dotados de cultura valorosa e genuína. O sangue foi reduzido a uma mera fórmula química e explicado dessa maneira. Mas, hoje, uma geração inteira começa a ter o pressentimento de que os valores só são criados e preservados onde a lei do sangue ainda determine as idéias e as ações dos homens, seja conscientemente ou inconscientemente."

↓

Em "The Myth of the 20th Century"

--

Sir Arthur Keith (cientista social, antropólogo e biólogo):

"O líder da Alemanha é um evolucionista, não apenas em teoria, mas, como milhões de pessoas o souberam a suas próprias custas, nos rigores da sua prática. Para ele, o front nacional da Europa é também o front evolucionário; ele se vê a si mesmo e é visto como a encarnação da vontade da Alemanha, cujo propósito é guiar o destino evolucionário do seu povo."

Arthur Keith em *Evolution and Ethics*, 1947, p. 10

E aí, quem me garante que suas fontes são mais confiáveis?

11 fev



Guga LV

Brás

Não há nada que preste em suas últimas postagens. Sequer dignastes-te a reconhecer os dados referenciados que eu trouxe.

MAIS UMA VEZ, limitas-te a ficar repetindo *ad nauseou* todo o seu rancor contra Darwin e a TE de forma ideológica e cega. Isso a despeito das provas que lhe trouxe.

Quer dizer, daqui não sai nada, só isso mesmo.

Continue em sua campanha de difamação da memória do holocausto e de deturpações grosseiríssimas da história.

Parabéns campeão.

11 fev



Guga LV

“MENTIRA!”

Mentira o caralho! Não venha me chamar de mentiroso! Tenha um pingo de honestidade! Vc sequer é capaz de entender que eu trouxe declarações documentadas dos responsáveis pela política racial do III Reich!

Estão lá, os nomes e o local onde as encontram!

Vc só faz fechar os olhos, tampar os ouvidos e gritar pateticamente, MENTIRA, MENTIRA, MENTIRA...

11 fev



Guga LV

“Haeckel era ariano e anti-semita.”

E? No que, raios, isso torna MENTIRA o fato referenciado de que os nazistas consideraram Haeckel inadequado para seus ideais?

No que, raios, isso torna MENTIRA o fato de que Haeckel teve suas obras enquadradas no índice nazista de obras proibidas?

Só para variar, nosso menino de recados da campanha difamatória da memória do holocausto usa e abusa de falácias da culpa por associação.

Só para variar.

11 fev



Iba Mendes

Quer dizer, tal como aconteceu com o cristianismo, o “darwinismo” dos nazistas era apenas uma fachada, assim como o “cristianismo” dos mesmos.

Falando em “espíritos baixarem” e dizer isso ou aquilo, acho que o espírito de Darwin baixou na casa de Brás e violentou-o quando era pequeno...

MENTIRA!

Não tenho a mínima pretensão em defender o “cristianismo alemão”, sintetizado no “luteranismo”, a religião oficial. Não há nenhuma novidade no fato de que Hitler se inspirou sim em Lutero, tanto que menciona seu nome no seu livro “Minha Luta”.

Isso isenta Lutero?

Absolutamente. Todo mundo sabe que Lutero foi anti-semita e até perseguiu os judeus.

Se Hitler usou o cristianismo oficializado, vá lá, concebe-se, mas, em que isso anula o fato

de que ele bebeu em Darwin e aproveitou de suas idéias?

Hum???

É isso!



11 fev

Guga LV

“A sua "teoria da recapitulação" asseverava que, em nosso desenvolvimento individual, recapitulamos os estágios anteriores na evolução dos seres inferiores. E isso Hitler aproveitou muito bem.”

Aproveitou o caralho!

Só para variar, estás inventando coisas a seu bel prazer para dar vazão ao seu gosto pessoal de difamação da memória do Holocausto.

A hipótese da recapitulação de Haeckel valia para todos os seres humanos!

Vou te contar! Sanha é pouco!

Ao menos lestes o que a comunidade judaica diz dessa sua atitude?

“Ademais, o livro de Darwin “A Origem do Homem” foi um tremendo sucesso na Alemanha.”

E?

Sucesso esse que nem de perto chegava perto das vendagens de Bíblias. O que não diz nada.

Que monte de argumentos desesperados vc tem, hein? Tudo isso para manter a campanha de difamação da memória do holocausto?



11 fev

Guga LV

“Haeckel foi um dos grandes divulgadores da ideologia ali contida. Os ideólogos de Hitler não estava aquém dessa “novidade científica” e a utilizou à sua própria maneira.”

Sim, e na SUA lógica, Haeckel e Darwin eram culpados dessa maneira própria de utilização pelos nazistas...

É cada uma...

Continue Brás, NADA vai apagar o veredicto dado pela comunidade judaica a essa sua sanha:

Difamação ULTRAJANTE da memória do holocausto.



11 fev

Iba Mendes

Não há outra explicação para tamanha campanha e cruzada contra uma pessoa que o distinto sequer conhece ou, pior, sequer sabe contextualizar..

Mas que belo argumento!

Ou seja: não posso afirmar que um vulto histórico foi racista simplesmente porque não tive o “privilegio” de conhecê-lo! Ora, você não tinha um argumento um pouquinho melhor do que este?

Para seu consenso, temos as obras deles, e Darwin deu sua “contribuição” neste âmbito!

Freud explica...

E Karl Popper, por sua vez, explica tanto Darwin quanto Freud: metafísicas!

Complexo de Édipo e Seleção Natural = muleta ou panacéia que serve para tudo.

É isso!

11 fev



Guga LV

“Enquanto Darwin via nos “selvagens” a raça inferior, Hitler apenas substituiu os tais “selvagens” pelos judeus. Porém, Darwin nunca teve poder político, a ponto de legislar segundo eus critérios científicos.”]

Crítérios de Darwin que Brás tem medo, ou vergonha ou sei lá o que, de admitir:

Negligenciar intencionalmente os inferiores estabeleceria um grande e esmagador mal que deterioraria a mais nobre parte de nossa natureza.

O RESTO é manipulação ideológica de quem está comprometido com doutrinação revisionista perfeitamente identificada pela comunidade judaica como difamação ULTRAJANTE da memória do holocausto.

11 fev



Guga LV

E, como não podia deixar de ser para quem está empenhado em tão ultrajante campanha, Brás continua especialista em martelar a falácia de culpa por associação:

Preconceituoso = Nazista

Boa campeão!

PS.: E aí? A comunidade judaica que posicionou-se oficialmente contra essa doutrinação político-ideológica de vinculação de Darwin a Hilter, tal qual vens fazendo aqui, é também ULTRADARWIISTA?

Depois eu é que sou cego...

11 fev



Guga LV

“Besteira que você copiou e traduziu deste site:

<http://home.uchicago.edu/~rjr6/articles/Response%20to%20Daniel%20Gasman.pdf>

“Among the works to be expunged were those by “traitors,” such as Albert Einstein, those by “liberal democrats,” such as Heinrich Mann, those by sexologists, such as Magnus Hirschfeld, books by “all Jewish authors no matter what their sphere,” and books by individuals advocating “the superficial scientific enlightenment of a primitive Darwinism and monism,” such as “Ernst Haeckel” (Richtlinien für die Bestandsprüfung in den Volksbüchereien Sachsens, “Die Bücherei 2 (1935): 279-80).”

?

Reveja suas fontes!”

ONDE é que está a besteira Sr. Brás? ONDE?

Acaso estás dizendo que Richards estava mentindo também? Acaso estás dizendo que não consta no Die Bücherei, vol 2 de 1935 a tal passagem documentada?

É isso?

Ora vá ser desesperado assim para manter difamações da memória do holocausto lá em sua igreja!

Aqui não pega. Os documentos estão aí para quem quiser ver!

Vou traduzir o trecho que vc ficou com vergonha de traduzir:

“Entre os trabalhos a serem expurgados estão aqueles de traidores como como Albert Einstein, aqueles de ‘liberais democratas’, como Heinrich Mann, aqueles de sexologistas, como os de Magnus Hirschfeld, livros de ‘todos autores não interessa de que esfera’ e livros de indivíduos advogando “a explicação científica superficial de um Darwinismo e Monismo”, tais como Ernst Haeckel”

Ou seja, está claro:

Os trabalhos de Haeckel foram parar no índice de obras proibidas pelos nazistas.

Pode chorar a vontade e gritar infantilmente que é mentira. Não mudarás os registros históricos por causa disso.

Acostume-se.

11 fev



Guga LV

Infelizmente, estou de saída agora, mas voltarei mais tarde para ver até onde vai essa vontade de contribuir para a proliferação dessa campanha de difamação da memória do holocausto.

11 fev



Iba Mendes

Guga,

Eis aqui não só tamanho da ignorância sobre Darwin do distinto, mas também o tamanho de seu recalque pseudoreligioso travestido de "defesa da Bíblia".

MENTIRA!

Essa ligação da crítica a Darwin ao fator religioso é outra besteira sem tamanho, mas perfeitamente compreensível, afinal nada mais fácil que jogar a culpa na religião quando não se tem argumentos convincentes para defender um ponto de vista.

Sirva-se dele à vontade e com a freqüência que bem lhe convier!

Ai, ai... O que se faz "em nome de Jesus, Deus e a Bíblia"...

Tadinho do Darwin. Ele nunca divulgou idéias racistas, apenas fizeram dele um bode expiatório!

Para Brás, conforme se vê na afirmações anteriores coroadas pela acima citada, o indivíduo ser racista torna-o imediatamente um nazista.

De maneira alguma. Darwin, por exemplo, era racista, mas não veio dele o anti-semitismo nazista!

Quer dizer, para o simplismo historicamente tacanho desse recalque pseudoreligioso a qual tão prontamente se presta a representar aqui

Chorar não vai resolver seus dilemas argumentativos!

RACISMO = NAZISMO.

Simples!

Nem todo racista é nazista, mas todo nazista é racista!

Mais didático que isso não há! ((rs))

É isso!

11 fev



Iba Mendes

Vejam senhores que, se ele era **INDISCUTIVELMENTE** contra a escravidão, como ele poderia ser a favor de práticas escravocratas nazistas?

Hum???

Em primeiro lugar, o **INDISCUTIVELMENTE** é outra jibóica besteira. Basta, por exemplo, ler isto de Darwin:

"Em algum período futuro não muito distante se medido em séculos, as raças civilizadas do homem exterminarão e substituirão, quase com certeza, as raças selvagens no mundo todo. Ao mesmo tempo, os macacos antropomorfos... serão sem dúvida exterminados. A brecha entre o homem e seus parentes mais próximos será ainda mais larga, pois ela se abrirá entre o homem num estado ainda mais civilizado, esperamos, do que o próprio caucasiano, e algum macaco tão inferior quanto o babuíno, em vez de, como agora, entre o negro ou o australiano e o gorila." (p. 178)

Ou seja: você escreveu besteira mais uma vez. E eu o entendo, já que os apaixonados

costumam exagerar na descrição de seus amores! ((rs))

Ora, a luta de Hitler não era contra o negro, mas sim contra o judeu; da mesma forma, a luta de Darwin não era contra o negro, mas com aqueles os quais considerava "selvagens", os "incivilizados", que poderia ser o pobres, os loucos, os marginalizados pela sociedade e, em muitos momentos, o próprio negro. Este para Darwin era um mero elemento de transição entre o símio e o homem. Haeckel, seu fiel discípulo, chegou a estampar gravuras em que o negro descia de uma árvore logo após o macaco, representando a evolução humana.

É isso!

12 fev



Dennis Edward

>Ideologicamente o que haveria de comum entre as idéias do ditador alemão e os conceitos do naturalista inglês?

>Se Hitler levasse a sério os conceitos de Darwin veria que eles iriam justamente CONTRA sua política de "supremacia" do 'POVO ARIANO'.

1-Todos os organismos, para Darwin têm uma ÚNICA ORIGEM , um ANCESTRAL ou poucas formas ancestrais, originados por mecanismos CAUSAS NATURAIS, como a Seleção Natural.

-Para Hitler e seus "Arianos" se trata da criação do seu 'Deus particular' que 'os' escolheu: Um trecho famoso de A. Hitler é :
"Uma nova era de um novo mundo de explicações mágicas está surgindo. Uma Explicação baseada na Vontade ao invés do Conhecimento. Não há Verdade, nem na Moral, muito menos na Ciência.").

2-Temos, como postula Darwin, um ancestral primata...

-(coisa que Hitler nem cogitaria em admitir!!! rrsrr!)

3-Darwin, deixa claro, já à sua época, que é de acordo com uma corrente vigente de que era contra a escravidão. E baseia-se na recusa das justificativas raciais da dominação branca sobre populações de cor e se inscreve assim na 'Ethnological Society'; que, além de filantrópica, postula uma ORIGEM ÚNICA para todas as populações. (confirmada hoje pelos testes genéticos)

A 'Ethnological Society' tinha um grupo combatente, dissidente, que propunham diversas origens para cada raça, (e justificando o racismo), liderado pelo médico e antropólogo James Hunt, racista militante, admirador do também racista Galton e James Knox, favorável à intensificação da repressão inglesa nas colônias.

O grupo fundou nos EUA, em plena guerra de Secessão a "Anthropological Society" e se reuniam no Cannibal Club, fantasiados e pintados de 'selvagens'.

>>O senso comum é distorcer as idéias de Darwin e pinçar frases. Do mesmo modo se faz com Nietzsche com seus aforismos pinçados da sua filosofia e obras isoladas, como o 'anticristo', e nos leva a conclusões falhas do seu 'apoio' à um 'povo' alemão; na verdade, sua obra critica, e muito, cultura alemã do seu tempo!

.

12 fev



Gerson

Eu penso que esta claro que alguém que defende uma origem comun(Darwin) jamais seria aceito por uma política racista(nazismo) como historicamente se verifica, porém senhor Iba Mendes armado com falácias para defender seu fundamentalismo religioso provoca outros debatedores chamando-os de mentirosos, quando na verdade ele é que falta com a honestidade intelectual negando os fatos históricos que desmentem tais falacias pregadas por ele!

12 fev



Ricardo

"MENTIRA!

Essa ligação da crítica a Darwin ao fator religioso é outra besteira sem tamanho, mas perfeitamente compreensível, afinal nada mais fácil que jogar a culpa na religião quando não se tem argumentos convincentes para defender um ponto de vista.

Sirva-se dele à vontade e com a frequência que bem lhe convier!"

"Father's words, my studies, and my prayers convinced me that I should devote my life to destroying Darwinism,..."

- Jonathan Wells, Darwinism: Why I Went for a Second Ph.D., Unification Church, www.trueparents.org.

"That's always a major part of the human project, to get rid of God so we can be utterly self-sufficient and on our own. Darwinian Evolution did a better job of getting rid of the Creator than any other system. It's really the foundation for everything that's happened since."

- Interview with Phillip Johnson, SCP (Spiritual Counterfeits Project) transcript, Summer 1993 Newsletter, of an interview on KBLF Radio 1490 AM, "The Voice of Tehama County" in Red Bluff, California, aired originally in 1992.

"The absence of God is a necessary presupposition of Darwinism."

- Interview with Phillip Johnson about The Wedge of Truth, Christianbook.com, August 14, 2000.

"Theistic evolution is exactly the same thing as atheistic evolution only with some meaningless, vacuous God-talk spread around. It's not really an intellectually honest position at all; it's a kind of political compromise."

- Phillip Johnson quoted, "Designer genes: Phillip E. Johnson talks to Peter Hastie," Australian Presbyterian, No. 531, October 2001, pp.4-8.

Parece que o DI tem se servindo muito bem...

12 fev



Ricardo

E qual seria a estratégia do DI, segundo Johnson...

So the question is: "How to win?"

That's when I began to develop what you now see full-fledged in the "wedge" strategy: "stick with the most important thing," the mechanism and the building up of information.

Get the Bible and the Book of Genesis out of the debate because you do not want to raise the so-called Bible-science dichotomy. Phrase the argument in such a way that you can get it heard in the secular academy and in a way that tends to unify the religious dissenters. That means concentrating on, "Do you need a Creator to do the creating, or can nature do it on its own?" and refusing to get sidetracked onto other issues, which people are always trying to do.

Ou ainda...

Johnson calls his movement "The Wedge." The objective, he said, is to convince people that Darwinism is inherently atheistic, thus shifting the debate from creationism v. evolution to the existence of God v. the nonexistence of God. From there people are introduced to "the truth" of the

Bible and then "the question of sin"
and finally "introduced to Jesus."
E sobre as motivações de Dembski....
But there are deeper motivations.
I think at a fundamental level, in
terms of what drives me in this is that
I think God's glory is being robbed
by these naturalistic approaches to
biological evolution, creation, the origin
of the world, the origin of biological
complexity and diversity. When
you are attributing the wonders of
nature to these mindless material
mechanisms, God's glory is getting
robbed.

http://pondside.uchicago.edu/cluster/pdf/coyne/New_Republic_ID.pdf

As motivações do DI são sim religiosas, segundo seus principais proponentes.

12 fev



Ricardo

"Em primeiro lugar, o INDISCUTIVELMENTE é outra jibóica besteira. Basta, por exemplo, ler isto de Darwin:

"Em algum período futuro não muito distante se medido em séculos, as raças civilizadas do homem exterminarão e substituirão, quase com certeza, as raças selvagens no mundo todo. Ao mesmo tempo, os macacos antropomorfos... serão sem dúvida exterminados. A brecha entre o homem e seus parentes mais próximos será ainda mais larga, pois ela se abrirá entre o homem num estado ainda mais civilizado, esperamos, do que o próprio caucasiano, e algum macaco tão inferior quanto o babuíno, em vez de, como agora, entre o negro ou o australiano e o gorila." (p. 178)"

A opinião de Darwin era de que "raças civilizadas" exterminariam e substituíram "raças selvagens", o que de certa forma está acontecendo.

De maneira alguma isto implica que Darwin apoiava este processo.

"Ou seja: você escreveu besteira mais uma vez. E eu o entendo, já que os apaixonados costumam exagerar na descrição de seus amores! ((rs))"

Ou no seu caso, seu ódio patológico a Darwin o leva a sustentar seus argumento com falácias.

"Ora, a luta de Hitler não era contra o negro, mas sim contra o judeu;"

Na verdade, não só judeus, mas também comunistas e eslavos. Mas isso não impediu o nazismo de perseguir ciganos, testemunhas de Jeová, homossexuais, opositores políticos...

"a luta de Darwin não era contra o negro, mas com aqueles os quais considerava "selvagens", os "incivilizados", que poderia ser o pobres, os loucos, os marginalizados pela sociedade e, em muitas momentos, o próprio negro."

Darwin não lutava contra "selvagens" e "incivilizados", mas em sua opinião as características "civilizadas" se deviam à seleção natural.

"Haeckel, seu fiel discípulo, chegou a estampar gravuras em que o negro descia de uma árvore logo após o macaco, representando a evolução humana."

Culpe Haeckel e não Darwin.

Ou você acha que exista algo que impeça alguém de afirmar que negros foram projetados de uma maneira diferente pelo Designer?

12 fev



docdeoz

Sciam Br - História 7, O homem em busca das origens

Darwinismo Social e a arte da reconciliação

Edgar Assis do Carvalho

p. 86

Após comentários sobre o contato entre a civilização e as sociedades primitivas, com "magias e mitos como algo irracional":

"Não foram apenas as populações indígenas que sofreram na pele o preconceito e a intolerância civilizatórios. Embora as concepções da teoria darwinista e os mecanismos da seleção natural e da sobrevivência dos mais aptos fossem válidos para a evolução da vida em geral, sua aplicação para a sociedade redundou em racismos e genocídios de toda ordem {darwinismo social de Spencer?- docdeoz}. **É mais do que sabido que a transferência de conceitos e pressupostos teóricos e conceituais de uma área para outra é problemático. No caso das sociedades humanas, serviu de alavanca e justificativa para a expansão das ideologias raciais nazi-fascistas do século XX concretizados em guerras e extermínios planetários.** Não resta dúvida que, neste terceiro milênio, o problema permanece e que os "mais aptos" se arrogam o direito de reger o destino da vida. Basta olhar o mapa do mundo para saber disso."

12 fev



docdeoz

Agora, comentando sobre a burguesia na Alemanha, e comparações sobre as virtudes da moderação e abstenção da ética puritana:

"Talvez o sentido da luta pela existência - uma seleção natural na qual a vitória ou mesmo sobrevivência provavam tanto a capacidade quanto as qualidades essencialmente morais que sozinhas poderiam proporcionar esta capacidade - reflita a adaptação da antiga ética burguesa a uma nova situação. **O darwinismo, social ou de outro tipo, não era apenas uma ciência, mas também uma ideologia, mesmo antes de ser formulada.** Ser burguês não era apenas ser superior, mas implicava também ter demonstrado as qualidades morais equivalentes às antigas qualidades puritanas.

A Era do Capital-Eric J. Hobsbawm, Paz e Terra- 10 ed.-2004.

12 fev



docdeoz

O Nascimento da Evolução Biológica
Shozo Motoyama

Sciam Br - História 7, O homem em busca das origens, p. 53

Após tecer comentários sobre os fatos que cercaram o lançamento do darwinismo:

"A recepção dessas idéias, publicadas pela primeira vez por Darwin em 1859, na obra intitulada a Origem das espécies, foi contraditória. Elas receberam adesões entusiásticas por parte da burguesia britânica no auge do capitalismo industrial, sequiosa para legitimar seu comportamento imperial na economia. **Com o surgimento do livro, a burguesia vislumbrou a possibilidade de justificar "cientificamente" o liberalismo econômico que impunha aos países mais fracos.**

Só os braucos não compreendem o uso do darwinismo para a colonização e extermínio na África...

12 fev



docdeoz

Selvagens Primitivos

Assim como os africanos de Leopoldo, quando Ota Benga chegou nos EUA foi exibido junto com seus colegas na seção de antropologia da Exposição, expostos embaixo de uma epígrafe de "selvagens primitivos". Sua presença e a dos demais pigmeus foi muito celebrada pelo numeroso público que se acercou para visitar a Exposição, 20 milhões de pessoas que deixaram 25 milhões de dólares em bilheteria.

Alguns antropólogos aproveitaram Ota e seus colegas como ratos de laboratório para seus

estudos. Neste aspecto submetem os pigmeus a diversos testes de inteligência que, com indissimulado racismo, serviram para proclamar que os negrinhos "se comportavam da mesma forma que pessoas mentalmente deficientes", cometendo muitos erros estúpidos e demorando muito tempo em executar as provas mais simples. Algo fácil de compreender se levar em conta que ainda 20 anos depois autores como Crookshank seguiam sustentando que o homem branco provia dos primatas mais inteligentes, os chimpanzés; os orientais, dos orangotangos, e os negros, dos fortes mas pouco inteligentes gorilas.

Acabada a Exposição, Verner cumpriu sua palavra e levou Ota e seus amigos de regresso a África. Ali, Ota Benga voltou a casar-se quase de imediato, mas sua segunda mulher morreu pela picada de uma cobra. Só, sem família, nem clã que lhe protegesse, e com o resto de pigmeus repudiando-o pelas más experiências passadas na terra do homem branco, Ota Benga voltou a se juntar com Samuel Verner, lhe acompanhando em sua volta a América.

De novo nos EUA, o explorador vendeu os animais capturados na África a diferentes zoológicos. Segundo explica Phillips Verner Bradford, neto de Verner e co-autor, com Harvey Blume, do livro Ota Benga: The Pigmy In The Zoo, o explorador entrou numa bancarrota, seu patrimônio foi embargado e a tutela de Ota Benga ficou nas mãos do Museu Americano de História Natural. Ota Benga acabou em Nova Iorque.

12 fev



docdeoz

<http://www.mdig.com.br/index.php?itemid=2241>

Como vocês acham que seria interpretada essa malfadada e errada visão do mundo chamada a sobrevivência dos mais aptos?

Para começa duvido que alguém saiba o que é "mais apto"...

12 fev



Ricardo

["Embora as concepções da teoria darwinista e os mecanismos da seleção natural e da sobrevivência dos mais aptos fossem válidos para a evolução da vida em geral, sua aplicação para a sociedade redundou em racismos e genocídios de toda ordem {darwinismo social de Spencer?- docdeoz}. "]

Ou seja, culpe a sua aplicação para a sociedade e não a teoria de evolução.

Por que a evolução biológica por seleção natural poderia ser utilizada para justificar racismo e genocídios?

["Com o surgimento do livro, a burguesia vislumbrou a possibilidade de justificar "cientificamente" o liberalismo econômico que impunha aos países mais fracos"."]

Reclame com a burguesia que vislumbrou utilizar a teoria de evolução biológica por seleção natural para justificar "cientificamente" a filosofia do liberalismo econômico.

[Só os brazucas não compreendem o uso do darwinismo para a colonização e extermínio na África...]

Somente os bitolados intelectuais não compreendem que uma teoria científica nunca poderia ser utilizada como justificativa para quaisquer atos.

Pior, não compreendem que a colonização e extermínio na África foram movidos por interesses e não ideologias.

[Neste aspecto submetem os pigmeus a diversos testes de inteligência que, com indissimulado racismo, serviram para proclamar que os negrinhos "se comportavam da mesma forma que pessoas mentalmente deficientes", cometendo muitos erros estúpidos e demorando muito tempo em executar as provas mais simples. Algo fácil de compreender se levar em conta que ainda 20 anos depois autores como Crookshank seguiam sustentando que o homem branco provia dos primatas mais inteligentes, os chimpanzés; os orientais, dos orangotangos, e os negros, dos fortes mas pouco inteligentes gorilas.]

O mesmo Ota Benga poderia ser apresentado como "criação em separado" ou como um "design inferior"...

Com a diferença de estas afirmações podem ser testadas segundo os conceitos da TE (e foram). Não é possível dizer o mesmo das outras alternativas.



12 fev

Ricardo

[Como vocês acham que seria interpretada essa malfadada e errada visão do mundo chamada a sobrevivência dos mais aptos?"]

Pergunte a Spencer, o inventor da expressão.

Darwin só passou a utiliza-la a partir da 5a edição da Origem, por sugestão de Wallace, para evitar confusão com seleção artificial.

"sobrevivência dos mas aptos" geralmente não é utilizada por quem entende do assunto...

E quanto a "seleção natural" ser utilizada como "visão do mundo", isto é definitivamente equivocado.

[Para começa duvido que alguém saiba o que é "mais apto"...]

Mais aptos são indivíduos que possuem características hereditárias que aumentam a chance de sobrevivência e reprodução em relação ao demais indivíduos de uma população, de forma que a frequência dessas características tendem a aumentar nas subseqüentes gerações.

Para "termina" duvido que alguém saiba o que é "projetado"...



13 fev

docdeoz

["Embora as concepções da teoria darwinista e os mecanismos da seleção natural e da sobrevivência dos mais aptos fossem válidos para a evolução da vida em geral, sua aplicação para a sociedade redundou em racismos e genocídios de toda ordem {darwinismo social de Spencer?- docdeoz}. "]

Ou seja, culpe a sua aplicação para a sociedade e não a teoria de evolução.

Por que a evolução biológica por seleção natural poderia ser utilizada para justificar racismo e genocídios?

Santa ignorância. Darwin estava inserido em um meio social:
Contra o Método

Interação entre tradição e entorno

"A perspectiva da interação, portanto, tem de ser complementada por uma explicação satisfatória das agências interagentes. Apresentada dessa maneira, torna-se uma trivialidade, pois não há tradição, não importa quão teimosos seus estudiosos e quão vigorosos os seus guerreiros, que permaneça não influenciada pelo que ocorre em torno dela. De qualquer maneira - o que muda, e como, é agora um questão ou para a pesquisa histórica ou para a ação política realizada por aqueles que participam de tradições interagentes." p. 303

Darwin utilizou Adam Smith e o comportamento da sociedade inglesa para buscar a idéia da seleção natural (Ver Polegar do Panda, p. 56 e 55, Martins Fontes, 2004, SP).



13 fev

docdeoz

De fato, acredito que a teoria da seleção natural deveria ser vista como uma analogia ampliada - se consciente ou inconsciente de parte de Darwin, não sei - a economia do laissez-faire, de Adam Smith. (...)

A teoria da seleção natural constitui uma transferência criativa, para a biologia, do argumento básico de Adam Smith a favor de uma economia racional: o equilíbrio e a ordem da natureza não surgem de um controle externo mais elevado (divino) ou da existência de leis operando diretamente sobre o todo, mas sim a partir da luta entre indivíduos pelos seus próprios benefícios (...)

O autor, após fazer observações de Marx sobre Darwin e a comparação com a sociedade inglesa, coloca uma assertiva:
Darwin pode ter ido buscar na economia a idéia de seleção natural, mas isto não a impede de estar certa.



O Polegar do Panda, p. 54-57

13 fev

docdeoz

mas sim a partir da luta entre indivíduos pelos seus próprios benefícios (...)



Como você interpretaria isso?

13 fev

Ricardo

[Santa ignorância. Darwin estava inserido em um meio social:]

E desde quanto isso implica que o meio social deve inserir Darwin?

Você sabe o que é falácia naturalística?

[Darwin utilizou Adam Smith e o comportamento da sociedade inglesa para buscar a idéia da seleção natural (Ver Polegar do Panda, p. 56 e 55, Martins Fontes, 2004, SP).]

Darwin utilizou Paley, Lyell, Malthus (junto com a idéia de "luta pela sobrevivência"), Adam Smith, ... como inspiração para a sua teoria.

"Darwin pode ter ido buscar na economia a idéia de seleção natural, mas isto não a impede de estar certa."

Darwin propôs o mecanicismo da seleção natural agindo assim como a mão invisível de Adam Smith.

E daí?

[mas sim a partir da luta entre indivíduos pelos seus próprios benefícios (...)]

Como você interpretaria isso?]

"Luta entre indivíduos" é uma metáfora sobre sucesso diferencial.

Se um indivíduo se "dá melhor" (sobrevive e reproduz) em relação aos demais indivíduos de sua população ("lutando" ou simplesmente sendo mais eficiente nisto) devido às suas características hereditárias, estas características hereditárias tendem a aumentar de frequência nas gerações seguintes desta população.



13 fev

docdeoz

Como você interpretaria isso?]

"Luta entre indivíduos" é uma metáfora sobre sucesso diferencial.

Se um indivíduo se "dá melhor" (sobrevive e reproduz) em relação aos demais indivíduos de sua população ("lutando" ou simplesmente sendo mais eficiente nisto) devido às suas características hereditárias, estas características hereditárias tendem a aumentar de frequência nas gerações seguintes desta população.

Pilares do Tempo

Stephen Jay Gould

Editores Rocco Ltda

RJ-2002

"Melhor um revigorante banho frio do que um abraço quente sufocante. A natureza é amorosa - não imoral, mas construída sem referência a esse conceito estritamente humano. A natureza (...) não liga a mínima para nós. Assim, seria muito estranho que o primeiro extremo estivesse certo e a natureza refletisse de modo geral nossas preferências morais e

estéticas." p. 153

Após dissertar sobre a impossibilidade de encontrarmos moral e ética na natureza, pois considera ministério da religião, refere que Darwin não queria colocar as suas idéias em relação a ser ateu ou não, pois dizia que fugia do escopo do estudo da natureza. E também não via, Darwin, provas de bondade ou desígnios divinos manifestados na natureza, mas algo que definiu de acaso, quando não derivado de leis naturais explicativas: um ser humano nasce com defeito congênito por motivos definidos- mas por que? "O Homo sapiens também pode ser considerado "uma coisa tão pequena" em um vasto universo, um acontecimento evolutivo muito improvável e não a manifestação de um desígnio universal. Façam dessa conclusão o que quiserem." p. 162

13 fev



docdeoz

Entretanto Gould chama de versão falsa e particularmente crua da seleção natural aquela do estado maior alemão na I Guerra, como visto por Kellog:

"O professor von Flussen é neodarwinista, assim como a maioria dos filósofos naturais alemães. A crença no Allmacht ["tudo pode" ou onipotência] de uma seleção natural baseada na luta violenta e competitiva é o evangelho dos intelectuais alemães; todo o resto é ilusão e anátema.

(...) O grupo humano que estiver no estado mais avançado de evolução ... deve vencer a luta pela existência, e essa luta deve ocorrer justamente para que os diversos tipos sejam testados, e não apenas para que os melhores sejam preservados, mas também para que possam impor aos outros seu tipo de organização social- sua Kultur - aos outros, ou, em vez disso, destruí-los e substituí-los (...)

13 fev



docdeoz

Falando de Benjamin Kidd, filósofo idealista que combatia o militarismo alemão, mas considerou o darwinismo como impulsionador da alma pagã suprimidas imperfeitamente pelo cristianismo:

"A atração que as teorias de A origem das espécies exercem na mente popular ocidental é um dos incidentes mais notáveis do pensamento humano... Por toda a civilização uma influência quase inconcebível foi dada a doutrina da força como a base da autoridade legal...

Durante séculos, o pagão ocidental lutou com os ideais de uma religião vinda do passado e baseada na subordinação e renúncia. Durante séculos, ele havia sido aborrecido até um nível quase insuportável pelos ideais do mundo que lhe eram apresentadas pelas Igrejas da cristandade... Mas havia uma concepção da vida que despertava os legados herdados de épocas passadas, profundamente enterrados... Era esse o mundo que aqueles que detinham a força compreendiam. O coração pagão ocidental regozijou-se novamente com uma alegria atávica." {lembra Nietzsche!}

Baseado nessas argumentações William Jennings Bryan foi defensor da religião no julgamento Scopes. Esse é um dos assuntos do livro- religião com função diferente e separada da ciência- nem melhor nem pior..

Acresço que os nazistas pensavam igual ao estado maior alemão da I Guerra.

Posso acrescentar: não foi o que Darwin quiz dizer, mas foi o que as pessoas entenderam. Fosse mais claro!

13 fev



docdeoz

Nada de matáforas, a lei do cão, o maior come o menor, o mais forte destrói o mais fraco, o mais inteligente derrota o mais estúpido.

Isso é uma doutrina, e não uma realidade. Uma bactéria pode facilmente destruir um homem... No entanto, o homem depende delas (bactérias) para viver!

Uma pregação de um homem aborrecido porque perdeu a filha...

13 fev



Ricardo

[Posso acrescentar: não foi o que Darwin quiz dizer, mas foi o que as pessoas entenderam. Fosse mais claro!]

Como você mesmo citou Jay Gould...

"A natureza é amoral - não imoral, mas construída sem referência a esse conceito

estritamente humano."

Se a natureza é amoral, por que a teoria da evolução biológica que explica fenômenos naturais deveria ser utilizada como base moral?

"... if the misery of our poor be caused not by the laws of nature, but by our institutions, great is our sin;..."
Darwin

Mais claro que isso???

[Nada de metáforas, a lei do cão, o maior come o menor, o mais forte destrói o mais fraco, o mais inteligente derrota o mais estúpido.]

"Luta pela sobrevivência" é uma expressão popular que precede a Malthus e a Darwin.

Você pode ser menor, mais fraco e mais estúpido. Mas se mesmo assim você sobrevive e se reproduz de maneira mais eficiente em relação aos outros devido a características hereditárias, estas características tendem a aumentar de frequência nas próximas gerações.

E mesmo a natureza agindo segundo a lei do cão, o maior come o menor, o mais forte destrói o mais fraco, o mais inteligente derrota o mais estúpido, isto não implica que devamos agir moralmente segundo a natureza.

Dizer o contrário é falácia naturalística.

[Isso é uma doutrina, e não uma realidade.]

Uma teoria científica baseada na observação da realidade de fenômenos naturais é uma coisa, basear uma ideologia segundo fenômenos naturais é outra coisa.

[Uma bactéria pode facilmente destruir um homem... No entanto, o homem depende delas (bactérias) para viver!]

E daí???

[Uma pregação de um homem aborrecido porque perdeu a filha...]

Uma pregação de um criacionista aborrecido porque perdeu o argumento de design...



13 fev

Ramon

Iba

errata: Ideologicamente o que haveria de comum entre as idéias do [ditador alemão](#) e os conceitos do naturalista inglês?



Hitler era austríaco ok?

14 fev

Guilherme

Iba

Darwin podia ser abolicionista por interesses economicos mas sem dúvida registrou como os escravos sofriam aqui no Brasil e foi contra esses maus-tratos. Na citação que voce mostrou só mostra a preocupação do extermínio de povos indígenas e dos grandes símios. Ou seja, isso refuta a SUA teoria de que ele seja racista. A menção de "raças" não é relevante, já que essa era uma visão enviesada na época, não acha ?



Alguma outra comparação com Hitler ? hehehehe

14 fev

Iba Mendes

Ramon,

errata: Ideologicamente o que haveria de comum entre as idéias do ditador alemão e os conceitos do naturalista inglês?

Hitler era austríaco ok?

A única "errata" que existe na minha frase está na sua péssima participação, desculpe-me a franqueza. Vou ser bem didático gramaticalmente:

1 - Ideologicamente o que haveria de comum entre as idéias do ditador alemão e os conceitos do naturalista inglês?

Pergunto: Hitler era ditador de que país?

Ora, salvo grande engano, Hitler era sim o ditador alemão, assim como Fidel Castro é o ditador cubano e Obama o presidente americano, pouco importa se Fidel nasceu em Minas e se Obama nasceu em Caculé.

Deveria ter se eximido dessa! ((rs))

É isso!

14 fev



Iba Mendes

Guilherme,

Darwin podia ser abolicionista por interesses economicos mas sem dúvida registrou como os escravos sofriam aqui no Brasil e foi contra esses maus-tratos.

Assim como agiria caso, em vez dos escravos, visse algum animal sofrendo maltrato.

Na citação que voce mostrou só mostra a preocupação do extermínio de povos indígenas e dos grandes símios. Ou seja, isso refuta a SUA teoria de que ele seja racista. A menção de "raças" não é relevante, já que essa era uma visão enviesada na época, não acha ?

Ou seja: voce praticamente não entendeu o texto de Darwin. E, para não dizer que estou sendo tendencioso, deixo aqui as próprias palavras de um darwinista acerca deste exato texto.

GOULD:

"Charles Darwin, o liberal bondoso e abolicionista apaixonado, escreveu sobre um futuro em que o hiato entre o ser humano e o símio será ampliado pela previsível extinção de espécies intermediárias como o chimpanzé e o hotentote.

"O hiato será então mais amplo, porque compreenderá a distância entre o homem, que terá alcançado, como podemos esperar, um estágio de civilização superior ao do caucásico, e um símio como o babuíno, e não como acontece atualmente, a distância entre o negro, ou o australiano, e o gorila" - Descent of Man, 1871, p. 201. (GOULD, p. 24)"

Ou voce acredita como Darwin que o negro fosse mesmo uma "espécie" intermediária? Hum???

Se isso não for racismo, seria exatamente o quê?

Alguma outra comparação com Hitler ? hehehehehe

Sim: Stalin, Pol Pot, Mao Tse Tung, Fidel Castro etc.

É isso!

15 fev



Guga LV

"MENTIRA!

Não tenho a mínima pretensão em defender o "cristianismo alemão", sintetizado no "luteranismo", a religião oficial."

Mentira é vc querer que todos creiam que eu estava dizendo que vc tinha pretensão de defender o cristianismo alemão! De onde tirastes isso?

Só para variar, mais espantalhos ridículos de sua parte. Mais cortina de fumaça tergiversava.

Será que é muito difícil para vc entender? Veja que citei o "cristianismo alemão" ("Cristianismo Positivo") como exemplo da USURPAÇÃO de conceitos feita pelos nazistas. Sempre exemplifiquei como um caso correlato ao que aconteceu com a TE:

Nazistas diziam basear-se em "verdadeiro darwinismo"
Nazistas diziam basear-se em "verdadeiro cristianismo"

Fato

Baseavam-se numa paródia do darwinismo que criaram para dar vazão à sua sanha genocida (basta ver o caso negligenciado do **Vigor do Híbrido**)

Baseavam-se numa paródia do cristianismo que criaram para dar vazão à sua sanha genocida (basta ver o caso negligenciado do **Amor ao Próximo**)

Com isso, esperava evidenciar sua parcialidade:

Vc culpa o cristianismo pelo nazismo (por conta destas "inspirações" deturpadas)?

Não.

Vc culpa o darwinismo pelo nazismo (por conta destas "inspirações" deturpadas)?

Sim.

Um peso, duas medidas.

Isso é que foi lhe dito através do caso do "cristianismo positivo" dos nazistas.

O que você faz?

Só para variar, monta um espantalho ridículo e diz que eu estava querendo afirmar que vc queria "defender o cristianismo alemão"...

Que vc tinha problemas de interpretação de textos, vê-se no caso de sua leitura da "A Origem do Homem", mas TANTO problema assim, eu não sonhava...

Qual é sua desculpa para tamanha insistência nesta ULTRAJANTE difamação da memória do holocausto?

O Darwinismo "tinha mais a ver com o nazismo do que o cristianismo".

Clap, clap, clap.

Típico.

15 fev



Guga LV

Qual é sua desculpa para tamanha insistência nesta ULTRAJANTE difamação da memória do holocausto?

O Darwinismo "tinha mais a ver com o nazismo do que o cristianismo".

Clap, clap, clap.

Numa prática digna de nazistas (que culpavam os judeus pelos mal tratos que eles recebiam dos pobres alemães, ou seja, culpavam a vítima pelos seus crimes a que estavam sujeitas), vc culpa o darwinismo pela deturpação grosseira e louca sofrida das mãos nazistas...

“Não há nenhuma novidade no fato de que Hitler se inspirou sim em Lutero, tanto que menciona seu nome no seu livro “Minha Luta”.

Pois é. Isso aconteceu porque a autoridade cristã em questão (pioneiro fundador de toda uma linhagem de protestantes) disse textualmente absurdos contra os judeus. Pregou, inclusive, sua perseguição e cositas mas mimosas...

Já com relação a Darwin, não vemos uma única declaração de semelhante teor, seja para pretos, amarelos, judeus, ciganos, inválidos, burros, ou seja lá qual outra categoria do preconceito vigente qualquer. Pelo contrário ele falou aquilo que ignoras vergonhosamente, a saber, de que a aceitação de negligências intencionais para com os “inferiores” tornaria presente um grande e esmagador mal, que deterioraria a mais nobre parte de nossa natureza: a compaixão.

Sabe quando Hitler falou ou concordou com algo assim?

NUNCA.

Hitler achava a compaixão para com os fracos uma fraqueza, não uma deteriorização de nossa mais nobre parte da natureza...

Mas lhe dizer isso não adianta, porque levava as mãos aos ouvidos, fechava os olhos e repetia como uma típica criança mimada contrariada:

Mentira, mentira, mentira...

Fazer o que, né?

Se não consegues suportar o peso da verdade que essa declaração escrita traz para sua sanha patológica contra Darwin, problema seu, mas a declaração não será apagada dos livros...

15 fev



Guga LV

“Isso isenta Lutero?”

Absolutamente. Todo mundo sabe que Lutero foi anti-semita e até perseguiu os judeus.”

Leia. Informe-se. Lutero passou a vida com posição amigável ou neutra com relação aos judeus.

Segundo Poliakov, nutria até uma certa admiração.

No entanto, como um típico cristão fervoroso, achava que sua doutrina estava correta e a dos judeus “substituída” (para não dizer outra coisa). Mais. Como típico cristão, acreditava piamente no fundamento de que Jesus voltaria quando os judeus se convertessem. Como típico cristão, tentou ativamente cumprir seu papel para esta conversão. Ante os clamorosos insucessos e teimosia dos judeus permanecerem judeus e, pior, ante às gozações e críticas que o cristianismo recebia dos judeus, mudou da água para o vinho e esqueceu a outra face. Desde então, passou a vituperar contra os judeus sempre que tinha oportunidade e neste contexto nasceu o infame texto que bem poderia ser o prefácio do “*Mein Kampf*”, de Hitler.

Porém, culpar Lutero pelo nazismo é ANACRONISMO BURRO. Ele morreu crendo profecia, ou seja, morreu crendo na conversão em massa de judeus para o cristianismo.

15 fev



Guga LV

“Se Hitler usou o cristianismo oficializado, vá lá, concebe-se, mas, em que isso anula o fato de que ele bebeu em Darwin e aproveitou de suas idéias?”

Anula sim.

Vejamos porquê.

Apesar de conceber que Hitler USOU o cristianismo "oficializado", vc é claro em dizer que o mesmo não é culpado do uso que Hitler fez. As razões são óbvias: não se pode culpar a vítima pelo crime sofrido.

Com o "darwinismo", vc age completamente ao contrário: diz que ele é o culpado da deturpação que sofreu nas mãos de nazistas.

Vejam PROVAS claras da manipulação do darwinismo pelos nazistas:

O darwinismo dizia clara e textualmente que a natureza favorecia os mestiços (vigor do híbrido).

O nazismo dizia clara e textualmente que a natureza **NÃO** favorecia os mestiços (vigor do "puro").

Darwin sustentava que todas raças humanas eram (e de fato é) derivadas de uma única espécie.

Darwin sustentava que todas raças humanas **NÃO** eram derivadas de uma única espécie.

Darwin acreditava que a educação, cultura e religião eram os agentes mais importantes para o aprimoramento da moral humana, a ponto de reverter caracteres herdados desfavoráveis (lembrem-se dos "bárbaros" fueguinos que, após educados, "*mal se distinguem dos demais tripulantes do Beagle*").

Hitler acreditava que uma vez herdado os caracteres biológicos, não havia educação, moral ou religião que pudesse reverter a "inferioridade inata".

Os exemplos de contradições fulcrais entre Darwin e Hitler são inúmeros. Creio que alguns dos apologistas do ódio aqui presentes bem sabem disso, mas como eu já disse, eles gostam de nutrir esse ódio. Tem estado há tanto tempo com ele, que não sabem viver sem.

Não querem abandoná-lo nem ante as declarações do próprio Darwin contra práticas e princípios ulteriormente exacerbados pelos nazistas.

Vejamos.

15 fev



Guga LV

Darwin abominou o massacre de Patagônios (homens, mulheres e crianças), considerados inferiores à sua época, inclusive por ele mesmo:

*"Qualquer um aqui está plenamente convencido de que isto é a mais justa guerra, porque é contra bárbaros. Quem acreditaria nesta época que tais **ATROCIDADES** poderiam ser cometidas em um país cristão civilizado?"*

Darwin. 1845. Journal of researches into the natural history and geology of the countries visited during the voyage of H.M.S. Beagle round the world, under the Command of Capt. Fitz Roy, R.N. 2d edition, London: John Murray.

Vejam que Darwin considerava os nativos patagônicos como inferiores em termos de civilidade (na realidade, TODOS a sua época tinham tal conceito, mas Darwin é o cristo dos apologistas do ódio pseudocristão daqui...)

A despeito deste preconceito, Darwin era terminantemente contrário ao assassinato dos mesmos.

Agora prestem atenção na tática dos difamadores da memória do holocausto.

Sua tática consiste em centrar-se no preconceito às civilizações diferentes, expresso por Darwin, tentando fazer crer que ser preconceituoso é motivo honesto para ligar Darwin à Hitler, pois este último era preconceituoso.

Isto é feito a despeito das provas contrárias, ou seja, a despeito da existência de declarações de Darwin nitidamente contrárias a práticas posteriormente empregadas por nazistas.

Fodam-se estas provas documentais!

Para os apologistas do ódio, o que interessa é sustentar a falácia da culpa por associação:

Fulano era preconceituoso. Hitler era preconceituoso. Logo, Fulano contribuiu para Hitler.

Esta falácia não só é desonesta porque imputa culpas injustamente, mas também porque parte do princípio que todos os que lhe ouçam sejam BURROS.

Primeiramente, acha que são burros por não ligarem que o Fulano não é o pai dos preconceitos em questão.

Segundo, acham que são burros por não ligarem que os preconceitos de Fulano eram compartilhados por quase TODOS.

(Cont.)

15 fev



Guga LV

Terceiro, acha que são burros para desconsiderarem todas as provas em contrário, tais como as próprias declarações de Fulano contra práticas típicas de Hitler e Cia.

Isto é o que estes apologistas do ódio tem feito aqui.

Vejam que existem declarações claras de Darwin contra práticas eugênicas, contra o assassinato de quem ele mesmo considerava inferiores e por aí vai!

E, a despeito destas provas, os apologistas do ódio continuam sua SANHA...

Agora vejam também o cúmulo a que chegam:

Darwin abominou o assassinato de "inferiores" (patagônios) ocorridos em sua época e "era" a favor de práticas genocidas nazistas de época futura que ele sequer conheceu?

SÓ NA HISTÓRIA DIFAMATÓRIA DA MEMÓRIA DO HOLOCAUSTO que essa crença pseudocristã, apologética do ódio, adora contar.

E isto que no primeiro caso temos documentos da própria posição de Darwin e ao segundo caso temos de aturar os achismos infundados ou baseados em má interpretações recalçadas de cristãos(?) contrariados...

Convenhamos. Isto há muito virou comédia!

"Ou seja: não posso afirmar que um vulto histórico foi racista simplesmente porque não tive o "privilégio" de conhecê-lo!"

Definitivamente, seu poder de interpretação de textos é notável...

Quando digo que não o conhece, estou dizendo que falas sobre uma pessoa que desconheces em sua totalidade, haja visto sua ignorância a respeito da declaração contrária à eugenia, quando ele diz textualmente que se negligenciássemos os "inferiores" isso tornaria presente um grande e esmagador mal que deterioraria a mais nobre parte de nossa natureza, a compaixão.

O fato de sequer entenderes isso (vide a falta de comentários sobre essa passagem) faz de vc um profundo desconhecedor da pessoa de Darwin.

O resto é espantinho bobo e desesperado seu.

15 fev



Guga LV

"Para seu consenso, temos as obras deles, e Darwin deu sua "contribuição" neste âmbito!"

Exato. Conhecê-las ajuda a conhecer o personagem histórico em questão. Dado seu

profundo desconhecimento de passagens anti-eugenia de Darwin (vide o caso do grande e esmagador mal), não há como escapar à conclusão óbvia de que

Vc sequer conhece o que adoras ODIAR: Darwin.

Mas isso é compreensível, haja visto que versas sobre ele através de trechos ideologicamente pinçados de suas obras com vistas a satisfação de rancores pseudoreligiosos cultivados com freudiana obsessão, então nada do que fazes aqui acaba sendo estranho...

(Agora, cá entre nós, vc achar que eu estava falando de conhecer "pessoalmente" Darwin, me fez dar boas gargalhadas aqui...)

"Freud explica..."

Pois é, venho dizendo isso aqui há muito tempo...

Casos de obsessão compulsiva são casos para profissionais...

"E Karl Popper, por sua vez, explica tanto Darwin quanto Freud: metafísicas! Complexo de Édipo e Seleção Natural = muleta ou panacéia que serve para tudo."

Expand a aí para nós mais essa...

Vou adorar suas "aulas".

"MENTIRA!

Essa ligação da crítica a Darwin ao fator religioso é outra besteira sem tamanho, mas perfeitamente compreensível, afinal nada mais fácil que jogar a culpa na religião quando não se tem argumentos convincentes para defender um ponto de vista."

Já lhe disse, se queres falar em mentira, cabe a vc DEMONSTRAR onde está a mentira. Até agora, tens repetido essa palavra levemente, para coisas que, inclusive, possuem documentação histórica. Modere-se.

Você diz que é mentira essa ligação da crítica de Darwin ao "fator" religioso, mas é FATO que essas críticas cretinas que apresentas aqui não saem de outro lugar que não o tal "fator" religioso. Isso que vc está se prestando a defender aqui é, SEM TIRAR NEM POR, parte da cartilha do Discovery Institute, totalmente religioso em sua natureza e motivações.

15 fev



Guga LV

Veja que o filme "Expelled", que explora as "críticas" aqui macaqueadas foi produzido sob encomenda e soldo deste infame instituto. Estas críticas são transcrições literais dos manuais do referido instituto ou de entidades religiosas em sua natureza. Veja os sites de onde tiras suas informações...

ESSAS críticas à TE deve-se ao rancor de alguns religiosos por enxergarem nela uma ameaça aos seus dogmas bíblicos.

Portanto, MODERE-SE. Ninguém aqui é moleque. Quando apontares uma "mentira". Demonstre-a. Caso contrário, quem estará mentindo é o Sr.

"Tadinho do Darwin. Ele nunca divulgou idéias racistas, apenas fizeram dele um bode expiatório!"

Não desconverse. Ninguém aqui está discutindo com vc se Darwin divulgou ou não idéias racistas, mas sim a ESCROTA tentativa do *establishment* religioso de associar Darwin

diretamente a Hitler, de culpar Darwin pelo nazismo. Tentativa essa que banaliza a memória do holocausto e, pior, faz um tremendo desserviço à humanidade ao desviar assim a atenção dos verdadeiros motivos que levaram ao nazismo.

É por isso que a LIGA ANTIDIFAMAÇÃO judaica julgou ULTRAJANTE e DIFAMATÓRIA tal prática.

Mas vc não está nem aí para a memória do holocausto.

Seu negócio é dar vazão a todo o recalque religioso contra Darwin...

"Simples!

Nem todo racista é nazista, mas todo nazista é racista!"

As manobras tergiversavas desse Sr. são mesmo um pé no saco.

Então vossa esperteza, como tenho demonstrado aqui:

Nem todo racista é nazista. Darwin era racista? Sim. Mas, não era nazista, pois:

Nem todo o racista é nazista...

A despeito dessa simplicidade toda, vc tem demonstrado ser incompreensivelmente incapaz de entendê-la, por isso sua insistência no preconceito de Darwin como "justificativa" para seu ódio patológico...

Vc o considera um protonazista!

Quer dizer, infantilismo mais ridículo para tentar acusar o objeto de seu ódio, impossível...

Embora patética, essa sua sanha é também hilária.

15 fev



Guga LV

"Em primeiro lugar, o INDISCUTIVELMENTE é outra jibóica besteira. Basta, por exemplo, ler isto de Darwin"

E eis que vem pérolas do indiscutivelmente desesperado Brás. Agora ele nega que Darwin era contra a escravidão, fato que, em outro momento, admitia, mas procurava desmerecer através da desculpa esfarrapada que Darwin só o era porque era economicamente bom para Inglaterra àquela época.

Vejam o desespero desse Sr.

Após eu ter desmontado essa historinha de que Darwin só era contrário à escravidão por conta das vantagens econômicas para Inglaterra (coisa que não demoveria um nazista de sua crença na escravidão de inferiores!), Brás agora chega ao cúmulo de sua sanha e não se envergonha nem um pouco em fazer mais essa deturpação histórica!

Agora, para Brás, Darwin era a favor da escravidão e quando eu falo que ele era contrário, eu estou dizendo uma "jibóia" besteira...

Clap, clap, clap...

Parabéns Brás.

Esse nosso diálogo tem sido instrutivíssimo!

Continue assim campeão!

"Em algum período futuro não muito distante se medido em séculos, as raças civilizadas do homem exterminarão e substituirão, quase com certeza, as raças selvagens no mundo todo. Ao mesmo tempo, os macacos antropomorfos... serão

sem dúvida exterminados. A brecha entre o homem e seus parentes mais próximos será ainda mais larga, pois ela se abrirá entre o homem num estado ainda mais civilizado, esperamos, do que o próprio caucasiano, e algum macaco tão inferior quanto o babuíno, em vez de, como agora, entre o negro ou o australiano e o gorila."

E? **ONDE** está aqui a DEFESA de Darwin da escravidão? **Onde** nesse trecho permite-se dizer que Darwin queria a escravatura? Suas tentativas de fazer valer seu recalque religioso via estes "quote mining" ridículos, ou seja, via trechos pinçados e descontextualizados são uma verdadeira comédia.

No que o pessimismo de Darwin quanto ao futuro fala alguma coisa sobre ele ser a favor da escravidão?

15 fev



Guga LV

No que esse mesmo pessimismo INVALIDA todas as declarações apaixonadas de Darwin contra a escravidão?

Veja que, só para variar, vc continua "provando" seus pontos preconceituosos acerca de Darwin através de citações pinçadas que em momento algum trazem declarações claras e diretas sobre o assunto e, ao mesmo tempo, IGNORAS vergonhosamente as declarações claras e diretas sobre o assunto!

Vc querer transformar esse trecho numa defesa darwiniana da escravatura é o cúmulo do desespero. Não tens mais nada mesmo. Apenas seu preconceito e renitência em abandonar um recalque religioso que adoras cultivar. Religião do amor é isso aí...

"Ou seja: você escreveu besteira mais uma vez. E eu o entendo, já que os apaixonados costumam exagerar na descrição de seus amores!"

O que vc escreve para mim é perfeito para vc.

"Ora, a luta de Hitler não era contra o negro, mas sim contra o judeu"

Não é, Sr. da história?

Me diga uma coisa Sr. Brás, que escola estudastes? Qual é sua formação?

Acaso desconheces todas as vituperações e "ponderações" de Hitler a respeito dos negros?

Vou te contar...

Até isso temos de agüentar...

Acaso não saibas, também os negros eram motivo de ódio e difamações por parte de Hitler.

"da mesma forma, a luta de Darwin não era contra o negro, mas com aqueles os quais considerava "selvagens", os "incivilizados", que poderia ser o pobres, os loucos, os marginalizados pela sociedade e, em muitas momentos, o próprio negro."

Já lhe disse: não fode a paciência alheia.

"A luta" de Darwin? Patético.

Darwin tinha um preconceito moral (herança da civilização cristã ocidental) em relação a selvagens, incivilizados e vens aqui transformar isso numa "LUTA de Darwin"?!?!?!?

Tenha dó!

Vc está, só para variar, MANIPULANDO dados para tentar dar vazão ao seu preconceito religioso.

15 fev



Guga LV

Se désemos ouvido a vc, acharíamos que Darwin nutria um preconceito às pessoas incivilizadas, quando ele, nitidamente, tinha opiniões preconceituosas sobre a CONDIÇÃO delas!

Veja que, a despeito de toda a opinião preconceituosa sobre os costumes fueguinos, ele louvava sua coragem, tenacidade e resistência. E, quando deparado com os fueguinos que foram educados na Inglaterra, ou seja, que haviam "perdido" parte da condição que ele abominava (andar nus, matar bichos - e mesmo filhos - gratuitamente), ele não deixou de os louvar e GARANTIR que em nada se diferenciavam dos demais europeus a bordo do H.M.S. Beagle.

Isso é prova inconteste que não nutria preconceito às pessoas em si, mas à condição em que se encontravam.

Uma das pessoas que ele mais admirava era seu instrutor de taxidermia, um NEGRO.

"Este para Darwin era um mero elemento de transição entre o símio e o homem."

Em termos de condição civilizacional e não de natureza humana! Ao contrário do que suas contribuições preconceituosas fazem crer, Darwin não fazia qualquer distinção biológica entre os homens, pois ele foi taxativo:

Somos todos da mesma espécie. As variações que existem são contingentes. Históricas.

Esse tipo de distinção que ele fazia não era exclusividade nem criação dele: era compartilhado por praticamente TODOS.

A educação, cultura e religião, conforme ele mesmo escreveu, eram capazes de reverter condições desfavoráveis iniciais. A seleção atuava somente temporariamente no início, após, todo o aprimoramento das sociedades era feito muito mais através da educação, cultura e religião.

Por isso havia casos como o dos três fueguinos a bordo do Beagle.

Ah! Mas vc não quer nem saber disso, não é? Seu negócio é ignorar que ele tenha considerado como praticamente indistinguíveis de europeus os fueguinos outrora praticantes de costumes considerados "bárbaros" por Darwin...

E daí a "provar" que Darwin era proto-nazista, para apologistas do ódio como vemos aqui, é um pulo...

15 fev



Iba Mendes

Caro Guga,

Leia. Informe-se. Lutero passou a vida com posição amigável ou neutra com relação aos judeus.

↓

ERRADO!

↓

Não fui contemporâneo de Lutero, mas tomo como base aquilo que ele escreveu. E, segundo aquilo que ele escreveu não há dúvida alguma da repulsa que ele tinha pelo povo judeu. Prova disso é o seu tratado "Acerca dos Judeus e de suas Mentiras", de 1543, que encontrei em espanhol, aqui:

↓

<http://www.angelfire.com/extreme/genio/lutero.html>

↓

Já no início ele tece seu ódio aos judeus:

↓

"Ya me he convencido de no escribir mas sobre los judíos o en contra de ellos. Pero desde que me enteré de que aquellos miserables y malditos no cesan de ser un engaño para ellos

mismos y para nosotros los cristianos. Yo he publicado este pequeño libro para que yo pueda ser encontrado entre aquellos que se oponen a las actividades ponzososas de los judios y como alguien que advierte a los cristianos para que no baje la guardia contra ellos" (vide link acima, capitulo 1).

↓

Ora, a admiração de Hitler por Lutero dizia respeito exatamente a este algo em comum entre ambos, ou seja: o ódio ao judeu!

↓

Pode até ser que Lutero tenha vivido pacificamente com os judeus, porém, repito, tomo por base aquilo que ele deixou escrito.

↓

É isso!

15 fev



Guga LV

“Haeckel, seu fiel discípulo, chegou a estampar gravuras em que o negro descia de uma árvore logo após o macaco, representando a evolução humana.”

Pois é, tal como lhe falei, do mesmo modo como a absoluta maioria das pessoas à sua época. E o que aconteceu DE FATO com as obras de Haeckel na Alemanha nazista?

Foram PROIBIDAS...

Sabe ao menos porque?

Sabes isso?

Vou lhe dar uma pista.

A declaração dos nazistas sobre esse caso específico:

“É simplesmente uma ilusão para Haeckel TER QUE ACREDITAR QUE A FILOSOFIA ALCANÇA SEU PINÁCULO NA SOLUÇÃO MECANICISTA PARA OS MISTÉRIOS DO MUNDO ATRAVÉS DAS IDÉIAS DE HERANÇA DA TEORIA DE DARWIN”

Hildebrandt, K. 1937-1938. Die Bedeutung der Abstammungslehre für die Weltanschauung. Zeitsc. Gesamte Naturwis., 3: 15-34

Pode chorar a vontade e trazer inúmeros exemplos de racismo e demais preconceitos de Darwin aqui, mas nada disso vai lhe habilitar a ter sucesso nessa cruzada revisionista da memória do holocausto.

Sabe porque?

Porque estás apelando.

Porque estás cometendo uma deturpação ULTRAJANTE da memória do holocausto.

Só para relembrar:

“A ADL condena o documentário produzido pelo produtor Dr. D. James Kennedy do Ministério de Coral Ridge que tenta ligar a teoria da evolução de Charles Darwin a Adolf Hitler e às atrocidades do Holocausto.”

http://www.adl.org/PresRele/HolNa_52/4877_52.htm

“A ADL hoje trata dos pressupostos estabelecidos no controverso filme Expelled: No Intelligence Allowed (“Expulso: Nenhuma Inteligência Permitida”).

O filme apropria-se injustamente do holocausto e suas imagens como parte de seu esforço político para desacreditar a comunidade científica a qual rejeita o então chamado “Teoria do Desenho Inteligente”.

(Cont.)

15 fev



Guga LV

“Hitler não necessitou de Darwin para conceber seu hediondo plano de exterminar o povo judeu e Darwin e sua teoria evolutiva não podem explicar a loucura genocida de Hitler. Utilizar o holocausto para macular aqueles que promovem a teoria da evolução é ultrajante e banaliza os complexos fatores que levaram ao extermínio em massa de judeus europeus.”

http://www.adl.org/PresRele/HolNa_52/5277_52.htm

Só para variar, informação já dada, mas que foi totalmente ignorada pelos que adoram criar conflitos (entre TE e religião) e adoram mais ainda nutrir um ódio patológico por bodes expiatórios de toda sua frustração teológica:

[http://www.orkut.com.br/Main#CommMsgs.aspx?](http://www.orkut.com.br/Main#CommMsgs.aspx?cmm=26796515&tid=5300438845367729898&na=3&nst=45&nid=26796515-5300438845367729898-5301463280921161137)

[cmm=26796515&tid=5300438845367729898&na=3&nst=45&nid=26796515-5300438845367729898-5301463280921161137](http://www.orkut.com.br/Main#CommMsgs.aspx?cmm=26796515&tid=5300438845367729898&na=3&nst=45&nid=26796515-5300438845367729898-5301463280921161137)

15 fev



Iba Mendes

Guga,

Mentira é vc querer que todos creiam que eu estava dizendo que vc tinha pretensão de defender o cristianismo alemão! De onde tirastes isso?

Ora, por que esta CONSTANTE menção boba do cristianismo, como se eu fosse conivente com o que de ruim ele fez?

Será que é muito difícil para vc entender? Veja que citei o "cristianismo alemão" ("Cristianismo Positivo") como exemplo da USURPAÇÃO de conceitos feita pelos nazistas. Sempre exemplifiquei como um caso correlato ao que aconteceu com a TE:

Primeiro voce deve explicar exatamente o que significa este tal "cristianismo positivo", de preferencia citando exemplos.

Nazistas diziam basear-se em "verdadeiro darwinismo"
Nazistas diziam basear-se em "verdadeiro cristianismo"

Onde exatamente eles dizem isso?

Oh, sim! Até vejo os nazistas levando os judeus às câmaras de gás, meditando profundamente: "Ami uns aos outros, como eu vos amei" ou: "Ami os vossos inimigos, fazei bem aos que vos odeiam..." e por aí vai...

Ora, deixe de ser ingênuo! Estou me referindo ao conteúdo ideológico encontrado na obra de Darwin e nos Evangelhos. Os evangelhos não oferecem sustentação ideológica ao racismo, o que não se pode dizer o mesmo das obras de Darwin.

Sua mera opinião é nula diante de tamanhas evidências encontradas em seus livros, especialmente, "A Descendência do Homem".

É isso!

15 fev



Guga LV

Mais da LIGA ANTIDIFAMAÇÃO judaica:

Pergunta:

A evolução ou o darwinismo levou ao holocausto?

Resposta:

Algumas pessoas argumentam que sem Darwin, não haveria Hitler, ou o Holocausto, ou, ao menos, que a evolução é um tanto quanto crucial para o pensamento de Hitler.

Tipicamente, este argumento é oferecido por aqueles que desejam marcar pontos políticos no debate sobre o ensino em salas de aula do então chamado "desenho inteligente".

(Que coincidência... Aqui é assim mesmo...)

*Tais supersimplificações banalizam os muitos e complexos fatores que levaram ao extermínio em massa dos judeus europeus. Hitler **NÃO** necessitou de Darwin ou da Evolução para conceber seu hediondo plano de exterminar o povo judeu e Darwin e sua teoria evolutiva não podem explicar a loucura genocida de Hitler. Além disso, o anti-semitismo existe há muito tempo antes de Darwin sequer ter escrito uma palavra. Numerosos autores tem evocado Hannah Arendt para defender esta posição. Entretanto, como Arendt escreveu em "As Origens do Totalitarismo", a teoria de Darwin "poderia ser usada para, bem como contra a discriminação de raça". (pg. 178, Harvest Books, 1973). http://www.adl.org/religious_freedom/resource_kit/intelligent_design.asp*

15 fev



Iba Mendes

Fato

Baseavam-se numa paródia do darwinismo que criaram para dar vazão à sua sanha genocida (basta ver o caso negligenciado do Vigor do Híbrido)

ERRADO!

Ora, da mesma forma que o comunismo encontrou sustentação ideológica em Marx, da mesma forma Hitler encontrou em Darwin.

Não estou afirmando que Hitler fez uso correto de todas as idéias de Darwin, mas que aproveitou a essência delas, ou seja, que existia uma raça superior, mais forte, que, por mecanismos naturais deveria suplantar a "raça inferior" ou "os maos fracos".

Baseavam-se numa paródia do cristianismo que criaram para dar vazão à sua sanha genocida (basta ver o caso negligenciado do Amor ao Próximo)

Conversa fiada!

Ele pode até ter se baseado naquilo que o cristianismo oficializado sustentava (por exemplo, se tomasse a Inquisição por inspiração ideológica), porém, o cristianismo primitivo bíblico não oferece sustentação ao racismo.

Os conceitos de Darwin, os quais ele tomou de empréstimos de vários ideólogos racistas, como Malthus, Spencer e Galton etc, dão toda margem ao racismo. Não é nada complicado entender a diferença. Haja TEimosia!!!

Vc culpa o cristianismo pelo nazismo (por conta destas "inspirações" deturpadas)?

De certa forma, sim!

O que os tais "cristãos" da Idade Média fizeram contra os judeus na Inquisição certamente deve ter tido algum peso ideológico em Hitler; porém, mais ainda aquilo que Lutero escreveu contra os judeus.

Agora, que relação isso tem com os ensinamentos de Cristo? Biblicamente Jesus "veio para os que eram seus", ou seja, os judeus.

Vc culpa o darwinismo pelo nazismo (por conta destas "inspirações" deturpadas)?

Sim.

Ideológica e intelectualmente não tenho dúvidas de que Hitler encontrou sustentação nos pressupostos darwinistas. Qualquer pessoa minimamente DESdogmatizada pode chegar facilmente a esta conclusão.

É isso!

15 fev



Guga LV

“Ora, por que esta CONSTANTE menção boba do cristianismo, como se eu fosse conivente com o que de ruim ele fez?”

Não estou sendo generalista nem supersimplista. Estou fazendo menção pelo que falei e vc ignora, de novo.

Estou falando porque os motivos que o levam a persistir nessa SANHA difamatória da memória do holocausto poderiam, ENTÃO, igualmente permitir que chegastes à mesma conclusão acerca do Cristianismo:

Segundo SUA lógica (e só sua! Não me meta nessa!), haveria pontos ideológicos comuns entre o cristianismo e nazismo...

Bastando, para isso, utilizar seu método para "demonstrar, provar", essa "brilhante" conclusão:

Mostrar o que de ruim ele fez e o que de ruim pode ser pinçado de seus fundamentos e doutrina.

(Supremacia de uma moral cristã sobre a moral de povos não cristãos, por exemplo, ou seja, um louco poderia muito bem utilizar isso como prova de que existem morais superiores totais... E por aí vai. Isso é besteira.)

“Primeiro voce deve explicar exatamente o que significa este tal "cristianismo positivo", de preferencia citando exemplos.”

Isso é uma fuga? Acaso metes-te a discutir um assunto como esse sem ao menos saber se existiu ou não um Cristianismo Positivo nazista?

“Onde exatamente eles dizem isso?”

Na teologia nazista. No Cristianismo Positivo.

Eis aí a prova que vens cheio de sanha acusar Darwin a torto e direito e nem ao menos vês que atiras pedras estando cheio de pecados similares!

Vá estudar sobre o “Cristianismo Positivo”. Por favor. É o mínimo que se espera.

15 fev



Guga LV

“Oh, sim! Até vejo os nazistas levando os judeus às câmaras de gás, meditando profundamente: "Amai uns aos outros, como eu vos amei" ou: "Amai os vossos inimigos, fazei bem aos que vos odeiam..." e por aí vai...”

Ridícula essa sua TENTATIVA de negar o fato histórico do Cristianismo Positivo dos Nazistas.

Se estou lhe dizendo que eles deturparam o cristianismo (misturando até cultos pagãos e exoterismos esdrúxulos), como então esperar que eles citassem o que lhes desautorizariam?

Realmente, é difícil para vc entender...

Veja uma paródia de vc mesmo:

“Oh, sim! Até vejo os nazistas levando os judeus às câmaras de gás, meditando profundamente: "Os híbridos é que são os favorecidos pela seleção" ou: "A educação, cultura e religião são bem mais importantes para o aprimoramento humano do que a seleção natural...", ou então "não poderíamos negligenciar ajuda aos inferiores sem que com isto estejamos tornando presente um grande e esmagador mal que deterioraria a nossa mais nobre parte" e por aí vai...”

15 fev



Guga LV

“Ora, deixe de ser ingênuo! Estou me referindo ao conteúdo ideológico encontrado na obra de Darwin e nos Evangelhos. Os evangelhos não oferecem sustentação ideológica ao racismo, o que não se pode dizer o mesmo das obras de Darwin.”

Resposta em suas próprias palavras:

“Ora, deixe de ser ingênuo! Estou me referindo ao conteúdo ideológico encontrado na obra de Darwin e nos Evangelhos. Os evangelhos não oferecem sustentação ideológica ao racismo, o mesmo se pode dizer das obras de Darwin.”

Entende?

BASTA VER O CASO DO VIGOR DO HÍBRIDO.

Esse caso, por si só, já manda para o espaço toda a tese de pureza racial como algo desejável.

Vc não lê nada do que escrevem contrariando vc, não?

15 fev



Guga LV

“Sua mera opinião é nula diante de tamanhas evidências encontradas em seus livros, especialmente, "A Descendência do Homem". ”

OPINIÃO O CARALHO!

Deixe de ser mentiroso!

Lhe trouxe aqui trecho referenciado de Darwin abominando o genocídio de bárbaros patagônicos e vc ainda acha que tens razão em sua sanha acusatória de que quer fazer crer a todos aqui, na marra, que apesar de ser contra o genocídio quem ele nutria preconceito ("bárbaros") ele seria a favor de quem ele sequer nutria preconceitos (judeus, por exemplo).

Evidências de racismo ou preconceitos históricos (muitos dos quais, profundamente arraigados nas sociedades ocidentais por "intérpretes" dos evangelhos, ou seja, por cristãos).

Só evidências de preconceitos. Nenhuma de convivência com práticas posteriormente vistas serem desenvolvidas por nazistas. Ao contrário! Vide o caso dos patagônicos.

Até quando vais esconder-se atrás de frases preconceituosas e negar infantil e vergonhosamente as declarações do próprio Darwin sobre o que ele pensava apropriado ou não para os que eram objeto de seu preconceito?

Continue sua cruzada de difamação da memória do holocausto...

15 fev



Iba Mendes

Qual é sua desculpa para tamanha insistência nesta ULTRAJANTE difamação da memória do holocausto?

HUM, agora ele encontrou outra ladainha para papagaiair!

Numa prática digna de nazistas (que culpavam os judeus pelos mal tratos que eles recebiam dos pobres alemães, ou seja, culpavam a vítima pelos seus crimes a que estavam sujeitas), vc culpa o darwinismo pela deturpação grosseira e louca sofrida das mãos nazistas...

Sim, o darwinismo social, do qual Darwin fora seu braço forte, ofereceu intenso conteúdo intelectual para Hitler. Isto não significa, porém, que o nazismo seja darwinista. Vários foram os fatores contribuíram para o nascimento do nazismo, incluindo fatores políticos e econômicos; agora, a base ideológica, ou seja, a idéia de que os "mais fracos" são suplantados pelos "mais fortes" norteia o conteúdo ideológico do nazismo e de Darwin.

Pois é. Isso aconteceu porque a autoridade cristã em questão (pioneiro fundador de toda uma linhagem de protestantes) disse textualmente absurdos contra os judeus. Pregou, inclusive, sua perseguição e cositas mas mimosas...

Hum, salvo engano, voce acaba de entrar em contradição!

Já com relação a Darwin, não vemos uma única declaração de semelhante teor, seja para pretos, amarelos, judeus, ciganos, inválidos, burros, ou seja lá qual outra categoria do preconceito vigente qualquer.

"Quanto a mim, quisera antes ter descendido daquela pequena e heróica macaquinha que desafiou o seu terrível inimigo para salvar a vida do próprio guarda; ou daquele velho babuíno que, descendo da montanha, levou embora triunfante um companheiro seu jovem, livrando-o de uma matilha de cães estupefatos, ao invés de descender de um selvagem que sente prazer em torturar os inimigos, que encara as mulheres como escravas, que não conhece o pudor e que é atormentado por enormes superstições." - p. 711

Os "judeus" de Darwin eram os pobres "selvagens".

15 fev



Iba Mendes

Lembrando que o conceito de "selvagem" foi deturpado por Darwin. POr exemplo; em seu livro "A Descendência do Homem", Darwin fez igualmente muitas suposições a respeito da "óbvia desigualdade entre as raças". Expressou claramente suas inclinações racistas ao definir os nativos da Terra do Fogo visitados por ele em sua viagem em 1871. Os descreveu como humanos "totalmente nus; submergidos em tintas; comendo o que encontram, igual aos animais selvagens; descontrolados; cruéis com qualquer que não seja de sua tribo;

sentindo prazer nas torturas e seus inimigos; oferecendo sacrifícios cruéis; assassinando a seus filhos e a suas esposas; cheios de superstições (próprias de) ignorantes”.

Contudo, W.P. Snow, que havia estado na dita região uma década antes, descreveu aos mesmos nativos como “elegantes, fortes, orgulhosos de seus filhos, engenhosos inventores de técnicas, com noção á propriedade privada de algumas coisas e respeitosos com a autoridade dos mais velhos e da comunidade”.

O motivo pelo qual Darwin aviltou tão exageradamente este povo se deve ao seu anseio de defini-los como “uma raça que se havia caído do trem da história no processo evolutivo”.

15 fev



Iba Mendes

Pelo contrário ele falou aquilo que ignora vergonhosamente, a saber, de que a aceitação de negligências intencionais para com os “inferiores” tornaria presente um grande e esmagador mal, que deterioraria a mais nobre parte de nossa natureza: a compaixão.

MENTIRA!!!

"Devemos, portanto, suportar o efeito, indubitavelmente mau, do fato de que os fracos sobrevivem e propagam o próprio gênero, **mas pelo menos se deveria deter a sua ação constante, impedindo os membros mais débeis e inferiores de se casarem livremente como os sadios.** Este impedimento poderia ser indefinidamente incrementado pela possibilidade de os doentes do corpo e do cérebro evitarem o matrimônio, embora isto seja mais uma esperança do que uma certeza" (p. 162)

Isso é eugenia!

Eu poderia citar uma infinidade de textos de Darwin em que ele classifica eugenicamente os quais considerava "inferior", mas aí vai um exemplo.

Hitler achava a compaixão para com os fracos uma fraqueza, não uma deteriorização de nossa mais nobre parte da natureza...

Vejamos Darwin:

"Como todos os animais, o homem chegou certamente ao seu alto grau de desenvolvimento atual mediante luta pela existência, que é conseqüência de sua multiplicação rápida; e, para chegar a um mais alto grau ainda, é preciso que continue a ser mantida uma LUTA RIGOROSA(...). Deveria haver CONCORRÊNCIA ABERTA para todos os homens e dever-se-iam fazer DESAPARECER todas as leis e todos os costumes que impedem os MAIS CAPAZES de conseguir seus objetivos e criar o maior número possível de crianças" (p. 710).

É isso!

15 fev



Guga LV

Fato

Baseavam-se numa paródia do darwinismo que criaram para dar vazão à sua sanha genocida (basta ver o caso negligenciado do Vigor do Híbrido)

“ERRADO!”

Errado!?!?!?

Tens coragem de dizer isso após ser informado que fugiam propositalmente do fundamento do VIGOR DO HÍBRIDO?

Após eu postar aqui o trabalho que mostra as conclusões de Otmar Von Verschuer sobre a impossibilidade de fundamentar cientificamente na evolução e genética o preconceito nazista?

Só vc mesmo...

“Não estou afirmando que Hitler fez uso correto de todas as idéias de Darwin, mas que aproveitou a essência delas, ou seja, que existia uma raça superior, mais forte, que, por mecanismos naturais deveria suplantar a "raça inferior" ou "os maos fracos".”

Eia aí a paródia que faz para manteres sua campanha de DIFAMAÇÃO ULTRAJANTE da memória do holocausto.

Para vc e seu “brilhante” entendimento, a supersimplificação grosseira (de tão errada) do darwinismo em “raça superior superando raça inferior” é “prova” da utilização da “essência” do Darwinismo...

Clap, clap, clap...

Parabéns de novo campeão!

Vc merece!

Vou te contar...

Isso é o equivalente a dizer que a essência do cristianismo, de uma moral divinamente dada que, exatamente por isso é superior a todas as demais, justifica a suplantação das morais inferiores...



Enquanto isso, dê-lhe campanha de difamação da memória do holocausto...

15 fev

Guga LV

“Ele pode até ter se baseado naquilo que o cristianismo oficializado sustentava (por exemplo, se tomasse a Inquisição por inspiração ideológica), porém, o cristianismo primitivo bíblico não oferece sustentação ao racismo.”

Porque?

Porque dizia que todos eram descendentes de Adão e Eva e que, por isso, éramos todos da mesma espécie?

Adivinhe só?

Darwin dizia exatamente isso: em termos biológicos, somos todos da mesma espécie.

Vide *Darwin Sacred Cause*.

Que vc se meteu a resenhar sem ao menos ter lido...

Acendeu a luzinha de seu preconceito iracundo “alguém falando bem de Darwin” e, zás! Imediatamente meteste-te a resenhar a obra, a despeito de não a ter lida...

Só vc mesmo...

Depois não quer que lhe apontem sua neurose obsessiva contra Darwin...

Enquanto isso, continua a campanha de difamação da memória do holocausto...



15 fev

Guga LV

“Os conceitos de Darwin, os quais ele tomou de empréstimos de vários ideólogos racistas, como Malthus, Spencer e Galton etc, dão toda margem ao racismo. Não é nada complicado entender a diferença. Haja TEimosia!!!”

Teimosia é vc não reconhecer que estes conceitos eram compartilhados por praticamente todos àquela época, as exceções são honrosas.

Veja o preconceito anti-semita, por exemplo, até hoje expresso ainda no afã de converter

os judeus para a "verdadeira" religião...

Isso para não falar em toda a contribuição cristã para a cristalização destes preconceitos no imaginário europeu. E, advinhe só?

Hitler se lavou com tais preconceitos cristãos, não faltando evocações bíblicas sobre o erro em que os judeus se encontravam, pós Cristo...

Aliás, em *Mein Kampf* ("Minha Luta"), de Hitler, podemos ver típicas práticas acusatórias cristãs contra os judeus sendo exploradas com a maior felicidade, não ficando de fora nem a antiga e arraigada acusação de

DEICÍDIO

O maior crime que poderia haver...

15 fev



Guga LV

"Agora, que relação isso tem com os ensinamentos de Cristo? Biblicamente Jesus veio para os que eram seus", ou seja, os judeus."

Sim, o mesmo vale para o Darwinismo:

Cientificamente, já estava bem demonstrado o vigor do híbrido. Quer dizer, pureza racial baseada em darwinismo era pura empulhação nazista.

15 fev



Iba Mendes

Apesar de conceber que Hitler USOU o cristianismo "oficializado", vc é claro em dizer que o mesmo não é culpado do uso que Hitler fez. As razões são óbvias: não se pode culpar a vítima pelo crime sofrido.

Então voce isentaria Marx e Engels pela Revolução Russa e pelos consequentes assassinatos praticados pelos ideólogos marxistas?

Ora, voce se faz de bobo ao querer igualar os conceitos cristãos dos conceitos darwinistas, ao afirmar que Hitler usou ambos sem nenhum fundamento ideológico.

Com o "darwinismo", vc age completamente ao contrário: diz que ele é o culpado da deturpação que sofreu nas mãos de nazistas.

Minha crítica recai sobre Darwin, especialmente acerca daquilo que encontrei em seu livro "A Origem do Homem", o qual escancara conceitos eugenistas e racistas. O resto, é puro exagero da sua parte!

Darwin sustentava que todas raças humanas eram (e de fato é) derivadas de uma única espécie.

Darwin sustentava que todas raças humanas NÃO eram derivadas de uma única espécie.

???

Darwin acreditava que a educação, cultura e religião eram os agentes mais importantes para o aprimoramento da moral humana, a ponto de reverter caracteres herdados desfavoráveis (lembrem-se dos "bárbaros" fogueiros que, após educados, "mal se distinguem" dos demais tripulantes do Beagle).

MENTIRA!!!

O seu livro "A Origem do Homem" é exatamente a prova cabal de que voce está RIDICULARMENTE ENGANADO!

Darwin atribui sempre aos mecanismos naturais tanto os efeitos físicos quanto mentais.

Vide texto a seguir:

15 fev



Guga LV

“Ideológica e intelectualmente não tenho dúvidas de que Hitler encontrou sustentação nos pressupostos darwinistas. Qualquer pessoa minimamente DESdogmatizada pode chegar facilmente a esta conclusão.”

Pena que vc não faz parte desse grupo: qualquer pessoa minimamente DESdogmatizada.

Já destes provas o suficiente.

Enquanto isso, continua a campanha de ultrajante difamação da memória do holocausto...
15 fev



Iba Mendes

"Mas, esta ideia de gênio talvez seja incompleta, porque sem os poderes superiores da razão e da imaginação, não se pode alcançar o êxito em nenhuma disciplina. **Estas faculdades, como também o gênio, devem ter-se desenvolvido no homem em parte por meio da seleção sexual, isto é, pela luta com machos rivais, e em parte através da seleção natural**, ou seja, pelo êxito na luta contínua pela existência; visto que em ambos os casos a luta se terá dado durante a idade madura, os caracteres obtidos devem ter sido transmitidos de maneira mais perfeita à prole masculina do que à feminina" (p. 649)

15 fev



Guga LV

“HUM, agora ele encontrou outra ladainha para papagaiar!”

LADAINHA?

Isso é o que tens a dizer?

Quer dizer então que a posição oficial da LIGA ANTIDIFAMAÇÃO judaica é, para vc, uma "ladainha"?

Bem vi que és afeito mesmo ao desrespeito à memória do holocausto, mas não sabia que também eras adepto ao desrespeito ao órgão MÁXIMO do judeus para a manutenção da integridade da memória do holocausto!

Clap, clap, clap!

Parabéns Campeão!

Vc, definitivamente, merece!

Só para não esquecer:

A evolução ou o darwinismo levou ao holocausto?

Algumas pessoas argumentam que sem Darwin, não haveria Hitler, ou o Holocausto, ou, ao menos, que a evolução é um tanto quanto crucial para o pensamento de Hitler.

Tipicamente, este argumento é oferecido por aqueles que desejam marcar pontos políticos no debate sobre o ensino em salas de aula do então chamado "desenho inteligente". (Que coincidência... Aqui é assim mesmo...)

Tais supersimplificações banalizam os muitos e complexos fatores que levaram ao extermínio em massa dos judeus europeus. Hitler NÃO necessitou de Darwin ou da Evolução para conceber seu hediondo plano de exterminar o povo judeu e Darwin e sua teoria evolutiva não podem explicar a loucura genocida de Hitler. Além disso, o anti-semitismo existe há muito tempo antes de Darwin sequer ter escrito uma palavra.

Numerosos autores tem evocado Hannah Arendt para defender esta posição. Entretanto, como Arendt escreveu em "As Origens do Totalitarismo", a teoria de Darwin "poderia ser usada para, bem como contra a discriminação de raça". (pg. 178, Harvest Books, 1973).

http://www.adl.org/religious_freedom/resource_kit/intelligent_design.asp

Como eu já lhe disse, pode chorar e espernear à vontade, não mudarás os documentos escritos. No caso, a "ladainha" oficial da LIGA ANTIDIFAMAÇÃO judaica.

Continue sua campanha difamatória...

Para mim, é excelente para mostrar a que ponto chegam...

15 fev



Iba Mendes

Hitler acreditava que uma vez herdado os caracteres biológicos, não havia educação, moral ou religião que pudesse reverter a "inferioridade inata".

Ou seja: Darwin e Hitler tinha um grande ponto em comum:

"...mas é difícil negar que o senso social seja instintivo ou inato nos animais inferiores; por que, pois, não deveria ser o mesmo com o homem?" (p. 122).

Os exemplos de contradições fulcrais entre Darwin e Hitler são inúmeros. Creio que alguns dos apologistas do ódio aqui presentes bem sabem disso, mas como eu já disse, eles gostam de nutrir esse ódio. Tem estado há tanto tempo com ele, que não sabem viver sem.

Sim, não tenho dúvidas de que o racismo de Hitler se diferenciava do de Darwin, especialmente na escolha da "vítima". Enquanto Hitler descarregava seu ódio nos judeus, Darwin destilava o seu no pobre "selvagem".

É isso!

15 fev



Guga LV

“Sim, o darwinismo social, do qual Darwin fora seu braço forte, ofereceu intenso conteúdo intelectual para Hitler.”

E continua a sanha. Isso ele escreveu COMO RESPOSTA ao meu comentário de que os nazistas eram reis em culpar a vítima de seus crimes pelo crime sofrido...

Eis que Brás nos brinda com uma prova clara de que ele concorda com tal método:

O Darwinismo Social, reconhecidamente uma deturpação do Darwinismo, é “prova Brasniana” de que este último é culpado pela deturpação sofrida...

Clap, clap, clap!

Enquanto isso, continua a campanha de DIFAMAÇÃO ULTRAJANTE da memória do holocausto...

“Isto não significa, porém, que o nazismo seja darwinista. Vários foram os fatores contribuíram para o nascimento do nazismo, incluindo fatores políticos e econômicos; agora, a base ideológica, ou seja, a idéia de que os "mais fracos" são suplantados pelos "mais fortes" norteia o conteúdo ideológico do nazismo e de Darwin.”

Aqui explica-se, em grande parte, os porquês da Sanha.

Para o “brilhante” Brás, Darwinismo é mais fracos sendo suplantados pelos mais fortes.

Ponto.

Clap, clap, clap!

“Hum, salvo engano, voce acaba de entrar em contradição!”

Não, Brás...

Entenda:

Lutero ter feito tudo isso não significa que ele seria conivente com as práticas nazistas POSTERIORES...

Veja que, COMO EU FALEI, Lutero morreu crendo na profecia cristã de que o retorno do Sr. seria precedida pela conversão em massa dos judeus...

Quer dizer, ele não achava os judeus INATAMENTE irrecuperáveis ou maus, só contingentemente assim os considerava.

Sempre havia a possibilidade de conversão/salvação...

Brás, Brás, Brás...

Estou ficando preocupado com vc...

Enquanto isso, continuas com sua campanha de DIFAMAÇÃO ULTRAJANTE da memmória do holocausto...

15 fev



Iba Mendes

Algumas pessoas argumentam que sem Darwin, não haveria Hitler, ou o Holocausto, ou, ao menos, que a evolução é um tanto quanto crucial para o pensamento de Hitler.

Tipicamente, este argumento é oferecido por aqueles que desejam marcar pontos políticos no debate sobre o ensino em salas de aula do então chamado "desenho inteligente". (Que coincidência... Aqui é assim mesmo...)

Tais supersimplificações banalizam os muitos e complexos fatores que levaram ao extermínio em massa dos judeus europeus. Hitler NÃO necessitou de Darwin ou da Evolução para conceber seu hediondo plano de exterminar o povo judeu e Darwin e sua teoria evolutiva não podem explicar a loucura genocida de Hitler. Além disso, o anti-semitismo existe há muito tempo antes de Darwin sequer ter escrito uma palavra.

Numerosos autores tem evocado Hannah Arendt para defender esta posição. Entretanto, como Arendt escreveu em "As Origens do Totalitarismo", a teoria de Darwin "poderia ser usada para, bem como contra a discriminação de raça". (pg. 178, Harvest Books, 1973).

E por que sua citação seria mais importante do que essa do darwinista Bizzo, por exemplo:

15 fev



Guga LV

"Já com relação a Darwin, não vemos uma única declaração de semelhante teor, seja para pretos, amarelos, judeus, ciganos, inválidos, burros, ou seja lá qual outra categoria do preconceito vigente qualquer."

Por favor. Contenha-se.

Para começo de conversa:

Vemos ele dizer textualmente que qualquer negligência que fizéssemos com eles tornaria presente um grande e esmagador MAL que deterioraria uma de nossas mais nobres partes, a compaixão.

Vemos ele dizer também que para o aprimoramento moral humano, muito mais é feito pela educação, cultura e religião do que pela seleção natural.

Isso já LHE MOSTREI.

Vc ignora de teimoso e intolerante que é. Afinal, precisas dar vazão a todo o seu antigo e cristalizado ódio a Darwin.

Segundo, Darwin não tinha qualquer preconceito contra judeus, por exemplo.

Terceiro, mostrei-lhe trechos onde Darwin, a despeito de considerá-los "bárbaros", condena veementemente o genocídio de patagônicos.

Quarto, mostrei-lhe trechos que nitidamente mandam para o espaço a pretensão nazista de "pureza racial": VIGOR DO HÍBRIDO.

Quer dizer, vc apenas nega infantilmente a reconhecer o que lhe é contraposto...

E, enquanto isso, continuas sua campanha difamatória da memória do holocausto...

15 fev



Iba Mendes

A idéia de que o darwinismo era uma doutrina que se aplicava apenas aos seres vivos não-humanos é outra versão absolutamente incorreta. No Origem das Espécies, Darwin passa comodamente ao largo das implicações de sua teoria com o homem. No entanto, no seu Origem do homem, ele penetra na questão e aí, suas opiniões deixam pouca margem de dúvida.

Darwin e seu primo Francis Galton, juntamente com uma série de pensadores seus contemporâneos, acreditavam que a "raça" humana poderia ser melhorada se fossem evitados "cruzamentos indesejáveis". A sociedade era vista com uma clara divisão: de um lado, os membros "superiores", sadios, inteligentes, ricos e, obviamente, brancos; do outro lado, os membros "inferiores", mal nutridos, doentes, pobres, de constituição racial duvidosa. Estes deveriam ser impedidos de se reproduzirem, pois acabariam por "rebaixar toda a raça". A evolução biológica do homem poderia ser "acelerada", limitando-se os mesmos rituais de seleção "vistos" na natureza. Os mais aptos, evidentemente, estavam entre os indivíduos das classes dominantes.

Darwin chegava até a prever a completa extinção de raças inteiras, consideradas "inferiores". Escreveu pouco antes da morte, numa carta de 1881: "Eu poderia esforçar-me e mostrar o que a seleção natural fez e ainda faz para os progressos da civilização, mais do que aquilo que pareceis admitir..".

"O que é Darwinismo" – Editora Brasiliense – p.67, 68).

Ainda teria a opinião de outros darwinistas como Balc e Penna:

E aí, me diz por que tua citação merece mais crédito do que a de um darwinista especializado nos originais de Darwin?

Diz aí, vai?

Daqui a pouco ele vai citar a Wikipédia.

Ler faz bem, viu?

Hum!!!

É isso!
15 fev



Guga LV

"Quanto a mim, quisera antes ter descendido daquela pequena e heróica macaquinha que desafiou o seu terrível inimigo para salvar a vida do próprio guarda; ou daquele velho babuíno que, descendo da montanha, levou embora triunfante um companheiro seu jovem, livrando-o de uma matilha de cães estupefatos, ao invés de descender de um selvagem que sente prazer em torturar os inimigos, que encara as mulheres como escravas, que não conhece o pudor e que é atormentado por enormes superstições." - p.711

Veja vc!

Concordo integralmente com ele!

E isso me torna nazista?

Só na sua cabecinha, só na sua cabecinha...

Eu teria vergonha de descender de alguém que tortura seus inimigos (coisa que os nazistas fizeram), que encaravam as mulheres como escravas, que não conhece o pudor (aqui nem tanto...) e que é atormentado por enormes superstições...

E nada disso lhe habilita a me chamar de neonazista, ou de, sequer, base para neonazismos...

Tchau pro seu espantinho.

Enquanto isso, vc continua na sua campanha de difamação da memória do holocausto...

"Os "judeus" de Darwin eram os pobres "selvagens". "

Isso é empulhação DESESPERADA sua.

Não há qualquer base para isso.

Estás MUITO desesperado, a ponto de lançar mão agora destas ridículas acusações.

15 fev



Iba Mendes

Darwin abominou o massacre de Patagônios (homens, mulheres e crianças), considerados inferiores à sua época, inclusive por ele mesmo:

E por que ele escreveu isso:

"Eu poderia esforçar-me e mostrar o que a seleção natural fez e ainda faz para o progresso da civilização, mais do que aquilo que pareceis admitir. **Lembrai-vos do perigo que correram as nações européias, alguns séculos atrás, de serem esmagadas pelos turcos e de quanto este idéia nos parece ridícula hoje em dia. As raças mais civilizadas, que chamamos de caucásicas, bateram os turcos em campo raso na luta pela existência. Fazendo um relance sobre o mundo, sem olhar num porvir muito longínquo, quantas raças inferiores serão em breve eliminadas pelas raças que têm um grau de civilização superior...**" (In: Bizzo - "O que é Darwinismo" – Editora Brasiliense – p.67, 68).

Hum???

Deixa de ser fanático, rapaz!!!

Vejam que Darwin considerava os nativos patagônicos como inferiores em termos de civilidade (na realidade, TODOS a sua época tinham tal conceito, mas Darwin é o cristo dos apologistas do ódio pseudocristão daqui...)

MENTIRA!

Inferiores em todos sentidos, inclusive físico e mental!

Havia para Darwin uma escala evolutiva, e os Europeus estavam no topo dela!

A despeito deste preconceito, Darwin era terminantemente contrário ao assassinato dos mesmos.

Mas apoiou a ação do imperialismo inglês justificando-o pela lei da sobrevivência do mais apto. E quantos inocentes foram mortos pelos "senhores europeus" os quais eram considerados por Darwin como o esplendor da evolução?

Hum???

15 fev



Iba Mendes

Sua tática consiste em centrar-se no preconceito à civilizações diferentes, expresso por Darwin, tentando fazer crer que ser preconceituoso é motivo honesto para ligar Darwin à Hitler, pois este último era preconceituoso.

Não apenas eu como, também, grandes conhecedores do assunto, como:

Robert M. Young:

"as extrapolações do darwinismo para a humanidade e a sociedade não são separáveis das opiniões do próprio Darwin nem lhes são cronologicamente subsequentes. São parte integrantes delas."

"Darwinism is social", in David Kohn, ed., The Darwinian Heritage, 1985, pp. 609-638.

15 fev



Iba Mendes

Isto é feito a despeito das provas contrárias, ou seja, a despeito da existência de declarações de Darwin nitidamente contrárias a práticas posteriormente empregadas por nazistas.

John Koster:

"Muitos nomes foram citados além dos de Hitler para explicar o Holocausto. De modo estranho, o de Charles Darwin quase nunca se encontra entre eles. Todavia., as idéias de Darwin e de Huxley quanto ao lugar do homem no Universo prepararam o caminho para o Holocausto... Hitler e Stalin assassinaram mais vítimas inocentes do que as que morreram em todas as guerras religiosas na história da humanidade. Eles não assassinaram essas vítimas enganados pela idéia de salvar as suas almas ou punir os seus pecados, mas por serem competidores na questão do alimento e obstáculos ao "progresso evolutivo".

Muitos humanitários, cristãos, judeus, ou agnósticos compreenderam a relação entre as idéias de Nietzsche e as equipes de assassinato em massa e os crematórios de Hitler. Poucos, porém, voltaram um passo atrás fazendo a ligação com Darwin, o "cientista" que inspirou diretamente a teoria do super-homem de Nietzsche e o corolário nazista de que alguns indivíduos são subumanos. A evidência estava toda ali — o termo neodarwinismo foi usado abertamente para descrever as teorias raciais nazistas. A expressão "seleção natural", como aplicada a seres humanos, foi encontrada na Conferência de Wannsee no principal documento do Holocausto...



15 fev

Iba Mendes

Podemos ver os eventos na Alemanha de Hitler e na Rússia de Stalin como uma coleção sem sentido de atrocidades que tiveram lugar porque os alemães e os russos são pessoas perversas, nada parecidas conosco. Ou podemos compreender que a imposição das teorias de Huxley e Darwin, de que a-vida-é-patológica, de depressão clínica disfarçada em ciência, desempenhou um papel crítico na era das atrocidades. E que isso nos sirva de aviso. As pessoas têm de aprender a deixar de pensar em seus semelhantes como se fossem máquinas e aprender a pensar neles como homens e mulheres possuidores de uma alma..."

The Atheist Syndrome – 1989, p.187-189.

15 fev



Guga LV

"Lembrando que o conceito de "selvagem" foi deturpado por Darwin. POR exemplo; em seu livro "A Descendência do Homem", Darwin fez igualmente muitas suposições a respeito da "óbvia desigualdade entre as raças"."

Vejamos o que vem por aí...

"Expressou claramente suas inclinações racistas ao definir os nativos da Terra do Fogo visitados por ele em sua viagem em 1871. Os descreveu como humanos "totalmente nus; submergidos em tintas; comendo o que encontram, igual aos animais selvagens; descontrolados; cruéis com qualquer que não seja de sua tribo; sentindo prazer nas torturas e seus inimigos; oferecendo sacrifícios cruéis; assassinando a seus filhos e a suas esposas; cheios de superstições (próprias de) ignorantes".

E?

Mais uma vez, lança mão de subterfúgios para tentar embasar sua desmascarada sanha.

Veja que semelhantes preconceitos ele tinha para com os patagônicos, a quem ora chamava de selvagens, ora de bárbaros.

E, a despeito de todo esse preconceito, o que Darwin disse quando soube do genocídio destes "bárbaros"?

Que era inaceitável...

Chore Brás.

Não tens nada a não ser suas falácias ridículas.

Eu lhe apresento a toda hora provas de que Darwin sequer concordava com a supressão de nossa mais nobre parte quando o assunto eram os "inferiores": a compaixão.

Chore.

Enquanto isso, continuas sua campanha desesperada de difamação ultrajante da memória do holocausto...

Parabéns campeão...

15 fev



Iba Mendes

Fodam-se estas provas documentais!

Prevaleça a simplória opinião de um apaixonado por Darwin!

Ora, rejeitar as provas documentais é rejeitar aquilo que o próprio Darwin escreveu nos livros e nas cartas, alguma não divulgadas, inclusive!

Para os apologistas do ódio, o que interessa é sustentar a falácia da culpa por associação:

Fulano era preconceituoso. Hitler era preconceituoso. Logo, Fulano contribuiu para Hitler.

RACISTA e EUGENISTA é muito mais do que PRECONCEITUOSO!

Reveja seu vocabulário e consulte um bom dicionário!

É isso!

15 fev



Guga LV

“Pelo contrário ele falou aquilo que ignoras vergonhosamente, a saber, de que a aceitação de negligências intencionais para com os “inferiores” tornaria presente um grande e esmagador mal, que deterioraria a mais nobre parte de nossa natureza: a compaixão.

MENTIRA!!!!

MENTIRA?????

Vejamos QUEM está mentindo descaradamente:

“NÓS NÃO PODERÍAMOS IMPEDIR NOSSA COMPAIXÃO, MESMO ANTE AOS IMPERATIVOS DA MAIS CRUA RAZÃO, SEM A DETERIORAÇÃO DA MAIS NOBRE PARTE DE NOSSA NATUREZA.”

“SE NÓS INTENCIONALMENTE NEGLIGENCIARMOS OS FRACOS E DESASSISTIDOS, ISTO SÓ PODERIA SER PARA UM BEM CONTINGENTE, COM UM PRESENTE E ESMAGADOR MAL.”

Retrate-se ou aceite o fato que além de desesperado, estás MENTINDO adoidadamente.

15 fev



Iba Mendes

Vejam que existem declarações claras de Darwin contra práticas eugênicas, contra o assassinato de quem ele mesmo considerava inferiores e por aí vai!

Leia os textos de Darwin no início do tópico, que não foram extraídos da "Wiki", mas do "A Origem do Homem".

E, a despeito destas provas, os apologistas do ódio continuam sua SANHA...

Chorar agora não vai reduzir o fato de que voce é emocionalmente dependente do darwinismo e, conseqüentemente, de seu ícone máximo: DARWIN!

Darwin abominou o assassinato de “inferiores” (patagônios) ocorridos em sua época e “era” a favor de práticas genocidas nazistas de época futura que ele sequer conheceu?

E pregou a "concorrência aberta":

"Deveria haver concorrência aberta para todos os homens e dever-se-iam fazer desaparecer todas as leis e todos os costumes que impedem os mais capazes de conseguir seus objetivos e criar o maior número possível de crianças" (p. 711)



15 fev

Iba Mendes

Lembrando ao darwinista que sem citar a fonte, página etc., os seus textos tem tanto valor quanto o Gibi da Mônica!



15 fev

Iba Mendes

E isto que no primeiro caso temos documentos da própria posição de Darwin e ao segundo caso temos de aturar os achismos infundados ou baseados em má interpretações recalçadas de cristãos(?) contrariados...

Convenhamos. Isto há muito virou comédia!

Por exemplo:

"No que diz respeito às qualidades morais, a eliminação das piores disposições está sempre aumentando também nas nações mais civilizadas. Os malfeitores são justicados ou lançados na prisão durante longos períodos, a fim de não poderem transmitir livremente as suas más qualidades. Os hipocondríacos e os loucos são confinados ou suicidam-se. Os violentos e os briguentos encontram muitas vezes um triste fim. Os vadios que não têm nenhuma ocupação estável — e este resto de barbárie representa um grande obstáculo para a civilização (17) — emigram para países há pouco colonizados, onde se transformam em úteis pioneiros" (p. 164).

Ou seja, Darwin colocou no mesmo "saco":

- 1 - Malfeitores
- 2 - Os hipocondríacos
- 3 - Loucos
- 4 - Violentos,
- 5 - Vadios etc.

Resumindo: os marginalizados pela sociedade.

"Na natureza de Darwin, os muitos caíam para que os poucos pudessem progredir. A morte adquiria um novo significado — e havia bastante dela por toda a parte: com o aumento no número de desempregados e desabrigados, os estatísticos médicos estavam compilando seus "livros-caixa da morte" (estatísticas de mortalidade) entre os moradores dos bairros pobres. Os livros-caixa da natureza estavam sempre abertos; o Ceifeiro sentava-se, coberto de negro, com pena para riscar nomes permanentemente a mão. O progresso não era tanto um hino à beneficência divina quanto um canto fúnebre que acompanhava a luta selvagem. Tanto a ciência darwiniana quanto a sociedade da Lei dos Pobres estavam agora reformadas de acordo com as linhas competitivas de Malthus. A competição implacável era a norma; ela garantia o progresso da vida e uma sociedade capitalista de baixos salários e grandes lucros"

Desmond & Moore p. 284, 285



15 fev

Iba Mendes

Quando digo que não o conhece, estou dizendo que falas sobre uma pessoa que desconheces em sua totalidade, haja visto sua ignorância a respeito da declaração contrária à eugenia, quando ele diz textualmente que se negligenciássemos os "inferiores" isso tornaria presente um grande e esmagador mal que deterioraria a mais nobre parte de nossa natureza, a compaixão.

O fato de sequer entenderes isso (vide a falta de comentários sobre essa passagem) faz de vc um profundo desconhecedor da pessoa de Darwin.

"Mas Darwin acreditava que a guerra colonial era necessária "para fazer os destruidores se diversificarem" e se adaptarem ao novo terreno. A destruição

estava se tornando parte integrante de sua concepção malthusiana da humanidade:

'Quando duas raças de homens se encontram, elas agem precisamente como duas espécies de animais. — Elas lutam, comem-se uma à outra, trazem doenças uma para a outra etc., mas, depois vem a luta mais mortal, a saber, a que faz a organização mais adequada, ou os instintos (isto é o intelecto no homem), ganhar o dia'.

Os "mais fortes estão sempre extirpando os mais fracos" e os britânicos estavam vencendo todos. A expansão imperial encerrou o isolamento das raças indígenas e impediu seu desenvolvimento por outros caminhos.

Mas a pressão populacional de Darwin empurrava as espécies até seu limite de outras maneiras. A compressão era uma força criativa. O superpovoamento que enviava barcos cheios para as colônias implicava que apenas os animais com uma vantagem competitiva sobreviviam.

]Fonte:

A Vida de um Evolucionista Atormentado: Darwin. Adrian Desmond & James Moore – Geração Editorial. São Paulo, 1995.

15 fev



Iba Mendes

Guga tem a seu favor o próprio Guga. Eu faço questão de, além da minha opinião, citar outras, tais como às de: Nélcio Bizzo, Oswaldo Penna, Michael Blanc, Arthur Keith, Desmond e Moore entre outros.

E, detalhe, quanto ele cita Darwin omite a fonte, a página onde fora extraído o texto.

E ainda quer ter algum crédito!

Tenha paciência!

É isso!

15 fev



Guga LV

"Devemos, portanto, suportar o efeito, indubitavelmente mau, do fato de que os fracos sobrevivem e propagam o próprio género, mas pelo menos se deveria deter a sua ação constante, impedindo os membros mais débeis e inferiores de se casarem livremente como os sadios. Este impedimento poderia ser indefinidamente incrementado pela possibilidade de os doentes do corpo e do cérebro evitarem o matrimónio, embora isto seja mais uma esperança do que uma certeza" (p. 162)

Isso é eugenia!"

Das duas uma, ou vc tem em mãos uma tradução ridícula, ou acabastes de deturpar intencionalmente trechos da obra original de Darwin para fazer parecer que ele estava apregoando a eugenia. Neste caso, estarias incorrendo em inaceitável má-fé.

Vejamos o trecho no original:

"We must therefore bear the undoubtedly bad effects of the weak surviving and propagating their kind; but there appears to be at least one check in steady action, namely that the weaker and inferior members of society do not marry so freely as the sound; and this check might be indefinitely increased by the weak in body or mind refraining from marriage, though this is more to be hoped for than expected."

Eis a tradução:

"Nós devemos então, suportar os indubitáveis efeitos nocivos da sobrevivência do fraco e propagação de seu tipo, **mas parece haver ao menos um refreamento a esta constante ação, a saber, de que os membros fracos e inferiores da sociedade não casam tão livremente quanto parece** e este refreamento poderia ser indefinidamente aumentado pelo fraco em corpo e mente evitar em casar-se, embora isto seja mais uma esperança do que o observado."



15 fev

Guga LV

Quer dizer, quando Darwin dizia que o fato de membros mais fracos em corpo e mente (leia-se deficientes mentais e corporais) não casarem-se tão freqüentemente quanto se supunha ser um refreamento à propagação de suas deficiências (em vermelho) foi transformado INESCRUPULOSAMENTE em um posicionamento a favor do impedimento do casamento destes membros (em azul)!

Isto mesmo após o trecho IMEDIATAMENTE anterior que deixa claro que devemos suportar os efeitos nocivos da proliferação dos membros fracos de corpo e mente!

Para eugenistas, **NÃO** devíamos suportar os efeitos indubitavelmente maus de que os fracos sobrevivam...

Ao contrário, pregavam a negligência, quando não, a supressão destes mais fracos.

Coisa que, como demonstrei, Darwin não queria.

Cá entre nós, hein, Brás?!

Que apelação a sua!

Deturpando descaradamente trechos!

Que feio...

15 fev



Guga LV

"Como todos os animais, o homem chegou certamente ao seu alto grau de desenvolvimento atual mediante luta pela existência, que é consequência de sua multiplicação rápida; e, para chegar a um mais alto grau ainda, é preciso que continue a ser mantida uma LUTA RIGOROSA(...). Deveria haver CONCORRÊNCIA ABERTA para todos os homens e dever-se-iam fazer DESAPARECER todas as leis e todos os costumes que impedem os MAIS CAPAZES de conseguir seus objetivos e criar o maior número possível de crianças" (p. 710).

É isso!"

É isso para vc, que gosta da tática de "quotes mining".

Para qualquer outro desprovido de preconceitos, saberia somar 1+1 e chegar a dois:

Pegue essa passagem e as passagens em que Darwin diz claramente que a compaixão é uma das mais nobres partes de nossa natureza e que o fomento dela é motivo de aprimoramento moral para o homem, que ela é vital para a sociedade, então não há dúvida:

Darwin acha que o exercício da compaixão através do cuidado para com os mais fracos é parte da concorrência aberta para a luta pela sobrevivência.

E, acrescenta:

Mais é feito pela educação, cultura e religião do que pela seleção.

"PARA QUE AS QUALIDADES MORAIS SEJAM AVANÇADAS, TANTO DIRETA, QUANTO INDIRETAMENTE, MUITO MAIS É FEITO ATRAVÉS DOS EFEITOS DO HABITAT (CULTURA), INSTRUÇÃO (EDUCAÇÃO), RELIGIÃO, ETC., DO QUE ATRAVÉS DA SELEÇÃO NATURAL; EMBORA A ESTE ÚLTIMO AGENTE POSSA SER SEGURAMENTE ATRIBUÍDO OS INSTINTOS SOCIAIS, OS QUAIS PROPORCIONAM A BASE PARA O DESENVOLVIMENTO DO SENSO MORAL."

MAS EU TENHO JÁ DITO O SUFICIENTE QUE, MESMO TRATANDO-SE DE RAÇAS INFERIORES, AS CAUSAS QUE LEVAM AO AVANÇO DA MORALIDADE SÃO, A SABER, A APROVAÇÃO DE NOSSOS COMPANHEIROS, O ESTREITAMENTO DE NOSSOS LAÇOS PELO HÁBITO, EXEMPLO E IMITAÇÃO, RAZÃO E EXPERIÊNCIA E MESMO AUTO-INTERESSE/INSTRUÇÃO DURANTE A JUVENTUDE E SENTIMENTOS RELIGIOSOS."



15 fev

Guga LV

“NÓS NÃO PODERÍAMOS IMPEDIR NOSSA COMPAIXÃO, MESMO ANTE AOS IMPERATIVOS DA MAIS CRUA RAZÃO, SEM A DETERIORAÇÃO DA MAIS NOBRE PARTE DE NOSSA NATUREZA.”

“SE NÓS INTENCIONALMENTE NEGLIGENCIARMOS OS FRACOS E DESASSISTIDOS, ISTO SÓ PODERIA SER PARA UM BEM CONTINGENTE, COM UM PRESENTE E ESMAGADOR MAL.”

O resto é xororô ideológico seu.

Chora Brás.

Enquanto isso, continua sua campanha difamatória da memória do holocausto...



15 fev

Iba Mendes

"Devemos, portanto, suportar o efeito, indubitavelmente mau, do fato de que os fracos sobrevivem e propagam o próprio gênero, mas pelo menos se deveria deter a sua ação constante, impedindo os membros mais débeis e inferiores de se casarem livremente como os sadios. Este impedimento poderia ser indefinidamente incrementado pela possibilidade de os doentes do corpo e do cérebro evitarem o matrimônio, embora isto seja mais uma esperança do que uma certeza" (p. 162)

Isso é eugenia!"

Das duas uma, ou vc tem em mãos uma tradução ridícula, ou acabastes de deturpar intencionalmente trechos da obra original de Darwin para fazer parecer que ele estava apregoando a eugenia. Neste caso, estarias incorrendo em inaceitável má-fé.

Foi a única que encontrei na estante da biblioteca da USP. Na verdade, é a única que encontrei na língua portuguesa deste livro.

DETALHES:

A ORIGEM DO HOMEM E A SELEÇÃO SEXUAL

Charles Darwin

Do original inglês:

THE DESCENT OF MAN

AND SELECTION IN RELATION TO SEX

© Copyright 1974 by HEMUS

Direitas para a língua portuguesa adquiridos pela HEMUS — LIVRARIA EDITORA LTDA.

que se reserva a propriedade exclusiva desta publicação

Capa de: NILVA

HEMUS — LIVRARIA EDITORA LTDA.

Rua da Glória, 314 — Tels.: 278-6872 e 279-0520 São Paulo — Brasil

Impresso no Brasil Printed in Bami

A ORIGEM DO HOMEM E A SELEÇÃO SEXUAL~

É isso!

15 fev



Iba Mendes

“PARA QUE AS QUALIDADES MORAIS SEJAM AVANÇADAS, TANTO DIRETA, QUANTO INDIRETAMENTE, MUITO MAIS É FEITO ATRAVÉS DOS EFEITOS DO HABITAT (CULTURA), INSTRUÇÃO (EDUCAÇÃO), RELIGIÃO, ETC., DO QUE ATRAVÉS DA SELEÇÃO NATURAL; EMBORA A ESTE ÚLTIMO AGENTE POSSA SER SEGURAMENTE ATRIBUÍDO OS INSTINTOS SOCIAIS, OS QUAIS PROPORCIONAM A BASE PARA O DESENVOLVIMENTO DO SENSO MORAL.”

Estranhei os nomes entre parênteses.

Favor citar a página onde consta isso, para que avalie até que ponto o dileto tradutor não está, vejamos, surrupiando o próprio Darwin.

Referencia sem citação da fonte, página etc, não tem valia, se o caro darwinista não sabe

disso.

É isso!



15 fev

Guga LV

“Então voce isentaria Marx e Engels pela Revolução Russa e pelos consequentes assassinatos praticados pelos ideólogos marxistas?”

Não sei desses casos. Não tenho conhecimento profundo da história destes personagens para emitir tamanhos “pareceres”...

A princípio, sou da seguinte opinião:

Tu és responsável pelo que fazes.

Então, fica difícil para mim dizer que Marx e Engels são responsáveis pela Revolução Russa tal qual empreendida pelas personagens de então.

Não sei qual seria a opinião de Marx sobre práticas de Lênin, Stalin e Cia.

Então, limito-me a minha ignorância.

Quando a questão de Darwin, o paralelo é absurdo, pois as deturpações da teoria são claras. Já lhe demonstrei, vc que teima em fechar os olhos.

Não consegues nem ver o que a ADL diz...

O que dirá, eu, um reles “ULTRADARWINISTA”...

15 fev



Guga LV

“Minha crítica recai sobre Darwin, especialmente acerca daquilo que encontrei em seu livro “A Origem do Homem”, o qual escancara conceitos eugenistas e racistas. O resto, é puro exagero da sua parte!”

Escancara para vc que lê com os óculos da manipulação política e doutrinária do rancor pseudoreligioso cristão.

Para todos os demais, não há como negar que, POR EXEMPLO, frases como,

“MAS EU TENHO JÁ DITO O SUFICIENTE QUE, MESMO TRATANDO-SE DE RAÇAS INFERIORES, AS CAUSAS QUE LEVAM AO AVANÇO DA MORALIDADE SÃO, A SABER, A APROVAÇÃO DE NOSSOS COMPANHEIROS, O ESTREITAMENTO DE NOSSOS LAÇOS PELO HÁBITO, EXEMPLO E IMITAÇÃO, RAZÃO E EXPERIÊNCIA E MESMO AUTO-INTERESSE/INSTRUÇÃO DURANTE A JUVENTUDE E SENTIMENTOS RELIGIOSOS.”

“NÓS NÃO PODERÍAMOS IMPEDIR NOSSA COMPAIXÃO, MESMO ANTE AOS IMPERATIVOS DA MAIS CRUA RAZÃO, SEM A DETERIORAÇÃO DA MAIS NOBRE PARTE DE NOSSA NATUREZA.”

“SE NÓS INTENCIONALMENTE NEGLIGENCIARMOS OS FRACOS E DESASSISTIDOS, ISTO SÓ PODERIA SER PARA UM BEM CONTINGENTE, COM UM PRESENTE E ESMAGADOR MAL.”

Vc é que se faz de bobo e fecha vergonhosamente os olhos para estas claras condenações à eugenia.

Problema todo seu.

Neurose toda sua.

15 fev



Guga LV

“Darwin sustentava que todas raças humanas eram (e de fato é) derivadas de uma única espécie.

Darwin sustentava que todas raças humanas **NÃO** eram derivadas de uma única espécie.

???”

Epa!

Erro meu: copie e cole a primeira frase para fins de rapidez de respostas e esqueci de mudar.

O correto:

Darwin sustentava que todas raças humanas eram (e de fato é) derivadas de uma única espécie.

Hitler sustentava que todas raças humanas **NÃO** eram derivadas de uma única espécie.

15 fev



Guga LV

“Darwin acreditava que a educação, cultura e religião eram os agentes mais importantes para o aprimoramento da moral humana, a ponto de reverter caracteres herdados desfavoráveis (lembrem-se dos "bárbaros" fueguinos que, após educados, "mal se distinguiam" dos demais tripulantes do Beagle).

MENTIRA!!!!

Já lhe disse:

RESPEITO.

Se não te dá, o problema é todo seu, mas não tente espelhar isso para outros.

MENTIRA O CARALHO!

Ninguém aqui é moleque!

Veja:

“The American aborigines, Negroes and Europeans are as different from each other in mind as any three races that can be named; yet I was incessantly struck, whilst living with the Fuegians on board the "Beagle," with the many little traits of character, shewing how similar their minds were to ours; and so it was with a full-blooded negro with whom I happened once to be intimate.”

Tradução:

“Os aborígenes americanos, Negros e Europeus são tão diferentes uns dos outros em mente quanto quaisquer três raças que possam ser escolhidas, porém eu me surpreendia incessantemente, embora vivendo com fueguinos a bordo do 'Beagle', como os poucos caracteres biológicos que mostravam o quão similar eram suas mentes das nossas e assim também era com um negro legítimo com o qual eu acabei sendo íntimo uma vez.”

Este negro é John Edmonstone, seu instrutor de taxidermia, que eu já referi aqui, um negro “retinto” a quem Darwin nutria o mais profundo respeito. Isto pode-se ver nesta passagem e em suas cartas.

E, aqui a prova de que ele falava em cultura, educação e religião:

“PARA QUE AS QUALIDADES MORAIS SEJAM AVANÇADAS, TANTO DIRETA, QUANTO INDIRETAMENTE, MUITO MAIS É FEITO ATRAVÉS DOS EFEITOS DO HABITAT (CULTURA), INSTRUÇÃO (EDUCAÇÃO), RELIGIÃO, ETC., DO QUE ATRAVÉS DA SELEÇÃO NATURAL; EMBORA A ESTE ÚLTIMO AGENTE POSSA SER SEGURAMENTE ATRIBUÍDO OS INSTINTOS SOCIAIS, OS QUAIS PROPORCIONAM A BASE PARA O DESENVOLVIMENTO DO SENSO MORAL.”



Os parênteses são meus, para quem tem dificuldade de entender..

16 fev

Iba Mendes

Acho que encontrei o texto que o dileto darwinista traduziu à sua "peculiar" maneira:

"Com efeito, as qualidades morais progrediram, tanto direta como indiretamente, muito mais por efeito do hábito, das faculdades raciocinantes, da instrução, da religião, etc., do que pela seleção natural; muito embora a esta última se possam com segurança atribuir os instintos sociais, que constituíram a base para o desenvolvimento do senso moral" (p. 711).

Da próxima-milésima vez que citar este texto, já sabe qual a página, certo? ((rs))

Agora, vejamos:

1 - Com efeito, as qualidades morais progrediram, tanto direta como indiretamente, muito mais por efeito do hábito, das faculdades raciocinantes, da instrução, da religião, etc., do que pela seleção natural;

2 - muito embora a esta última se possam com segurança atribuir os instintos sociais, que constituíram a base para o desenvolvimento do senso moral".

Vamos interpretar o texto.

Em primeiro lugar, Darwin não diz que a ORIGEM das qualidades morais é derivada do hábito, da instrução e da religião; em vez disso, diz apenas que ela PROGRIDE, ou EVOLVE, a partir de,

Em segundo lugar, o texto é claro ao afirmar que cabe à seleção natural os instintos sociais **que é a base do desenvolvimento do senso moral.**

Resumindo:

SELEÇÃO NATURAL = base do desenvolvimento do senso moral

RELIGIÃO, HÁBITO E INSTRUÇÃO - o resultado do desenvolvimento do senso moral, que nada mais é do que a Seleção Natural.

Sem ginástica intelectual, é possível ser menos tendencioso!



É isso!

16 fev

Iba Mendes

E, para finalizar, achei mais esta pérola racista de Darwin, que cita o não menos racista Paul Broca, sobre o tamanho do cérebro:

"No interessante artigo a que fiz agora menção, com acerto Broca observou que nas nações civilizadas a capacidade média do crânio é reduzida pela presença de um considerável número de indivíduos, fracos de intelecto e de corpo, que no estado selvagem teriam sido imediatamente eliminados. Por outro lado, nos selvagens a média abrange somente os indivíduos hábeis, que foram capazes de sobreviver em condições de vida extremamente árduas. Broca explica assim o fato, que de outra forma não teria explicação, de que a capacidade média do crânio do antigo troglodita de Lozère é maior do que aquela do francês moderno".

Ah, a página, sr Guga, a qual o senhor nunca cita, sei lá porque carga d'água ((rs))

Página 81.

"Poderia consultar a obra do prof. Broca, **um prudente e imparcial observador (9)**, na qual poderia encontrar uma ótima prova de que algumas raças são completamente férteis, acasalando-se entre si, mas daria também com uma prova de natureza oposta em relação a outras raças. Assim é que se tem afirmado que as mulheres indígenas da Austrália e da Tasmânia raramente concebem filhos com homens europeus; contudo foi demonstrado que, sobre este ponto, a prova não tem nenhum valor" (p. 203).

Broca **um prudente e imparcial observador?**

((rs)), ((rs)), ((rs))

Esse é o Darwin que o Guga idolatra!

Para quem não sabe quem era Broca, vide "A Falsa Medida do Homem", do Gould.

E com isso, aqui me findo!

É isso!

16 fev



Guga LV

“Darwin atribui sempre aos mecanismos naturais tanto os efeitos físicos quanto mentais.”

As bases, Brás, as bases.

E, como Darwin fez questão de frisar, as bases competem aos instintos, só e simplesmente.

INSTINTOS.

O restante era aprimorado MAIS pela educação, cultura e religião, por exemplo, DO QUE pela seleção.

Veja:

*“PARA QUE AS QUALIDADES MORAIS SEJAM AVANÇADAS, TANTO DIRETA, QUANTO INDIRETAMENTE, **MUITO MAIS É FEITO ATRAVÉS DOS EFEITOS DO HABITAT (CULTURA), INSTRUÇÃO (EDUCAÇÃO), RELIGIÃO, ETC., DO QUE ATRAVÉS DA SELEÇÃO NATURAL**; EMBORA A ESTE ÚLTIMO AGENTE POSSA SER SEGURAMENTE ATRIBUÍDO OS INSTINTOS SOCIAIS, OS QUAIS PROPORCIONAM A BASE PARA O DESENVOLVIMENTO DO SENSO MORAL.”*

*“COM AS NAÇÕES CIVILIZADAS, NA MEDIDA EM QUE UM AVANÇADO PADRÃO DE MORALIDADE E UM AUMENTO NO NÚMERO DE HOMENS BONS E JUSTOS SEJAM CONSIDERADOS, A SELEÇÃO NATURAL, APARENTEMENTE ATUA POUCO; EMBORA OS INSTINTOS SOCIAIS FUNDAMENTAIS SEJAM ASSIM GANHOS. **MAS EU TENHO JÁ DITO O SUFICIENTE QUE, MESMO TRATANDO-SE DE RAÇAS INFERIORES, AS CAUSAS QUE LEVAM AO AVANÇO DA MORALIDADE** SÃO, A SABER, A APROVAÇÃO DE NOSSOS COMPANHEIROS, O ESTREITAMENTO DE NOSSOS LAÇOS PELO HÁBITO, EXEMPLO E IMITAÇÃO, RAZÃO E EXPERIÊNCIA E MESMO AUTO-INTERESSE/INSTRUÇÃO DURANTE A JUVENTUDE E SENTIMENTOS RELIGIOSOS.”*

16 fev



Guga LV

“Hitler acreditava que uma vez herdado os caracteres biológicos, não havia educação, moral ou religião que pudesse reverter a "inferioridade inata".

Ou seja: Darwin e Hitler tinha um grande ponto em comum:

"...mas é difícil negar que o senso social seja instintivo ou inato nos animais inferiores; por que, pois, não deveria ser o mesmo com o homem?" (p. 122).

O SENSO MORAL e não a moral!

Acaso não sabes a diferença básica?

O SENSO Brás..., o SENSO...

(!!!!)

Quer dizer, nada a ver com "ponto em comum" entre os dois! Mais uma construção esdrúxula sua! Tudo para satisfazer a sanha!

Veja que Darwin é claro:

"A SELEÇÃO NATURAL ATUA SOMENTE TEMPORARIAMENTE. INDIVÍDUOS E RAÇAS PODEM ADQUIRIR CERTAS VANTAGENS INDISPUTÁVEIS E AINDA ASSIM PERECER POR OUTRAS CARACTERÍSTICAS."

"PARA QUE AS QUALIDADES MORAIS SEJAM AVANÇADAS, TANTO DIRETA, QUANTO INDIRETAMENTE, MUITO MAIS É FEITO ATRAVÉS DOS EFEITOS DO HABITAT (CULTURA), INSTRUÇÃO (EDUCAÇÃO), RELIGIÃO, ETC., DO QUE ATRAVÉS DA SELEÇÃO NATURAL; EMBORA A ESTE ÚLTIMO AGENTE POSSA SER SEGURAMENTE ATRIBUÍDO OS INSTINTOS SOCIAIS, OS QUAIS PROPORCIONAM A BASE PARA O DESENVOLVIMENTO DO SENSO MORAL."

Sabes o que significa "é muito mais através de ..., DO QUE através de...", não?

Que falta faz Machado...

16 fev



Guga LV

"Sim, não tenho dúvidas de que o racismo de Hitler se diferenciava do de Darwin, especialmente na escolha da "vítima". Enquanto Hitler descarregava seu ódio nos judeus, Darwin destilava o seu no pobre "selvagem"."

Mais do mesmo, ou seja, mais falácia de culpa por associação de coisas compartilhadas...

E, enquanto isso, continua a sua campanha de difamação da memória do holocausto...

16 fev



Guga LV

"E por que sua citação seria mais importante do que essa do darwinista Bizzo, por exemplo"

É sério essa sua pergunta?

Queres ainda saber porque a posição oficial da LIGA ANTIDIFAMAÇÃO é mais importante do que a interpretação que destes das declarações de Bizzo?

Aliás, sobre Bizzo, tenho péssimas notícias para lhe dar. Mas guardarei para amanhã...

16 fev



Guga LV

"E por que ele escreveu isso:

"Eu poderia esforçar-me e mostrar o que a seleção natural fez e ainda faz para o progresso da civilização, mais do que aquilo que pareceis admitir. Lembrai-vos do perigo que correram as nações europeias, alguns séculos atrás, de serem esmagadas pelos turcos e de quanto este idéia nos parece ridícula hoje em dia. As raças mais civilizadas, que chamamos de caucásicas, bateram os turcos em campo raso na luta pela existência. Fazendo um relance sobre o mundo, sem olhar num porvir muito longínquo, quantas raças inferiores serão em breve eliminadas pelas raças que têm um grau de civilização superior..." (In: Bizzo - "O que é Darwinismo" – Editora Brasiliense – p.67, 68)."

Porque ele sabia um mínimo de história. Coisa que vc parece desconhecer.

Considerando-se a história recheada de eliminações de povos por outros (vide o caso dos pictos, dos celtas, dos ameríndios, etc.) era natural achar que o processo continuaria.

E, quer saber? Continuou.

Etnias continuam se matando ainda hoje, a despeito da total incapacidade de sequer mencionar a TE como desculpa...

Agora, coisa que vc não consegue explicar é que, apesar destas passagens de Darwin, na mesma obra ele diz:

"A SELEÇÃO NATURAL ATUA SOMENTE TEMPORARIAMENTE. INDIVÍDUOS E RAÇAS PODEM ADQUIRIR CERTAS VANTAGENS INDISPUTÁVEIS E AINDA ASSIM PERECER POR OUTRAS CARACTERÍSTICAS."

"PARA QUE AS QUALIDADES MORAIS SEJAM AVANÇADAS, TANTO DIRETA, QUANTO INDIRETAMENTE, MUITO MAIS É FEITO ATRAVÉS DOS EFEITOS DO HABITAT (CULTURA), INSTRUÇÃO (EDUCAÇÃO), RELIGIÃO, ETC., DO QUE ATRAVÉS DA SELEÇÃO NATURAL; EMBORA A ESTE ÚLTIMO AGENTE POSSA SER SEGURAMENTE ATRIBUÍDO OS INSTINTOS SOCIAIS, OS QUAIS PROPORCIONAM A BASE PARA O DESENVOLVIMENTO DO SENSO MORAL."



16 fev

Guga LV

"COM AS NAÇÕES CIVILIZADAS, NA MEDIDA EM QUE UM AVANÇADO PADRÃO DE MORALIDADE E UM AUMENTO NO NÚMERO DE HOMENS BONS E JUSTOS SEJAM CONSIDERADOS, A SELEÇÃO NATURAL, APARENTEMENTE ATUA POUCO; EMBORA OS INSTINTOS SOCIAIS FUNDAMENTAIS SEJAM ASSIM GANHOS. MAS EU TENHO JÁ DITO O SUFICIENTE QUE, MESMO TRATANDO-SE DE RAÇAS INFERIORES, AS CAUSAS QUE LEVAM AO AVANÇO DA MORALIDADE SÃO, A SABER, A APROVAÇÃO DE NOSSOS COMPANHEIROS, O ESTREITAMENTO DE NOSSOS LAÇOS PELO HÁBITO, EXEMPLO E IMITAÇÃO, RAZÃO E EXPERIÊNCIA E MESMO AUTO-INTERESSE/INSTRUÇÃO DURANTE A JUVENTUDE E SENTIMENTOS RELIGIOSOS."

"A AJUDA A QUAL NÓS SENTIMO-NOS IMPELIDOS A DAR AOS DESASSISTIDOS É PRINCIPALMENTE UM RESULTADO ACIDENTAL DO INSTINTO DE COMPAIXÃO, O QUAL FOI ORIGINALMENTE ADQUIRIDO COMO PARTE DOS INSTINTOS SOCIAIS, MAS SUBSEQÜENTEMENTE RENDEU, DA MANEIRA PREVIAMENTE INDICADA*, MAIS TERNURA E SUA MAIS AMPLA DIFUSÃO. NÓS NÃO PODERÍAMOS IMPEDIR NOSSA COMPAIXÃO, MESMO ANTE AOS IMPERATIVOS DA MAIS CRUA RAZÃO, SEM A DETERIORAÇÃO DA MAIS NOBRE PARTE DE NOSSA NATUREZA."

"O CIRURGIÃO PODERIA ENDURECER A SI MESMO ENQUANTO REALIZA UMA OPERAÇÃO, POIS ELE SABE QUE ESTÁ ATUANDO PARA O BEM DO PACIENTE, MAS SE NÓS INTENCIONALMENTE NEGLIGENCIARMOS OS FRACOS E DESASSISTIDOS, ISTO SÓ PODERIA SER PARA UM BEM CONTINGENTE, COM UM PRESENTE E ESMAGADOR MAL."



Quer dizer, tchau pra sua sanha.

16 fev

Guga LV

"MENTIRA!

Inferiores em todos sentidos, inclusive físico e mental!"

Ora, não amole!

Mais uma vez, lanças mão de DESRESPEITO.

Se queres IGNORAR INTENCIONALMENTE os exemplos que lhe dei em que ele fala claramente de quão praticamente indistinguíveis eram os fueguinos (uma das etnias mais desgostadas por Darwin) dos europeus a bordo do Beagle! Quer dizer, Darwin deixa claro que após educados, eles mudam completamente de figura para ele!

Queres ignorar isso, problema todo seu.

Queres também desviar a atenção do FATO de que Darwin condenou explicitamente o assassinato de aborígenes patagônicos, problema todo seu também.

Essas suas manobras tergiversavas já não enganam ninguém mesmo.

Enquanto isso, continuas em sua campanha pela difamação da memória do holocausto.

"Havia para Darwin uma escala evolutiva, e os Europeus estavam no topo dela!"

Quanto a civilização.

Fueguinos educados na Europa, por exemplo, poderiam tornar-se praticamente indistinguíveis de europeus.

Vide o caso do instrutor de taxidermia de Darwin, John Edmonstone, o negro retinto a quem ele não cansava de elogiar.

Como eu já lhe disse, se queres negar isso tudo, o problema é seu, pois não mudará em nada os fatos históricos em questão. Por mais que apliques a eles seu brilhante revisionismo...

E, enquanto isso, continuas com sua ULTRAJANTE campanha de difamação da memória do holocausto...

"Mas apoiou a ação do imperialismo inglês justificando-o pela lei da sobrevivência do mais apto."

Apoiou nada. Isso é propaganda ideológica sua, haja visto que não apresentastes nada que sequer chegasse perto de uma anuência de Darwin com os métodos (ação) do imperialismo inglês. Ao contrário de vc, lhe mostro uma passagem clara em que ele condena o genocídio de aborígenes patagônicos e vc só consegue desculpar sua sanha através de empulhações como essa...

Desespero pouco é bobagem.

16 fev



Guga LV

"E quantos inocentes foram mortos pelos "senhores europeus" os quais eram considerados por Darwin como o esplendor da evolução?"

Não amole com esses espantalhos!

Quem sabes apresenta passagens claras de Darwin que condigam com essa sua afirmação? Uma, pelo menos, que diga algo semelhante a:

"Apóio o que os senhores europeus estão fazendo com os aborígenes"...

Vamos lá!

Até agora, tens mostrado exemplos de palavras racistas e preconceituosas de Darwin como se exemplo de anuência para com tais práticas fossem!

Veja que lhe mostrei claramente:

Ele tinha enormes preconceitos para com as civilizações aborígenes do mundo E, A DESPEITO DISSO, era absolutamente contrário a maus tratos para com os mesmos. Não era só contra maus tratos para com os negros, não, era também para maus tratos com os "aborígenes"!

Basta ver o que ele disse sobre massacre de índios patagônicos...

"Robert M. Young:

"as extrapolações do darwinismo para a humanidade e a sociedade não são separáveis das opiniões do próprio Darwin nem lhes são cronologicamente subseqüentes. São parte integrantes delas."

Veja mais de Young.

"[O Darwinismo Social]...foi uma atitude frente a natureza que portava elementos comuns, usualmente incluindo o malhusianismo, uma crença na ciência de leis sociais, a uma crença

de que a natureza determina desigualdades que, para a maior parte dos seus proponentes, levaria ao progresso. Darwinistas sociais usualmente invocam alguma versão da sobrevivência dos mais aptos, apesar da existência de diferentes visões sobre o que isto significava"..."

APESAR DA EXISTÊNCIAS DE DIFERENTES VISÕES SOBRE O QUE ISSO SIGNIFICAVA.

Quer dizer, haviam várias visões dentre a comunidade científica e, como Bannister demonstrou, Darwinismo Social é um rótulo criado posteriormente e que foi aplicado retroativamente à época de Darwin de maneira TOTALMENTE ANACRÔNICA.

16 fev



Guga LV

Haja visto que por "darwinismo social" entravam filósofos, antropólogos, médicos, e toda a sorte de pessoas que cometiam o mesmo erro que vc faz aqui: achar que darwinismo é simplesmente "a lei da sobrevivência do mais apto".

Robert Bannister. 1979. Social Darwinism: Science and Myth in Anglo-American Social Thought. Philadelphia: University of Pennsylvania Press.

Agora vejam só.

Eu disse o seguinte para Brás:

"Isto é feito a despeito das provas contrárias, ou seja, a despeito da existência de declarações de Darwin nitidamente contrárias a práticas posteriormente empregadas por nazistas."

Ou seja, afirmei que inexistiam declarações do PRÓPRIO Darwin a favor de práticas posteriormente empregadas por nazistas, e sabem o que ele faz?

Fornece uma declaração de Darwin para provar que estou errado?

NÃO!

Vem com mais uma opinião...:

John Koster!

E, qual é a base?

Palavras em comum!

Ora, estás brincando, né?

Quer dizer então, que se eu passar a matar todo mundo em nome de Cristo, o fato de eu mencionar Cristo é prova de palavras em comum com a Bíblia e, por tabela, de que a Bíblia falava o mesmo do que eu?

Queres brincar de descontextualização e manipulação?

Então explique Efésios 6:5:

"Vós, servos, obedecei a vossos senhores segundo a carne, com temor e tremor, na sinceridade de vosso coração, como a Cristo"

A propósito, querer enquadrar Huxley no mesmo saco é patético.

Huxley foi claro em condenar o que ele chamou de falácia naturalista:

"Aquilo que acontece na natureza é bom para o homem".

Mais difamações. Só para variar.

E a sanha não conhece limites...

16 fev



Guga LV

“RACISTA e EUGENISTA é muito mais do que PRECONCEITUOSO!”

Então “esperto”!

É exatamente essa diferença que quero que te dê conta.

Veja que vc sustenta que Darwin era eugenista mesmo sem ter trazido uma única prova disso.

Que provas seriam estas?

Declarações de Darwin em prol da eugenia.

Ao contrário disto, o que tens trazido?

Declarações racistas ou preconceituosas de Darwin como se isso fosse sinônimo de eugenia e (pasmem!) nazismo!

Quer dizer, para vc, preconceito = racismo = nazismo.

Tosco assim.

Quanto às passagens que apresenta, já foram devidamente comentadas em outro tópico nesta mesma comunidade. Apenas teimas em sua birra de religiosos contrariado em sua sanha anti-Darwin. Nada mais ridículo.

Tens negado sistemática e pateticamente FATOS que lhe são apresentados, apresentado espantalhos ainda mais ridículos e, em último caso, FUGIDO completamente do assunto.

Quando lhe mostro que Darwin posicionava-se CLARAMENTE contrário ao genocídio de aborígenes, Brás só consegue reincidir teimosamente na citação de suas interpretações de trechos aparentemente racistas ou preconceituosos, como se isso fosse INVALIDAR a contrariedade EXPRESSA de Darwin a tais práticas.

Quando lhe mostro passagens que Darwin deixa claro que não deve-se negligenciar ajuda aos inferiores, Brás desconversa e, só para variar, martela OPINIÕES de outros.

Então, como eu venho dizendo, Brás é cego a qualquer coisa que não seja satisfação de sua sanha anti-Darwin.

Isto é problema dele, mas quando ele empreende campanhas públicas de difamação da memória do holocausto, o problema transcende sua pessoa. Um que seja que se deixe enganar por tal sanha, já estará configurando um estrago no que se refere ao perfeito entendimento (e lembrança) do holocausto.

16 fev



Guga LV

A LIGA ANTIDIFAMAÇÃO judaica, com base em tudo que há sobre o caso, posicionou-se claramente:

A tentativa de associar Darwin a Hitler é uma ultrajante difamação da memória do holocausto, pois além de contribuir para a desinformação manipulada da questão, banaliza um dos mais lamentáveis episódios da história humana para fins de políticas ideológicas RELIGIOSAS.

É simplesmente lamentável.

Para que não fiquem dúvidas.

A posição oficial da comunidade judaica:

A evolução ou o darwinismo levou ao holocausto?

“Algumas pessoas argumentam que sem Darwin, não haveria Hitler, ou o Holocausto, ou, ao menos, que a evolução é um tanto quanto crucial para o pensamento de Hitler.

Tipicamente, este argumento é oferecido por aqueles que desejam marcar pontos políticos no debate sobre o ensino em salas de aula do então chamado “desenho inteligente”.

(Que coincidência... Aqui é assim mesmo...)

Tais supersimplificações banalizam os muitos e complexos fatores que levaram ao extermínio em massa dos judeus europeus. Hitler NÃO necessitou de Darwin ou da

Evolução para conceber seu hediondo plano de exterminar o povo judeu e Darwin e sua teoria evolutiva não podem explicar a loucura genocida de Hitler. Além disso, o anti-semitismo existe há muito tempo antes de Darwin sequer ter escrito uma palavra. Numerosos autores tem evocado Hannah Arendt para defender esta posição. Entretanto, como Arendt escreveu em "As Origens do Totalitarismo", a teoria de Darwin "poderia ser usada para, bem como contra a discriminação de raça". (pg. 178, Harvest Books, 1973).
http://www.adl.org/religious_freedom/resource_kit/intelligent_design.asp

16 fev



Guga LV

Tem inúmeros exemplos da manipulação grosseira dos nazistas sobre questões "darwinistas". Basta ver as pesquisas de um dos principais cientistas nazista, Otmar Freiherr von Verschuer, que ignorava sistematicamente preceitos e conceitos caros à TE e mesmo à genética em prol da crença que esposava.

von Verschuer empreendeu uma série de pesquisas a fim de fundamentar o dogma de que judeus eram uma raça. Suas conclusões foram claras: IMPOSSÍVEL estabelecer fatos biológicos que justificassem a separação dos judeus como uma raça. Ele escreveu longamente sobre essa sua frustração, mas a despeito dela, nunca deixou de CRER que tal distinção racial havia. Então, a manteve mesmo ante a completa falta de fundamentação científica.

Falavam, inclusive, em darwinismo e Cia., isso, como já disse, A DESPEITO da total falta de fundamentação científica de fato.

(vide Ehrenreich, E. 2007. Otmar von Verschuer and the "Scientific" Legitimization of Nazi Anti-Jewish Policy. Holocaust and Genocide Studies, 21(1):55-72 ---> as aspas são do próprio Ehrenreich...)

PS.: Para quem não conhece, von Verschuer foi o orientador de Mengele...

Brás, leia esse trabalho...

16 fev



Guga LV

E, para que não parem dúvidas acerca do que os nazistas REALMENTE achavam do darwinismo, aí vão dados devidamente referenciados (desde sempre):

Haeckel teve seus trabalhos enquadrados no índice nazista de obras proibidas:

"traidores como Albert Einstein, aqueles de 'liberais democratas', como Heinrich Mann, aqueles de sexologistas, como os de Magnus Hirschfeld, livros de 'todos autores não interessa de que esfera' e livros de indivíduos advogando "a explicação científica superficial de um Darwinismo e Monismo", tais como Ernst Haeckel"

Richtlinien für die Bestandsprüfung in den Volksbüchereien Sachsens". Die Bücherei, 2 (1935): 279-80.

"É simplesmente uma ilusão para Haeckel TER QUE ACREDITAR QUE A FILOSOFIA ALCANÇA SEU PINÁCULO NA **SOLUÇÃO MECANICISTA PARA OS MISTÉRIOS DO MUNDO ATRAVÉS DAS IDÉIAS DE HERANÇA DA TEORIA DE DARWIN**"

Opinião compartilhada por Günther Hecht, para quem

"O DARWINISMO É MECANICISTA E INAPROPRIADO PARA OS NAZISTAS"

Hildebrandt, K. 1937-1938. Die Bedeutung der Abstammungslehre für die Weltanschauung. Zeitsc. Gesamte Naturwis., 3: 15-34

Não há meio termos, a confissão foi explícita:

"O DARWINISMO É MECANICISTA E INAPROPRIADO PARA OS NAZISTAS"

"O DARWINISMO É MECANICISTA E INAPROPRIADO PARA OS NAZISTAS"

"O DARWINISMO É MECANICISTA E INAPROPRIADO PARA OS NAZISTAS"



16 fev

JIMMY

eu acho engraçado quando os darwinista dizem que o nazismo se inspirou em certos aspectos religiosos... o que tem haver evolução espiritual com evolução material? ... seleção natural ou artificial se aplica tambem a evolução da alma ? rs



16 fev

.. Wesley

Oi...Só-d-ré???

Tchau Só-d-ré.... 🤔



16 fev

docdeoz

Falando de Benjamin Kidd, filósofo idealista que combatia o militarismo alemão, mas considerou o darwinismo como impulsor da alma pagã suprimidas imperfeitamente pelo cristianismo:

"A atração que as teorias de A origem das espécies exercem na mente popular ocidental é um dos incidentes mais notáveis do pensamento humano... Por toda a civilização uma influência quase inconcebível foi dada a doutrina da força como a base da autoridade legal...

Durante séculos, o pagão ocidental lutou com os ideais de uma religião vinda do passado e baseada na subordinação e renúncia. Durante séculos, ele havia sido aborrecido até um nível quase insuportável pelos ideais do mundo que lhe eram apresentadas pelas Igrejas da cristandade... Mas havia uma concepção da vida que despertava os legados herdados de épocas passadas, profundamente enterrados... Era esse o mundo que aqueles que detinham a força compreendiam. O coração pagão ocidental regozijou-se novamente com uma alegria atávica." {lembra Nietzsche!}

Baseado nessas argumentações William Jennings Bryan foi defensor da religião no julgamento Scopes. Esse é um dos assuntos do livro- religião com função diferente e separada da ciência- nem melhor nem pior...

Acresço que os nazistas pensavam igual ao estado maior alemão da I Guerra.

Posso acrescentar: não foi o que Darwin quiz dizer, mas foi o que as pessoas entenderam. Fosse mais claro!



16 fev

docdeoz

Alma pagã, baseado em Plotino era pensamento alemão e confrontou-se diretamente com o pensamento Iluminista capitalista/comunista. Fonte Despertar dos Mágicos, Bergier, judeu...

Repetindo pela segunda vez a colocação de Stephn Jay Gould, judeu, em Pilares do Tempo...



18 fev

Gerson

Aqui as coisas ficaram bem claras quando esse confronto" ideológico totalmente" sem propósito!



18 fev

Iba Mendes

Guga X Darwin

"Darwin atribui sempre aos mecanismos naturais tanto os efeitos físicos quanto mentais."

As bases, Brás, as bases.

Abaixo, abaixo, abaixo!

E, como Darwin fez questão de frisar, as bases competem aos instintos, só e simplesmente.

INSTINTOS.

O restante era aprimorado MAIS pela educação, cultura e religião, por exemplo, DO QUE pela seleção.

MENTIRA!

E, ninguém melhor do que o próprio Darwin para fazer calar essa sua ingênua pretensão de torná-lo um "homem do século XXI", grande defensor dos direitos humanos mediante a cultura ((rs)).

Por DARWIN, de: "A Origem do Homem e a Seleção Sexual". Vejamos quem está por trás de tudo, segundo o naturalista inglês e, em cores variadas, para destacar:

18 fev



Iba Mendes

"**Seleção natural** — Temos agora visto que o homem varia no corpo e na mente e que as variações são determinadas tanto diretamente como indiretamente pelas mesmas causas que obedecem às mesmas leis gerais dos animais inferiores" (p. 62).

"No género humano o egoísmo, a experiência e a imitação provavelmente se unirão à faculdade da simpatia, conforme demonstrou Bain; com efeito, nós somos impelidos pela esperança de sermos retribuídos, quando praticamos ações de simpatia e benevolência para com os outros e a simpatia é reforçada pelo hábito. Contudo, por mais complexamente este sentimento possa ter-se originado, ter-se-á potenciado com a **seleção natural**, visto que é de notável importância para todos aqueles animais que se ajudam e se defendem reciprocamente" (p. 130).

"Contudo, conforme frisou com acerto Wallace, o caso é extremamente diferente, no que concerne às faculdades intelectivas e morais do homem. Estas faculdades são variáveis e temos toda razão de crer que as variações tendem a ser hereditárias. Por conseguinte, se antigamente eram de grande importância para o homem primitivo e para os seus antepassados semelhantes a símios, deveriam ter-se aperfeiçoado e potenciado através da **seleção natural**" (p.154).

18 fev



Iba Mendes

"Os remanescentes de tribos extintas ou esquecidas foram descobertos em regiões da terra civilizada, nas planícies selvagens da América, nas solitárias ilhas do Oceano Pacífico. Atualmente, por toda parte as nações civilizadas estão suplantando as bárbaras, com exceção dos lugares em que o clima opõe uma barreira mortal; e conseguem sobretudo êxito, embora não exclusivamente, graças às suas técnicas, produto da inteligência. Por isso é muito provável que, no que toca ao género humano, as faculdades intelectivas se tenham vindo, principal e gradualmente, aperfeiçoando por meio da **seleção natural** (p.155).

"Tais qualidades sociais, cuja altíssima importância para os animais inferiores ninguém põe em discussão, sem dúvida foi adquirida pelos antepassados do homem de maneira semelhante, isto é, por meio da **seleção natural**, facilitada pelos hábitos hereditários" (p. 156).

"Mas um outro estímulo mais poderoso para o desenvolvimento das virtudes sociais é proporcionado pelo louvor e pela reprovação dos nossos semelhantes. Como já temos visto, ao instinto de simpatia atribui-se em primeiro lugar o fato de que nós habitualmente tanto louvamos como reprovamos os outros, enquanto que amamos um e odiamos o outro, quando se refere a nós. Sem dúvida este instinto foi adquirido na origem, como todos os outros instintos sociais, através da **seleção natural**" (p. 157).

18 fev



Iba Mendes

"Os remanescentes de tribos extintas ou esquecidas foram descobertos em regiões da terra civilizada, nas planícies selvagens da América, nas solitárias ilhas do Oceano Pacífico. Atualmente, por toda parte as nações civilizadas estão suplantando as bárbaras, com exceção dos lugares em que o clima opõe uma barreira mortal; e conseguem sobretudo êxito, embora não exclusivamente, graças às suas técnicas, produto da inteligência. Por isso é muito provável que, no que toca ao género humano, as faculdades intelectivas se

tenham vindo, principal e gradualmente, aperfeiçoando por meio da **seleção natural** (p.155).

"Tais qualidades sociais, cuja altíssima importância para os animais inferiores ninguém põe em discussão, sem dúvida foi adquirida pelos antepassados do homem de maneira semelhante, isto é, por meio da **seleção natural**, facilitada pelos hábitos hereditários" (p. 156).

"Mas um outro estímulo mais poderoso para o desenvolvimento das virtudes sociais é proporcionado pelo louvor e pela reprovação dos nossos semelhantes. Como já temos visto, ao instinto de simpatia atribui-se em primeiro lugar o fato de que nós habitualmente tanto louvamos como reprovamos os outros, enquanto que amamos um e odiamos o outro, quando se refere a nós. Sem dúvida este instinto foi adquirido na origem, como todos os outros instintos sociais, através da **seleção natural**" (p. 157).



18 fev

Iba Mendes

"A julgar de tudo o que sabemos do homem e dos animais inferiores, sempre tem havido uma suficiente variabilidade em suas faculdades morais e intelectuais para um progresso seguro através da **seleção natural** (p.171).

"No que toca às nações altamente civilizadas, num nível subordinado,, o contínuo progresso depende da seleção natural: com efeito, tais nações não se sobrepõem e exterminam mutuamente como fazem as tribos selvagens. . Não obstante isto, os membros mais inteligentes, no seio da mesma comunidade, terão mais êxito com o correr do tempo do que os menos inteligentes, e terão prole mais numerosa; e isto não deixa de ser uma forma de **seleção natural** (p. 171).

"Contudo, deve-se ter presente que a consolidação da opinião pública depende da apreciação que fizermos da aprovação e desaprovação dos outros. Esta apreciação é fundada na nossa simpatia que, indubitavelmente, originariamente se desenvolveu através da **seleção natural** como um dos mais importantes elementos dos instintos sociais" (p. 171).

"As maiores capacidades intelectuais e a força de invenção do homem são devidas provavelmente à **seleção natural** e aos efeitos hereditários do costume..." (p. 695).

E agora, José? ((rs))



É isso!

21 fev

excluir

Eli

Iba Mendes sempre mostrando que não lê a contra-argumentação alheia.

Tem horas que eu penso que esse tipo de gente tem mesmo um parafuso frouxo na cachola... e ainda por cima a criatura é revisionista. PATÉTICO.



26 fev (5 dias atrás)

Guga LV

E agora, José? ((rs))

E agora? Simples.

Você lança mão da tática de selecionar trechos específicos e limitados de uma discussão muito mais ampla para enganar a todos que sua sanha antiDarwin tem fundamento real que não a obsessão recalcada pseudoreligiosa de sempre.

Queres ver?

Vamos aos seus "fundamentos".

"E, ninguém melhor do que o próprio Darwin para fazer calar essa sua ingênua pretensão de torná-lo um "homem do século XXI", grande defensor dos direitos humanos mediante a cultura ((rs))."

Espantinho. Não pretendo isso. **AO CONTRÁRIO**, pretendo lhe mostrar que ele **NÃO** era um homem do século XXI, mas sim do XIX e que justamente por isso, não pode analisá-lo sob a ótica atual, pois estará incorrendo em **GRITANTE ANACRONISMO**.

Quer dizer, sua frase acima é mais uma de suas típicas **TERGIVERSAÇÕES DESESPERADAS...**

"Darwin atribui sempre aos mecanismos naturais tanto os efeitos físicos quanto mentais."

É? A despeito de tudo o que já lhe disse?

Vejamos, então.

"Seleção natural — Temos agora visto que o homem varia no corpo e na mente e que as variações são determinadas tanto diretamente como indiretamente pelas mesmas causas que obedecem às mesmas leis gerais dos animais inferiores" (p. 62).

Mais uma vez, frase pinçada e destituída de seu contexto para tentar fazer valer seus preconceitos (=quote mining). Só para variar.

Só para variar.

Se vc prefere ignorar **PATETICAMENTE** trechos em que Darwin deixa claro que a Seleção Natural age apenas temporariamente sobre os INSTINTOS SOCIAIS do homem, e aferrar-se a sua moribunda tática de pinçar trechos para tentar torná-los favoráveis a sua injustificável neura, problema seu, mas nada disso mudará o que está escrito:

26 fev (5 dias atrás)



Guga LV

*"Tão importante quanto a luta pela existência foi e ainda é, principalmente quando considerada a mais alta parte da natureza humana, existem outros fatores **MAIS** importantes. Para que as qualidades morais sejam avançadas, tanto direta, quanto indiretamente, muito mais [é feito] através dos efeitos do hábitat [cultura], o poder de raciocínio [pensar], instrução, religião, etc. **DO QUE** através da seleção natural; embora a esta última agência se possa atribuir seguramente os **INSTINTOS SOCIAIS**, os quais fornecem a **BASE** para o desenvolvimento do senso moral."*

Quer dizer, TAL COMO eu falei, Darwin deixou claro que é a educação, cultura, religião e outros caracteres não herdados que são os principais responsáveis pelo aprimoramento humano, sendo a seleção natural confinada aos INSTINTOS SOCIAIS.

Continuemos. Vejamos o CONTEXTO das frases inescrupulosamente alienadas deste mesmo por Brás:

"Um grande passo no desenvolvimento do intelecto terá se seguido, tão logo uma protoarte e protointinto de linguagem tenham começado a ser utilizados; o contínuo uso da linguagem terá reagido sobre o cérebro e produzido um efeito transmissível e este terá reagido novamente para o aprimoramento da linguagem. Como o Sr. Chauncey Wright bem notou, o tamanho proporcional de seu cérebro em relação ao seu corpo, quando comparado com animais inferiores, pode ser atribuído ao uso primitivo de algumas simples formas de linguagem, - esta maravilhosa **INVENÇÃO** que afixa sinais a toda uma sorte de objetos e qualidades e excita um encadeamento de pensamentos que nunca teriam surgido pela mera impressão dos sentidos, ou se eles assim surgiram não podem ser interrompidos. **OS MAIS ALTOS PODERES MENTAIS DO HOMEM, TAIS COMO AQUELES DO RACIOCÍNIO, ABSTRAÇÃO, AUTOCONSCIÊNCIA, ETC.,***

PROVAVELMENTE DECORREM DA CONTÍNUA MELHORIA E EXERCÍCIO DAS OUTRAS FACULDADES MENTAIS”.

26 fev (5 dias atrás)



Guga LV

*"On the **LIMITS** of Natural Selection," in the North American Review, Oct., 1870, p. 295.

Darwin concordando com o exposto na obra "Sobre os **LIMITES** da Seleção Natural"...

Continuemos com a contextualização:

*“O desenvolvimento das qualidades morais é um dos mais interessantes problemas. Seus fundamentos assentam-se nos instintos sociais, incluindo sob este termo os laços familiares. Estes instintos são altamente complexos e no caso dos animais inferiores conferem uma tendência especial em direção a certas ações específicas, mas os elementos mais importantes são o amor e a distinta emoção da simpatia. Animais dotados de instintos sociais tem prazer da companhia um do outro, protegem-se uns aos outros do perigo, defendem e ajudam um ao outro de várias maneiras. **ESTES INSTINTOS** não estendem-se a todos os indivíduos da espécie, mas somente aqueles da mesma comunidade. Uma vez que eles são altamente benéficos para a espécie, eles tem toda a probabilidade de os terem adquirido através da seleção natural.”*

Ou seja, não há absolutamente nada que justifique a patética atitude de Brás em chamar de mentira o fato de que Darwin creditava a ação da seleção natural aos instintos sociais do homem. As bases a qual lhe falei.

Tratando-se de instintos é impossível negar a base biológica deles.

Tendo base biológica, impossível é impossível negar que está sujeita aos processos biológicos padrões.

E querem saber?

Há muito que já estão provadas as bases biológicas de nosso instinto...

Isso não quer dizer que há determinismo biológico! Lembrem-se: tudo isso se refere a uma BASE biológica que pode (e é!) profundamente incrementada ou mesmo alterada pelas aquisições feitas ao longo da vida de um indivíduo através da educação, cultura, religião, reflexão, etc.:



26 fev (5 dias atrás)

Guga LV

*“Tão importante quanto a luta pela existência foi e ainda é, principalmente quando considerada a mais alta parte da natureza humana, existem outros fatores **MAIS** importantes. Para que as qualidades morais sejam avançadas, tanto direta, quanto indiretamente, muito mais [é feito] através dos efeitos do hábitat [cultura], o poder de raciocínio [pensar], instrução, religião, etc. **DO QUE** através da seleção natural; embora a esta última agência se possa atribuir seguramente os **INSTINTOS SOCIAIS**, os quais fornecem a **BASE** para o desenvolvimento do senso moral.”*

Continuemos o passeio.

*“Um ser moral é aquele capaz de refletir sobre suas ações passadas e seus motivos – de aprovar alguns e desaprovar outros; e o fato de que o homem é **O ÚNICO** ser que seguramente merece esta designação, esta é a maior de todas distinções entre ele e os animais inferiores. Porém, no capítulo quatro eu tenho disposto-me a mostrar que o senso moral decorre, **primeiramente**, a partir da contínua e sempre presente natureza dos **INSTINTOS SOCIAIS**, segundo, da apreciação do homem da aprovação ou desaprovação de seus pares e, terceiro, da alta atividade de suas faculdades mentais, com as memórias passadas extremamente vívidas e a respeito desta última ele difere dos animais inferiores.”*

O que são as memórias? Impressões dos sentidos ADQUIRIDAS ao longo da vida de um indivíduo e armazenadas em nosso cérebro. Quer dizer, NADA, em absoluto, de INATO nisso tudo.

Então, o que está claro?

Darwin escreveu:

PRIMEIRAMENTE os Instintos Sociais (biológico, inato).

SEGUNDO a apreciação do homem da desaprovação de seus pares (adquirido, não inato).

TERCEIRO a alta atividade de suas faculdades mentais, com memórias vívidas (também adquirido, não inato).

Lembre-se Brás, por definição, instinto é tudo aquilo que é inato, que não é aprendido:

26 fev (5 dias atrás)



Guga LV

Instinto - do Lat. *Instinctu* s. m., impulso natural, independente da reflexão; padrão inato de comportamento, variável de acordo com as espécies animais, que actua quando se registram determinados estímulos e que se encontra adaptado às condições de vida de cada espécie animal.

(Desculpem-me a todos os demais ter que explicar tamanha obviedade, mas é que se trata de Brás...).

Como está claro pelo contexto geral sendo exposto até aqui, A ATIVIDADE, o EXERCÍCIO de nossas faculdades mentais, baseadas em memórias adquiridas nos distingue cabalmente do restante dos animais.

Continuemos com as partes OMITIDAS por Brás.

*"Animais sociais são compelidos parcialmente por um desejo de auxiliar os membros de sua comunidade de uma maneira geral, mas mais comumente realizam certas ações específicas. O homem é impelido pelo mesmo desejo geral de auxiliar seus companheiros, **mas tem poucos ou nenhum instinto especial.**"*

Tem mais:

*"Ele difere dos animais inferiores no poder de expressão de seus desejos através de palavras, as quais tornam-se um guia para a ajuda requerida e dada. O motivo para ajudar é também bastante modificado no homem: **há muito ele não constitui-se mais apenas num impulso instintivo cego, mas muito mais influenciado pela admiração ou censura de seus companheiros.**"*

Como podemos ver, tal como eu venho falando para os ouvidos moucos de Brás, segundo Darwin, a base biológica sujeita à seleção natural LIMITA-SE aos INSTINTOS SOCIAIS do homem. Após, eles podem ser profundamente incrementados ou mesmo alterados através de caracteres adquiridos:

"Tanto a apreciação quanto o reconhecimento de elogios e censuras assentam-se sobre a simpatia, e esta emoção, como nós temos visto, é um dos mais importantes elementos dos instintos sociais. A simpatia, embora ganha como um instinto, também é bastante aprimorada pelo exercício ou hábito.

(Cont.)

26 fev (5 dias atrás)



Guga LV

Como todos homens desejam sua própria felicidade, elogios ou censuras são feitos sobre ações e motivos, e levam aquele fim conforme estes; e como a felicidade é uma parte essencial do bem geral, o grande princípio da felicidade indiretamente serve como um padrão quase seguro do certo e errado. A medida que os poderes de raciocínio avançam e experiência é ganha, os efeitos remotos de certas linhas de conduta sobre os caracteres do indivíduo e sobre o bem geral são percebidos; e então as virtudes autoconscientes entram no âmbito da opinião pública e recebem elogios e seus opostos censuras. Porém, com as nações menos civilizadas a razão freqüentemente falha e muitos maus costumes e superstições primitivas entram neste mesmo âmbito e então elas são consideradas

altamente virtuosas e sua violação crimes pesados."

A medida que pensamos e ganhamos experiência sobre os efeitos remotos de certas linhas de conduta (leia-se "instintos") nós a percebemos e este poder de reflexão autoconsciente passa a entrar no âmbito do que é ou não "bem público".

Tudo adquirido...

"As faculdades morais são geral e justamente consideradas como muito mais valiosas do que os poderes intelectuais. Porém, nós temos que lembrar que a atividade da mente em recordar vividamente as impressões passadas é uma das bases FUNDAMENTAIS, embora SECUNDÁRIA, da consciência."

Agora um pequeno "detalhe" **INTENCIONALMENTE** omitido por Brás:

"Isto fornece um contundente argumento pela educação e estímulo de todos os modos possíveis das faculdades intelectuais de TODO ser humano. Sem dúvida, um homem de mente torpe, se tiver suas afeições sociais e solidariedade bem desenvolvidas, será levado a boas ações e pode ter uma consciência bastante sensível. Além disso, o que torna mais vívida a imaginação e fortalece o hábito de recordar e comparar impressões passadas tornará a consciência mais sensível e pode até mesmo COMPENSAR as fraquezas sociais e solidárias."

26 fev (5 dias atrás)



Guga LV

"TODO O SER HUMANO" ...

Continuemos o passeio.

No próximo trecho pinçado, veremos a total incapacidade de Brás ver o Darwin histórico sem os óculos do ódio rancoroso do recalque pseudorreligioso tão obsessivamente nutrido pelo mesmo.

"No gênero humano o egoísmo, a experiência e a imitação provavelmente se unirão à faculdade da simpatia, conforme demonstrou Bain; com efeito, nós somos impelidos pela esperança de sermos retribuídos, quando praticamos ações de simpatia e benevolência para com os outros e a simpatia é reforçada pelo hábito. Contudo, por mais complexamente este sentimento possa ter-se originado, ter-se-á potenciado com a seleção natural, visto que é de notável importância para todos aqueles animais que se ajudam e se defendem reciprocamente" (p. 130).

O que acontece aqui? Darwin discutia as idéias de Bain, para quem a moral era totalmente adquirida ao longo da vida do indivíduo:

"O Sr. Bain e outros acreditam que o SENTIDO da MORAL é adquirido por cada indivíduo durante sua vida."*

(*Desculpem a cacofonia...)

Mas como se dava essa aquisição? Para Bain (e Adam Smith, conforme o texto omitido por Brás), se daria através do que ele chamou de "forte retenção de antigos estágios de dor e prazer", em que, ao vermos alguém sofrendo, lembranças de nosso próprio sofrimento nos impeliriam a atuar pela cessação do mesmo em outrem.

Ao contrário de Bain (e Adam Smith), Darwin acreditava que havia uma base moral herdada através de instintos sociais selecionados. Ele começava, então, a sustentação de sua discordância pela lembrança de que somos muito mais impelidos a ajudar um conhecido do que um estranho:

"Porém, eu não consigo ver como esta visão [de Bain e Smith] explica o fato de que a solidariedade é excitada, de maneira incomensuravelmente maior, por alguém querido do que por uma pessoa estranha."

Então, Darwin explica:

26 fev (5 dias atrás)



Guga LV

“A explicação pode residir no fato de que, com os animais, a solidariedade é direcionada somente para os membros da mesma comunidade e, assim, em direção a membros conhecidos mais ou menos amados, mas não a todos os indivíduos da mesma espécie. Este fato não é mais surpreendente do que os temores de muitos animais ser dirigido contra certos inimigos específicos. Espécies que não são sociais, como leões e tigres, sem dúvida sentem empatia pelo sofrimento de seus próprios jovens, mas não por qualquer outro animal.”

Aqui entraria a frase pinçada de Brás.

Nela, podemos ver que Darwin **CONCORDA** com Bain quanto à solidariedade ser aprimorada por caracteres adquiridos:

“No gênero humano o egoísmo, a experiência e a imitação provavelmente se unirão à faculdade da simpatia, **CONFORME DEMONSTROU BAIN**; com efeito, nós somos impelidos pela esperança de sermos retribuídos, quando praticamos ações de simpatia e benevolência para com os outros e a simpatia é reforçada pelo hábito.”

Porém, finaliza reforçando que a BASE (origem) dela é herdada e, por isso, passou pelo crivo da seleção natural:

“Contudo, por mais complexamente este sentimento possa ter-se originado, ter-se-á potenciado com a seleção natural, visto que é de notável importância para todos aqueles animais que se ajudam e se defendem reciprocamente”

E, no parágrafo IMEDIATAMENTE seguinte ao pinçado por Brás, Darwin esclarece:

“Entretanto, é impossível decidir em muitos casos se determinados **INSTINTOS** sociais tem sido adquiridos através da seleção natural, ou são resultado indireto de outros instintos e faculdades, tais como simpatia, razão, experiência e tendência à imitação, ou novamente, se eles são simplesmente o resultado de longo e contínuo hábito.”

26 fev (5 dias atrás)



Guga LV

Está bem claro: Darwin fala de INSTINTOS SOCIAIS, os quais são a base para o desenvolvimento das faculdades morais e intelectuais do homem.

Continuando, encontramos:

“Embora o homem, como corretamente salientado, não tenha instintos especiais para lhe dizer como ajudar seus companheiros, ele ainda sim tem o impulso e com suas faculdades intelectuais aprimoradas seria naturalmente guiado neste particular pela razão e experiência”

“A simpatia instintiva poderia também compelir ele a valorizar altamente a aprovação de seus companheiros, pois, como o Sr. Bain claramente mostrou*, o louvável amor e os fortes sentimentos de glória e o ainda mais forte horror ao desprezo e infâmia devem-se a ação da simpatia. Consequentemente, o homem seria influenciado em grande escala pelos desejos, aprovação e desaprovação de seus companheiros, conforme expresso por seus gestos e linguagens.”

*Lembrando que Bain era contrário à idéia de herança inata da moral e faculdades intelectuais...

Ainda:

“Então, os instintos sociais, os quais devem ter sido adquiridos pelo homem em um estágio muito primitivo e provavelmente mesmo por seus antigos progenitores simiescos, ainda dão o impulso para algumas de suas melhores ações, mas suas ações são em maior grau determinadas pelos desejos e julgamentos expressos de seus companheiros e infelizmente por seus próprios desejos egoístas. Porém a medida que o amor, a solidariedade e o autocontrole tornam-se ampliados pelo hábito e o raciocínio tornou-se mais claro, a tal ponto que o homem pôde valorizar adequadamente o julgamento de seus companheiros, ele sentir-se-á impelido a certas linhas de conduta, **a despeito de qualquer prazer ou dor transitórios**. Ele pode então declarar – **o que qualquer bárbaro ou homem inculto**



não poderia pensar – *Eu sou o juiz supremo de minha própria conduta e nas palavras de Kant, Eu não irei pessoalmente violar a dignidade humana.*"

26 fev (5 dias atrás)

Guga LV

Veja que Darwin, além de dizer que a experiência e razão podem suplantar os instintos sociais no julgamento do que é melhor para todos (em vermelho) ele frisa que pessoas providas apenas pelos instintos crus (bárbaros e incultos), ou seja, pessoas desprovidas destas aquisições não biológicas (experiência e razão) jamais poderiam chegar a tal estágio moral e intelectual (em azul).

Quer dizer, está claro que nossa moral e intelecto é aprimorado muito mais pela educação, cultura e religião do que pela seleção natural.

Por isso Brás, **ELE ESCREVEU TAL CONCLUSÃO** à sua obra...

Em seguida, vc cita mais trechos pinçados de seu contexto. Como todos são semelhantes vou agrupá-los, pois as respostas que darei servem para todos estes (a bem da verdade, respostas anteriores ao dia de hoje, inclusive, já davam conta disso, mas temos sempre que lembrar que trata-se de uma sanha...)

"Contudo, conforme frisou com acerto Wallace, o caso é extremamente diferente, no que concerne às faculdades intelectivas e morais do homem. Estas faculdades são variáveis e temos toda razão de crer que as variações tendem a ser hereditárias. Por conseguinte, se antigamente eram de grande importância para o homem primitivo e para os seus antepassados semelhantes a símios, deveriam ter-se aperfeiçoado e potenciado através da seleção natural" (p.154).

"Os remanescentes de tribos extintas ou esquecidas foram descobertos em regiões da terra civilizada, nas planícies selvagens da América, nas solitárias ilhas do Oceano Pacífico. Atualmente, por toda parte as nações civilizadas estão suplantando as bárbaras, com exceção dos lugares em que o clima opõe uma barreira mortal; e conseguem sobretudo êxito, embora não exclusivamente, graças às suas técnicas, produto da inteligência. Por isso é muito provável que, no que toca ao gênero humano, as faculdades intelectivas se tenham vindo, principal e gradualmente, aperfeiçoando por meio da seleção natural (p.155)."



26 fev (5 dias atrás)

Guga LV

"Os remanescentes de tribos extintas ou esquecidas foram descobertos em regiões da terra civilizada, nas planícies selvagens da América, nas solitárias ilhas do Oceano Pacífico. Atualmente, por toda parte as nações civilizadas estão suplantando as bárbaras, com exceção dos lugares em que o clima opõe uma barreira mortal; e conseguem sobretudo êxito, embora não exclusivamente, graças às suas técnicas, produto da inteligência. Por isso é muito provável que, no que toca ao gênero humano, as faculdades intelectivas se tenham vindo, principal e gradualmente, aperfeiçoando por meio da seleção natural (p.155)."

"A julgar de tudo o que sabemos do homem e dos animais inferiores, sempre tem havido uma suficiente variabilidade em suas faculdades morais e intelectuais para um progresso seguro através da seleção natural (p.171)."

Você é mesmo o rei da manipulação via frases pinçadas...

Vamos ao contexto que Brás se esmera em esconder.

Darwin atribuía à seleção natural o surgimento das bases para o senso moral e as faculdades intelectuais. Isto está bem demonstrado aqui nas minhas postagens anteriores. Pois bem, a frase acima TAMBÉM se insere num contexto de discussão do primitivo surgimento destas qualidades. Então, se nos desfizemos deste ranço pseudoreligioso encarnado e amado por Brás, basta seguir a leitura dos parágrafos para ver:

"Nó podemos assim concluir que o **HOMEM PRIMITIVO, EM UM PERÍODO MUITO**

REMOTO, era influenciado pela aceitação ou repúdio de seus companheiros. É óbvio que os membros de uma mesma tribo aprovariam condutas que lhes parecessem ser para o bem geral e reprovavam as que parecessem ruins. Fazer o bem aos outros – faça o que gostaria que os outros fizessem para você mesmo – é a pedra fundamental da moralidade.”

O próprio trecho que pinçastes já traz explicações sobre isso!

Veja:

26 fev (5 dias atrás)



Guga LV

“Mas um outro estímulo mais poderoso para o desenvolvimento das virtudes sociais é proporcionado pelo louvor e pela reprovação dos nossos semelhantes. Como já temos visto, ao instinto de simpatia atribui-se em primeiro lugar o fato de que nós habitualmente tanto louvamos como reprovamos os outros, enquanto que amamos um e odiamos o outro, quando se refere a nós. Sem dúvida **ESTE INSTINTO foi adquirido **NA ORIGEM**, como todos os outros **INSTINTOS SOCIAIS**, através da seleção natural”** (p. 157).

E

“Contudo, deve-se ter presente que a consolidação da opinião pública depende da apreciação que fizermos da aprovação e desaprovação dos outros. Esta apreciação é fundada na nossa simpatia que, indubitavelmente, **ORIGINARIAMENTE se desenvolveu através da seleção natural como um dos mais importantes elementos dos **INSTINTOS SOCIAIS**”** (p. 171). ”

E o cidadão ainda tem o desprazer de dizer que minto quando digo que Darwin se referia aos INSTINTOS...

Não tem moderador aqui não?

Continuando, no parágrafo imediatamente seguinte, encontramos também o seguinte contexto:

“Com o aumento da experiência e razão, o homem percebe as conseqüências mais remotas de suas ações e a respeito de suas próprias virtudes, como moderação, castidade, etc., que eram, durante os primeiros tempos, como vimos antes, totalmente desconsideradas, vieram a ser altamente estimadas ou mesmo tornadas sagradas. Entretanto, eu não preciso repetir o que tenho dito sobre esse assunto no capítulo quatro.”

Precisa sim. Afinal, trata-se de Brás...

Darwin deixou bem claro ao longo de toda sua obra, repetindo várias vezes o ponto de que a seleção atuou na base da moral e intelecto, base INSTINTIVA. Ela aprimorou estes INSTINTOS no homem.

(Cont.)

26 fev (5 dias atrás)



Guga LV

Como está claríssimo também (vide postagens acima), com o desenvolvimento social e individual do homem, tais instintos tornaram-se passíveis de julgamento consciente por parte do mesmo, julgamentos estes que poderiam transcender a base instintiva herdada:

*“Por fim, nosso senso moral tornou-se um sentimento altamente complexo – originário dos **INSTINTOS SOCIAIS**, guiado amplamente pela aprovação de nossos companheiros, **REGIDO** pela razão, auto-interesse e, ultimamente, por profundos sentimentos religiosos e confirmados pela instrução e hábito.”*

Juntando isso aos vários trechos anteriores de igual teor, como, por exemplo:

“Porém a medida que o amor, a solidariedade e o autocontrole tornam-se ampliados pelo hábito e o raciocínio tornou-se mais claro, a tal ponto que o homem pôde valorizar

adequadamente o julgamento de seus companheiros, ele sentir-se-á impelido a certas linhas de conduta, **a despeito de quaisquer prazer ou dor transitórios.**"

Vemos então que Brás só tem sua patética sanha para se agarrar.

"As maiores capacidades intelectuais e a força de invenção do homem são devidas provavelmente à seleção natural e aos efeitos hereditários do costume..." (p. 695).

O trecho em questão insere-se num contexto de discussão da seleção sexual, um tipo de seleção natural. É o sumário do capítulo XX e sua continuação, onde Darwin discorre sobre a preferência das mulheres por homens mais vigorosos e inventivos, que, por isso, possam proporcionar maior bem estar as mesmas e aos seus filhos.

Continuando as reticências:

"... pois o mais hábil homem será mais bem sucedido na defesa e sustentação deles mesmos e de suas esposas e filhos."

E, após discorrer sobre algumas características aparentemente decorrentes de seleção sexual (barba nos homens e falta de pêlos nas mulheres), Darwin inicia o parágrafo imediatamente seguinte com a seguinte observação:

26 fev (5 dias atrás)



Guga LV

"Merece atenção que com a humanidade as condições foram em muitos aspectos muito mais favoráveis para a seleção sexual durante um período muito precoce, quando o homem tinha acabado de alcançar um estágio de maturidade, do que atualmente. Pois ele seria então, como seguramente podemos concluir, mais guiado por suas paixões INSTINTIVAS e menos pela providência e razão."

A questão é:

Brás omite estes trechos intencionalmente por má fé?

Embora o trecho seguinte já tenha sido satisfatoriamente respondido pelas minhas respostas anteriores que o contextualizam dentro das amplas discussões de Darwin (basta ver que foi pinçado da pg. 171, como os demais trechos acima discutidos), deixei este por último para que possamos ver bem o quão cego de ódio e preconceito está eivado Brás.

Vejamos o trecho:

"No que toca às nações altamente civilizadas, num nível subordinado, o contínuo progresso depende da seleção natural: com efeito, tais nações não se sobrepujam e exterminam mutuamente como fazem as tribos selvagens. Não obstante isto, os membros mais inteligentes, no seio da mesma comunidade, terão mais êxito com o correr do tempo do que os menos inteligentes, e terão prole mais numerosa; e isto não deixa de ser uma forma de seleção natural(p. 171)."

A primeira vista, fica quase incompreensível.

"No que toca às nações civilizadas, NUM NÍVEL SUBORDINADO,"???

Que raios de construção frasal é esta?

Vamos ao original:

"With highly civilised nations **continued progress DEPENDS IN A SUBORDINATE DEGREE on natural selection**; for such nations do not supplant and exterminate one another as do savage tribes. Nevertheless the more intelligent members within the same community will succeed better in the long run than the inferior, and leave a more numerous progeny, and this is a form of natural selection."



26 fev (5 dias atrás)

Guga LV

Tradução:

"Com as nações altamente civilizadas um contínuo progresso depende da seleção natural em um grau subordinado; pois tais nações não suplantam e exterminam as outras COMO as tribos selvagens fazem."

Afora toda e qualquer discordância quanto à adjectivação diferencial do extermínio promovido por selvagens daquele promovido por "altamente civilizados", não há como discutir:

Está claro que para Darwin a seleção natural atuava a um nível subordinado.

Continuemos a tradução:

"Não obstante isto, os membros mais inteligentes, no seio da mesma comunidade, terão mais êxito com o correr do tempo do que os menos inteligentes, e terão prole mais numerosa; e isto não deixa de ser uma forma de seleção natural!"

Então:

A seleção natural, embora exista, é um fator subordinado.

Tal como todos os demais trechos da obra permitem concluir.

Não é a toa que na conclusão geral da obra, Darwin escreveu:

*"Tão importante quanto a luta pela existência foi e ainda é, principalmente quando considerada a mais alta parte da natureza humana, existem outros fatores **MAIS** importantes. Para que as qualidades morais sejam avançadas, tanto direta, quanto indiretamente, muito mais [é feito] através dos efeitos do hábitat [cultura], o poder de raciocínio [pensar], instrução, religião, etc. **DO QUE** através da seleção natural; embora a esta última agência se possa atribuir seguramente os **INSTINTOS SOCIAIS**, os quais fornecem a **BASE** para o desenvolvimento do senso moral."*

Assim, como bem podemos ver, suas postagens são uma patética e desesperada tentativa de desviar atenção para o fato de que não tens fundamentação neste revisionismo do holocausto que tanto te empenhas em disseminar.

É isso aí.

Quem sabe vc se junta ao bispo argentino e propõe publicamente este condenado revisionismo da memória do holocausto?

Ah! Lembrei!

Vc está CAGANDO para a Liga Antidifamação Judaica...

2 mar (14 horas atrás)



Iba Mendes

Caro Guga,

Você lança mão da tática de selecionar trechos específicos e limitados de uma discussão muito mais ampla para enganar a todos que sua sanha antiDarwin tem fundamento real que não a obsessão recalcada pseudoreligiosa de sempre.

Vejam só quem está falando em "seleção de trechos específicos"!

De um livro com mais de 700 páginas ("A Origem do Homem"), o ULTRAdarwinista seleciona sorrateiramente algumas frases soltas e faz delas uma verdadeira apologia de um Darwin humanista, e ainda ousa ser um lídimo defensor da correção literária!!!

Haja!!!

Que pilhéria!!!

AO CONTRÁRIO, pretendo lhe mostrar que ele NÃO era um homem do século XXI, mas sim do XIX e que justamente por isso, não pode analisá-lo sob a ótica atual, pois estará incorrendo em GRITANTE ANACRONISMO.

Ora vejam só!

Hitler também não era um homem do século XXI, então por esta lógica estupenda devemos relevar as atrocidades por ele cometidas. Ora, ora....

Haja!!!

Pouco importa se os antigos inquisidores viveram na Idade Média, na chamada "idade das trevas". Isto em nada anula o fato de que a ideologia supostamente cristã que eles professavam fora maligna e destr às pessoas.

Que maravilha de lógica essa expressada pelo ilustríssimo ULTRAdarwinista!!!

2 mar (14 horas atrás)



Iba Mendes

Quer dizer, sua frase acima é mais uma de suas típicas TERGIVERSAÇÕES DESESPERADAS...

Não creio que seja! ((rs))

"Darwin atribui sempre aos mecanismos naturais tanto os efeitos físicos quanto mentais."

É? A despeito de tudo o que já lhe disse?

E a despeito de tudo o que você OMITIU?

"Seleção natural — Temos agora visto que o homem varia no corpo e na mente e que as variações são determinadas tanto diretamente como indiretamente pelas mesmas causas que obedecem às mesmas leis gerais dos animais inferiores" (p. 62).

Mais uma vez, frase pinçada e destituída de seu contexto para tentar fazer valer seus preconceitos (= quote mining). Só para variar.

Por que não faz menção então da frase dentro do seu contexto?

Ora, se você faz uma acusação mas não pode prová-la, que crédito você pode merecer?

Haja!!!

Só para variar.

Sua tendenciosidade pro Darwin é simplesmente espantosa, para ficar apenas em um adjetivo!

É isso!

2 mar (14 horas atrás)



Iba Mendes

Se vc prefere ignorar PATETICAMENTE trechos em que Darwin deixa claro que a Seleção Natural age apenas temporariamente sobre os INSTINTOS SOCIAIS do homem, e aferrar-se a sua moribunda tática de pinçar trechos para tentar torná-los favoráveis a sua injustificável neura, problema seu, mas nada disso mudará o que está

MENTIRA!

É sabido que Darwin aplicou integralmente o conceito de Seleção Natural ao ser humano. Inclusive contestou Wallace por ele ter concebido a mente humana como exceção. Gould, por exemplo, discorre sobre isso em "Darwin e os Grande Enigmas da Vida":

"Dois extraordinários livros de anotações de Darwin podem conter a resposta para texto e

comentários mais extensos (veja H. E. Gruber e P. H. Barrett, Darwin on Man). Os chamados M e N notebooks foram escritos em 1838 e 1839, enquanto Darwin reunia as notas que formariam a base para seus ensaios de 1842 e 1844. Neles se acham os pensamentos de Darwin sobre filosofia, estética, psicologia e antropologia.

Ao relê-los, em 1856, Darwin classificou-os como "cheios de me-tafísicas sobre a moral". **Muitas de suas declarações mostram que esposava mas temia expor princípios de algo que sabia ser muito mais herético que a própria evolução: o materialismo filosófico — o postulado de que a matéria é tudo na existência e de que todos os fenômenos mentais e espirituais são subprodutos dela.** Nenhuma noção poderia ser mais inquietante para as arraigadas convicções do pensamento ocidental do que a declaração de que a mente — por mais complexa e poderosa que seja — é um simples produto do cérebro.

2 mar (14 horas atrás)



Iba Mendes

As notas provam que Darwin se interessava por filosofia e que estava ciente de suas implicações. Sabia que a principal característica a distinguir sua teoria de todas as outras doutrinas evolucionistas era seu inflexível materialismo filosófico. Outros evolucionistas falavam em força vital, dirigismo histórico, luta orgânica, e na irredutibilidade essencial da mente — uma armadura de conceitos que a cristandade tradicional podia aceitar como meio-termo, já que permitia a um Deus cristão trabalhar pela evolução, e não pela criação. Darwin falava apenas em va-riação ao acaso e seleção natural

"Nas notas, Darwin aplicou resolutamente seu materialismo à teoria da evolução de todos os fenômenos da vida, inclusive ao que ele próprio chamou de "a própria cidadela" — a mente humana. [...] Num de seus llvíos sobre transmutação, ele escreveu:

i]"Amor pelo efeito deificador da organização, ó materialistas! ... Por que o pensamento, sendo uma secreção do cérebro, é mais maravilhoso que a gravidade, uma propriedade da matéria? Por nossa arrogância, por nossa auto-admiração.

"Essa crença era tão herética que Darwin chegou a contorná-la em The Origin of Species (A Origem das Espécies, 1859), onde aventurou-se apenas ao crítico comentário de que "a origem do homem e sua história será esclarecida.

Só trouxe suas crenças à luz quando não pode escondê-las mais, em Descent of Man (A Descendência do Homem, 1871) e em The Expression of the Emotions in Man and Animals (A Expressão das Emoções em Homens e Animais, 1872). Alfred Russel **Wallace, o co-descobridor da seleção natural, nunca foi capaz de aplicá-la à mente humana, por ele considerada como a única contribuição divina à história da vida.** Darwin, entretanto, transpôs 2000 anos de filosofia e religião no mais extraordinário epigrama do chamado M notebook..." ((13, 14).

Entre um ULTRAdarwinista apaixonado e um darwinista sóbrio, lemento, mas continuo optando pela sobriedade.

Haja!!!

2 mar (14 horas atrás)



Iba Mendes

Note-se que o senhor Guga pinça apenas o trecho que lhe convém, fazendo uso de sua própria tradução:

"Tão importante quanto a luta pela existência foi e ainda é, principalmente quando considerada a mais alta parte da natureza humana, existem outros fatores MAIS importantes. Para que as qualidades morais sejam avançadas, tanto direta, quanto indiretamente, muito mais [é feito] através dos efeitos do hábitat [cultura], o poder de raciocínio [pensar], instrução, religião, etc. DO QUE através da seleção natural; embora a esta última agência se possa atribuir seguramente os INSTINTOS SOCIAIS, os quais fornecem a BASE para o desenvolvimento do senso moral." – tradução do Sr. Guga.

Agora a tradução mais popular da língua portuguesa do livro "A Origem do Homem", com o trecho mais amplo:

"Por outro lado, Galton observou que, se o prudente evita o matrimônio enquanto que o incauto se casa, os membros inferiores tendem a suplantar os membros melhores da sociedade. Como qualquer outro animal, o homem sem dúvida chegou à sua atual condição elevada através de uma luta pela existência, devida ao seu rápido progresso; se deve progredir ainda mais, teme-se que deva estar sujeito a uma dura batalha. Se assim não fosse, chafurdaria na indolência e os mais dotados não teriam mais êxito na luta pela vida do que os menos dotados. Por isso a nossa natural taxa de aumento, embora leve a muitos prejuízos óbvios, não deve ser de algum modo muito reduzida. **DEVERIA ESTAR ABERTA A COMPETIÇÃO PARA TODOS OS HOMENS; E COM AS LEIS E OS COSTUMES NÃO SE DEVERIA IMPEDIR QUE OS MAIS CAPAZES TIVESSEM MELHOR ÊXITO E QUE CRIASSEM O MAIOR NÚMERO DE FILHOS.**

[...segue]



2 mar (14 horas atrás)

Iba Mendes

Por mais importante que a luta pela existência tenha sido e ainda continue sendo, contudo no que diz respeito ao desenvolvimento das qualidades mais elevadas da natureza humana existem outros fatores mais importantes. Com efeito, as qualidades morais progrediram, tanto direta como indiretamente, muito mais por efeito do hábito, das faculdades raciocinantes, da instrução, da religião, etc., do que pela seleção natural; **MUITO EMBORA A ESTA ÚLTIMA SE POSSAM COM SEGURANÇA ATRIBUIR OS INSTINTOS SOCIAIS, QUE CONSTITUÍRAM A BASE PARA O DESENVOLVIMENTO DO SENSO MORAL** (p. 710).

E, como mato a cobra e mostro a cobra, vai de quebra a sequência integral do texto de Darwin:

"A conclusão principal a que se chegou nesta obra, isto é, a de que o homem descendeu de alguma forma menos organizada, nem sequer gosto de pensar, desagradará bastante a muitos. **MAS DIFICILMENTE PODEMOS DUVIDAR QUE NÃO TENHAMOS DESCENDIDO DE BÁRBAROS. JAMAIS ESQUECEREI O ESPANTO QUE TIVE QUANDO PELA PRIMEIRA VEZ VI UMA REUNIÃO DE FUEGUINOS NUMA PRAIA SELVAGEM E IMPÉRVIA, DIANTE DA IDEIA QUE LOGO ME VEIO À MENTE — ASSIM ERAM OS NOSSOS ANTEPASSADOS.** Esses homens estavam completamente pelados e tinham o corpo pintado, com os longos cabelos emaranhados, as bocas espumavam de excitação e tinham uma expressão selvagem, apavorada e cheia de suspeita. Malmente tinham alguma arte e viviam como animais selvagens daquilo que conseguiam capturar e eram impiedosos com o que não fosse da sua tribo.

[..segue]

2 mar (14 horas atrás)



Iba Mendes

Quem tiver visto um selvagem em sua terra nativa não sentirá muita vergonha se for constrangido a reconhecer que em suas veias corre o sangue das mais humildes criaturas. Quanto a mim, quisera antes ter descendido daquela pequena e heróica macaquinha que desafiou o seu terrível inimigo para salvar a vida do próprio guarda; ou daquele velho babuíno que, descendo da montanha, levou embora triunfante um companheiro seu jovem, livrando de uma matilha de cães estupefatos, ao invés de descender de um selvagem que sente prazer em torturar os inimigos, que encara as mulheres como escravas, que não conhece o pudor e que é atormentado por enormes superstições.

Releva-se ao homem se sente algum orgulho por ter galgado, embora não por méritos próprios, o cume da escala dos viventes; e o fato de ter-se elevado desta maneira, ao invés de ter sido colocado ali desde as origens, pode permitir que se embale na esperança de um destino ainda mais elevado num futuro longínquo. Mas acontece que aqui não nos ocupamos de esperanças e de temores e sim apenas da verdade, pois a nossa razão nos permite descobri-la e para tanto apresentei provas dentro do máximo das minhas capacidades.

Contudo, cumpre que reconheçamos — pelo menos é o que me parece — que o homem, com todas as suas nobres qualidades, com a "simpatia" que experimenta pelos mais infelizes, com a benevolência extensiva, não somente a todos os

homens, mas às mais humildes criaturas viventes, com o seu intelecto quase divino que penetrou nos movimentos e na estrutura do sistema solar, com todos estes enormes poderes — CUMPRE RECONHECER QUE ELE TRAZ AINDA NA SUA ESTRUTURA FÍSICA A MARCA INDELÉVEL DA SUA ÍNFIMA ORIGEM(p. 711, 712).

Haja!!!

2 mar (14 horas atrás)



Iba Mendes

Quer dizer, TAL COMO eu falei, Darwin deixou claro que é a educação, cultura, religião e outros caracteres não herdados que são os principais responsáveis pelo aprimoramento humano, sendo a seleção natural confinada aos INSTINTOS SOCIAIS.

Instintos sociais os quais, segundo Darwin: "CONSTITUÍRAM A BASE PARA O DESENVOLVIMENTO DO SENSO MORAL". Ou seja: embora a seleção natural não seja o principal fator para "o desenvolvimento das qualidades mais elevadas da natureza humana" (sic), ela permanece sendo a base para o desenvolvimento dessas mesmas "qualidades". Daí resulta claramente que a moral humana tem suas raízes no cego e aleatório mecanismo que Wallace denominou de Seleção Natural (vide o texto do Gould anteriormente).

Ademais, quando Darwin fala do "**desenvolvimento das qualidades mais elevadas da natureza humana**", ele está obviamente se referindo ao padrão de moralidade vivenciado pelos europeus, ou seja, na concepção de Darwin, o padrão da "raça moralmente superior", resultando daí que no fim a ressalva do naturalista continua pendendo para o racismo.

Note-se que a ênfase do ULTRAdarwinista sempre recai sobre este trechinho de Darwin. Ele não analisa a obra como um todo. O que é perfeitamente compreensível! ((rs))

2 mar (14 horas atrás)



Iba Mendes

Continuemos. Vejamos o CONTEXTO das frases inescrupulosamente alienadas deste mesmo por Brás:

Vejamos:

"Um grande passo no desenvolvimento do intelecto terá se seguido, tão logo uma protoarte e protointinto de linguagem tenham começado a ser utilizados; o contínuo uso da linguagem terá reagido sobre o cérebro e produzido um efeito transmissível e este terá reagido novamente para o aprimoramento da linguagem. Como o Sr. Chauncey Wright bem notou, o tamanho proporcional de seu cérebro em relação ao seu corpo, quando comparado com animais inferiores, pode ser atribuído ao uso primitivo de algumas simples formas de linguagem, - esta maravilhosa INVENÇÃO que afixa sinais a toda uma sorte de objetos e qualidades e excita um encadeamento de pensamentos que nunca teriam surgido pela mera impressão dos sentidos, ou se eles assim surgiram não podem ser interrompidos. OS MAIS ALTOS PODERES MENTAIS DO HOMEM, TAIS COMO AQUELES DO RACIOCÍNIO, ABSTRAÇÃO, AUTOCONSCIÊNCIA, ETC., PROVAVELMENTE DECORREM DA CONTÍNUA MELHORIA E EXERCÍCIO DAS OUTRAS FACULDADES MENTAIS".*

*"On the LIMITS of Natural Selection," in the North American Review, Oct., 1870, p. 295.

2 mar (14 horas atrás)



Iba Mendes

Agora o texto segundo a tradução para a língua portuguesa de Atílio Cancian e Eduardo Nunes Fonseca:

"No desenvolvimento do intelecto deve ter-se realizado um grande passo, tão logo entrou em uso a semi-arte e o semi-instinto da linguagem, de vez que o continuado uso da linguagem deve ter agido no cérebro e provocado um efeito hereditário o qual, por sua vez, deve ter agido no melhoramento da lin-guagem. Conforme muito bem observou Chauncey Wright (1), a grandeza do cérebro do homem em relação ao seu corpo, quando comparada com aquela dos animais inferiores, pode ser atribuída sobretudo ao uso primitivo de alguma forma simples de linguagem, essa máquina maravilhosa que identi-fica com palavras todos os tipos de objetos e qualidades e suscita concatenações de pensamento que jamais surgiriam da simples impressão dos sentidos ou que, mesmo que sur-gissem, nunca poderiam ter um prosseguimento, um avanço. **AS SUPERIORES FACULDADES INTELCTUAIS DO HOMEM, COMO AS DO RACIOCÍNIO, DA ABSTRAÇÃO, DA AUTOCONSCIÊNCIA, ETC., PROVAVELMENTE DERIVAM DO CONTÍNUO**

MELHORAMENTO E EXERCÍCIO DAS OUTRAS FACULDADES MENTAIS.

Note-se "DERIVAM DO CONTÍNUO MELHORAMENTO", ou seja: EUGENIA.

Os eugenistas pregavam que as faculdades mentais poderiam ser melhoradas caso se praticasse a segregação conjugal entre as "raças superiores" daquelas "inferiores", entre outras medidas. Assim, chega a ser escandalosa a omissão sorrateira do ULTRAdarwinista Guga. Uma vergonha!!!



Haja!!!

2 mar (14 horas atrás)

Iba Mendes

Darwin concordando com o exposto na obra "Sobre os LIMITES da Seleção Natural"...

E, de novo o Gould:

"Nas notas, Darwin aplicou resolutamente seu materialismo à teoria da evolução de todos os fenômenos da vida, inclusive ao que ele próprio chamou de "a própria cidadela" — a mente humana. (Darwin e os Grandes Enigmas da Vida, p. 14).

Que coisa feia, senhor Guga!

Ou seja, não há absolutamente nada que justifique a patética atitude de Brás em chamar de mentira o fato de que Darwin creditava a ação da seleção natural aos instintos sociais do homem. As bases a qual lhe falei.

E, para não ficar apenas nas minhas palavras, faço menção das palavras de um darwinista, este sem o ULTRA, Nélio Bizzo:

"Darwin e seu primo Francis Galton, juntamente com uma série de pensadores seus contemporâneos, acreditavam que a "raça" humana poderia ser melhorada se fossem evitados "cruzamentos indesejáveis". A sociedade era vista com uma clara divisão: de um lado, os membros "superiores", sadios, inteligentes, ricos e, obviamente, brancos; do outro lado, os membros "inferiores", mal nutridos, doentes, pobres, de constituição racial duvidosa. Estes deveriam ser impedidos de se reproduzirem, pois acabariam por "rebaixar toda a raça". A EVOLUÇÃO BIOLÓGICA DO HOMEM PODERIA SER "ACELERADA", LIMITANDO-SE OS MESMOS RITUAIS DE SELEÇÃO "VISTOS" NA NATUREZA. Os mais aptos, evidentemente, estavam entre os indivíduos das classes dominantes" (O que é darwinismo, p. 68).



2 mar (13 horas atrás)

Iba Mendes

Ou seja: o Guga quer nos convencer que Darwin não via a seleção natural como a base da mente humana, incluindo aí os comportamentos sociais. Ele contesta, além do Bizzo, o Gould, o Blanc, o Penna, entre muitos outros nomes. E, o mais incrível: contesta o próprio Darwin! ((rs))

Tratando-se de instintos é impossível negar a base biológica deles.

Por que o ULTRAdarwinista não explica o que ele entende por INSTINTO? E por que omite a declaração de Darwin que eles "CONSTITUÍRAM A BASE PARA O DESENVOLVIMENTO DO SENSO MORAL"?

Haja!!!

Tendo base biológica, impossível é impossível negar que está sujeita aos processos biológicos padrões.

? Bulhufas!!!

E querem saber?

Há muito que já estão provadas as bases biológicas de nosso instinto...

Note-se que o Guga usa "instinto" de forma sorrateira, obviamente significando também aquilo que o homem entende por "moral".

Daí explica-se o meu uso do termo ULTRA para designar a atitude de alguns darwinistas. Aliás, o Michael Blanc faz uso exato deste termo para designar a turminha "evo psy".

Agora, cá pra nós, é impressão minha ou o Guga tem vergonha de se declarar adepto da sociobiologia?

Hum???

É isso!

2 mar (13 horas atrás)



Iba Mendes

Isso não quer dizer que há determinismo biológico! Lembrem-se: tudo isso se refere a uma BASE biológica que pode (e é!) profundamente incrementada ou mesmo alterada pelas aquisições feitas ao longo da vida de um indivíduo através da educação, cultura, religião, reflexão, etc.:

Já vi esta história antes.

Recentemente o James Watson se aventurou por ela.

Haja!!!

O que são as memórias? Impressões dos sentidos ADQUIRIDAS ao longo da vida de um indivíduo e armazenadas em nosso cérebro. Quer dizer, NADA, em absoluto, de INATO nisso tudo.

Por falar em memória, vamos a Darwin, que é o que importa:

"A descoberta do fogo, provavelmente a maior que o homem jamais realizou, afóra a linguagem, precede a alvorada da história. Estas numerosas invenções, por força das quais o homem primitivo se tornou tão predominante, constituem resultado direto do desenvolvimento dos seus poderes de observação, **memória**, curiosidade, imaginação e razão. Não consigo por conseguinte compreender como é que Wallace pode defender que a seleção natural só pode ter provido o selvagem dum cérebro pouco superior àquele de um símio" (p. 63).

"Admite-se em geral que os animais superiores são dotados de **memória**, atenção, associação e também de uma certa imaginação e razão. Se estes poderes, que diferem muito nos diversos animais, são possíveis de desenvolvimento, **então não parece demais improvável para as faculdades mais complexas que as mais altas formas de abstração, a autoconsciência, etc. TENHA EVOLUÍDO ATRAVÉS DO DESENVOLVIMENTO E DA COMBINAÇÃO DAS MAIS SIMPLES** (p. 104).

2 mar (13 horas atrás)



Iba Mendes

"Apesar disto, a diferença mental entre o homem e os animais superiores, por maior que seja, certamente é de grau e não de gênero. Vimos que os sentidos, as intuições, as várias emoções e as faculdades, como o amor, **a memória**, a atenção, a curiosidade, a imitação, a razão, etc. de que o homem se gaba podem ser encontrados numa condição incipiente, ou às vezes até bem desenvolvida, nos animais inferiores. **ESTES SÃO TAMBÉM CAPAZES DE ALGUNS MELHORAMENTOS HEREDITÁRIOS**, conforme vemos no cão doméstico comparado ao lobo ou ao chacal. Se pudesse ser provado que alguns poderes elevados da mente, como a formação de conceitos gerais, a autoconsciência, etc., SÃO ABSOLUTAMENTE PECULIARES AO HOMEM — O QUE PARECE EXTREMAMENTE DUVIDOSO — não seria improvável que estas qualidades aparecessem como o resultado casual de outras faculdades intelectuais altamente avançadas e estas ainda principalmente como o resultado do uso contínuo de uma linguagem perfeita" (p. 152).

O Guga realmente não lê Darwin. Deveras, os fãs mais exaltados costumam desconhecer a outra realidade de seus ídolos, que, nas suas visões românticas, são sempre belos, bons e maravilhosos. ((rs))

Haja!!!

2 mar (13 horas atrás)



Iba Mendes

Então, o que está claro?

Que você não lê Darwin, que apenas o defende por pura paixão, uma vez que a filosofia construída por ele "fala ao seu coração". ((rs))

Darwin escreveu:

PRIMEIRAMENTE os Instintos Sociais (biológico, inato).

SEGUNDO a apreciação do homem da desaprovação de seus pares (adquirido, não inato).

TERCEIRO a alta atividade de suas faculdades mentais, com memórias vívidas (também adquirido, não inato).

MENTIRA!

Basta observar o que ele escreveu nos textos acima citados. E, o mais importante: na obra como um todo, e ainda naquilo que os seus estudiosos escreveram, dentre os quais Bizzo, Gould, Blanc etc.

Lembre-se Brás, por definição, instinto é tudo aquilo que é inato, que não é aprendido:

Instinto - do Lat. Instinctu s. m., impulso natural, independente da reflexão; padrão inato de comportamento, variável de acordo com as espécies animais, que actua quando se registram determinados estímulos e que se encontra adaptado às condições de vida de cada espécie animal.

Enfim discorreu algo sobre os tais instintos.

Mais uma vez faz-se mister alertar que o Guga usa o termo instinto de forma imparcial, apenas para afastar de Darwin a mácula do racismo e da eugenia.

Pergunto ao Guga:

Na sua concepção, qual a origem do altruísmo, do suicídio, do homossexualismo, do estupro, da agressividade?

Voce acredita realmente que tais comportamentos não foram o resultado de algum mecanismo evolutivo, como a seleção natural?

Se não tiver uma resposta direta e clara, opte por Pitágoras:

"Se o que tens a dizer não é mais belo que o silêncio, então cala-te".

É isso!



2 mar (13 horas atrás)

Iba Mendes

Mas, deixando de lado a definição do dicionário sobre os instintos, vamos ao Darwin, que é o que realmente importa. Antes, porém, faz-se necessário ressaltar que Darwin fazia distinção entre instintos e "instintos", conforme trecho a seguir:

" MAS PARECE QUE A MAIORIA DOS INSTINTOS MAIS COMPLEXOS FOI ADQUIRIDA DE MANEIRA COMPLETAMENTE DIVERSA, ATRAVÉS DA SELEÇÃO NATURAL DE VARIAÇÕES DE AÇÕES INSTINTIVAS MAIS SIMPLES. PARECE QUE TAIS VARIAÇÕES SURGEM DAS MESMAS CAUSAS DESCONHECIDAS QUE AGEM SOBRE O ORGANISMO CEREBRAL E QUE DETERMINAM PEQUENAS VARIAÇÕES OU DIFERENÇAS INDIVIDUAIS EM OUTRAS PARTES DO CORPO: POR CAUSA DA NOSSA IGNORÂNCIA, DIZ-SE MUITAS VEZES QUE ESTAS VARIAÇÕES SURGEM ESPONTANEAMENTE. Com respeito à origem dos instintos mais complexos quero crer que não se pode chegar a outra conclusão, quando se reflete sobre os maravilhosos instintos das abelhas e das formigas operárias que são estéreis e não deixam nenhum descendente para herdar os efeitos da inteligência e da modificação de hábitos.

Como nos ensinam os insetos supramencionados e o castor, muito embora um alto grau de inteligência seja certamente compatível com instintos complexos e mesmo que ações inicialmente aprendidas voluntariamente possam logo ser realizadas mediante o hábito com a rapidez e a segurança de uma ação reflexa, não é improvável que exista uma certa quantidade de interferência entre o desenvolvimento da livre inteligência e do instinto, sendo que este último implica uma qualquer modificação hereditária do cérebro.

2 mar (13 horas atrás)



Iba Mendes

Pouco se sabe sobre as funções do cérebro, mas podemos notar que, com o desenvolvimento de altos poderes intelectivos, as suas várias partes devem unir-se entre si com canais muito intrincados, intercomunicantes de maneira variada e, conseqüente-mente, toda parte separada talvez tendesse a ser menos apta a corresponder com sensações particulares ou associações num modo definido e unitário, isto é, instintivo. Parece também que existe alguma relação entre um baixo nível de inteligência e uma forte tendência para a formação de hábitos inalterados, embora não hereditários; com efeito, CONFORME UM SAGAZ FÍSICO ME FAZIA OBSERVAR, AS PESSOAS UM POUCO NÉSCIAS TÊM A TENDÊNCIA DE AGIR, EM TODOS OS CASOS, SEGUINDO UMA ROTINA OU HÁBITO E SENTEM-SE MAIS SATISFEITAS SE PARA TANTO FOREM ESTIMULADAS E ENCORAJADAS" (p. 85).

Ou seja: nota-se, segundo Darwin, que os instintos podem ser melhorados e são mais apurados nas "raças superiores". Ou seja: mantém-se intacto seu racismo, cuja base era "biológica".

" Os símios antropomorfos, guiados provavelmente pelo instinto, construíram para si plataformas temporárias; mas, VISTO QUE MUITOS INSTINTOS SÃO AMPLAMENTE CONTROLADOS PELA RAZÃO, os mais simples, como este de construir para si uma plataforma, poderiam facilmente transformar-se num ato consciente e voluntário" (p. 101).

"O DESENVOLVIMENTO DAS QUALIDADES MORAIS É UM PROBLEMA MAIS INTERESSANTE. A BASE RESIDE NOS INSTINTOS SOCIAIS, QUE SOB ESTE NOME **INCLUEM OS VÍNCULOS FAMILIARES [...]**No quarto capítulo procurei demonstrar que o senso moral deriva, em primeiro lugar, da natureza permanente e sempre presente dos instintos sociais (p. 102).

2 mar (13 horas atrás)



Iba Mendes

" **ENTÃO A SUA CONSCIÊNCIA SE TORNA JUIZ E GUIA SUPREMO. APESAR DISSO, O PRIMEIRO FUNDAMENTO OU ORIGEM DO SENSO MORAL RE-SIDE NOS INSTINTOS SOCIAIS, INCLUSIVE A "SIMPATIA", E ESSES INSTINTOS, COMO NO CASO DOS ANIMAIS INFERIORES, FORAM ADQUIRIDOS INICIALMENTE COM A SELEÇÃO NATURAL**" (p. 704).

"COM EFEITO, AS QUALIDADES MORAIS PROGREDIRAM, TANTO DIRETA COMO INDIRETAMENTE, MUITO MAIS POR EFEITO DO HÁBITO, DAS FACULDADES RACIOCINANTES, DA INSTRUÇÃO, DA RELIGIÃO, ETC., DO QUE PELA SELEÇÃO NATURAL; MUITO EMBORA A ESTA ÚLTIMA SE POSSAM COM SEGURANÇA ATRIBUIR OS **INSTINTOS SOCIAIS, QUE CONSTITUÍRAM A BASE PARA O DESENVOLVIMENTO DO SENSO MORAL**" (p. 710).

(Desculpem-me a todos os demais ter que explicar tamanha obviedade, mas é que se trata de Brás...).

E é com este tipo de argumento que o ULTRAdarwinista quer convencer os demais? ((rs))

Haja!!!

Como está claro pelo contexto geral sendo exposto até aqui, A ATIVIDADE, o EXERCÍCIO de nossas faculdades mentais, baseadas em memórias adquiridas nos distingue cabalmente do restante dos animais.

No entanto, a base continua sendo a Seleção Natural, segundo Darwin, incluíndi aí a crença em Deus, por exemplo.

Como podemos ver, tal como eu venho falando para os ouvidos moucos de Brás, segundo Darwin, a base biológica sujeita à seleção natural LIMITA-SE aos INSTINTOS SOCIAIS do homem. Após, eles podem ser profundamente incrementados ou mesmo alterados através de caracteres adquiridos:

Interessante o uso do termo "incrementado". Isso corrobora o que Bizzo bem o escreve:

"Darwin e seu primo Francis Galton, juntamente com uma série de pensadores seus contemporâneos, acreditavam que a "raça" humana poderia ser melhorada se fossem evitados "cruzamentos indesejáveis" (o que é darwinismo, p. 67)

2 mar (13 horas atrás)



Iba Mendes

A medida que pensamos e ganhamos experiência sobre os efeitos remotos de certas linhas de conduta (leia-se "instintos") nós a percebemos e este poder de reflexão autoconsciente passa a entrar no âmbito do que é ou não "bem público".

Hum, aqui o Guga tenta disfarçar sua aspiração sociobiológica. Não sei porque ele tem vergonha de declarar isso. Está mais que claro que, para o Guga, os comportamentos humanos no fim são resultados de mecanismos evolutivos, o que teoricamente é sinônimo de DETERMINISMO BIOLÓGICO, coisa que Dawkins, Dennett, Wilson e outros da turma "evo psy" defendem.

No próximo trecho pinçado, veremos a total incapacidade de Brás ver o Darwin histórico sem os óculos do ódio rancoroso do recalque pseudorreligioso tão obsessivamente nutrido pelo mesmo.

Hum, esse papinho de "recalque pseudorreligioso" já me diz para ficar alerta que aí vem forçação de barra.

Haja!!!

"No género humano o egoísmo, a experiência e a imitação provavelmente se unirão à faculdade da simpatia, conforme demonstrou Bain; com efeito, nós somos impelidos pela esperança de sermos retribuídos, quando praticamos ações de simpatia e benevolência para com os outros e a simpatia é reforçada pelo hábito. Contudo, por mais complexamente este sentimento possa ter-se originado, ter-se-á potenciado com a seleção natural, visto que é de notável importância para todos aqueles animais que se ajudam e se defendem reciprocamente" (p. 130).

Note-se: "CONTUDO, POR MAIS COMPLEXAMENTE ESTE SENTIMENTO POSSA TER-SE ORIGINADO, **TER-SE-Á POTENCIADO COM A SELEÇÃO NATURAL, VISTO QUE É DE NOTÁVEL IMPORTÂNCIA PARA TODOS AQUELES ANIMAIS QUE SE AJUDAM E SE DEFENDEM RECIPROCAMENTE.**

Haja!!!

2 mar (13 horas atrás)



Iba Mendes

Mais uma vez:

[b]"...TER-SE-Á POTENCIADO COM A SELEÇÃO NATURAL..."

Ou seja: trata-se da opinião de Darwin, e não de Bain.

Está bem claro: Darwin fala de INSTINTOS SOCIAIS, os quais são a base para o desenvolvimento das faculdades morais e intelectuais do homem.

Ou seja: se são a base, todo o que vem depois é mera consequência. Simples!

Quer dizer, está claro que nossa moral e intelecto é aprimorado muito mais pela educação, cultura e religião do que pela seleção natural.

Interessante é que toda vez que o Guga cita esta ladainha, ele nunca menciona o termo "MEDIANTE MELHORAMENTOS". E, mais: não diz qual teria sido o mecanismo que levou o homem a optar pela cultura, pela religião e pela arte.

Ora, se os instintos, segundo Darwin, SÃO A BASE DA MORAL, nada tão óbvio do que afirmar que esta nada mais é do que resultado de um longo processo evolutivo, cuja forma motriz e ninguem menos do que a seleção natural.

Óbvio demais!

Haja!!!

“QUANDO OS PRINCÍPIOS DA PROcriação E DA HEREDITARIEDADE FOREM MELHOR CONHECIDOS, NÃO OUVIREMOS MAIS ALGUNS MEMBROS IGNORANTES DA NOSSA LEGISLATURA REJEITAR COM DESPREZO UM PLANO QUE TENDE A VERIFICAR SE O MATRIMÔNIO ENTRE CONSANGUÍNEOS É OU NÃO PREJUDICIAL AO HOMEM” (p. 710).

Você é mesmo o rei da manipulação via frases pinçadas...

Intressante é que acho o mesmo de você! Na verdade, rei seria um título menos honroso diante de tamanha especialidade.

Haja!!!

2 mar (13 horas atrás)



Iba Mendes

E o cidadão ainda tem o desplante de dizer que minto quando digo que Darwin se referia aos INSTINTOS...

Mais uma vez ignora o “CONTÍNUOS MELHORAMENTOS”. E mais: ignora que os instintos SÃO A BASE, isto é, O FUNDAMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO DA MORAL. O altruísmo, por exemplo, tem como base um instinto ancestral.

“TODAVIA, MERCÊ DA SE-LEÇÃO, ELE PODERIA DE ALGUM MODO AGIR NÃO SÓ SOBRE A ESTRU-TURA FÍSICA E A CONFORMAÇÃO ÓSSEA DA SUA PROLE, MAS SOBRE AS SUAS QUALIDADES INTELCTUAIS E MORAIS. AMBOS OS SEXOS DE-VERIAM ABSTER-SE DO MATRIMÔNIO SE ACENTUADAMENTE FRACOS NO CORPO E NA MENTE; MAS ESTAS ESPERANÇAS SÃO UTÓPICAS E NUNCA SERÃO CONCRETIZADAS NEM MESMO PARCIALMENTE, ENQUANTO AS LEIS DA HEREDITARIEDADE NÃO FOREM CONHECIDAS AMPLAMENTE” (p. 709).

Não tem moderador aqui não?

Hum, apelou!

Aqui, Guga, voce nao tem os moderadores ao seu lado quando em situação de aperto. A Moderação aqui é neutra.

Darwin deixou bem claro ao longo de toda sua obra, repetindo várias vezes o ponto de que a seleção atuou na base da moral e intelecto, base INSTINTIVA. Ela aprimorou estes INSTINTOS no homem.

O restante das postagens do Guga basicamente diz respeito ao fato de que, segundo Darwin, são os instintos que foram moldados pela seleção natural. Contudo, o dileto ULTRAdarwinista (ULTRA vide Blanc) ignora escancaradamente que a BASE, O FUNDAMENTO, O ALICERCE da moral são exatamente os intintos. Ao crer numa divindade, o homem executa um ato cuja raiz são os intintos biológicos.

O Guga não diz nada, por exemplo, sobre qual a origem do altruísmo. Ele ignora que, para Darwin, qualquer comportamento humano tem suas bases fincadas em mecanismos evolutivos, mais exatamente na seleção natural. Sobre a religião, por exemplo, veja-se como Darwin a concebe:

2 mar (13 horas atrás)



Iba Mendes

Fé em Deus — Religião — Não existe prova de que o homem originariamente fosse dotado da nobre fé na existência de um Deus onipotente. Pelo contrário, existe ampla prova, fornecida não por viajantes ocasionais, mas por homens que residiram por muito tempo entre os selvagens, de que existiram numerosas raças, e ainda existem, as quais não têm ideia de um ou de mais deuses, e que em sua língua não têm palavras para exprimir esta

ideia. Naturalmente, o problema é de todo diverso daquele mais elevado, isto é, se existe um criador e governador do universo; a isto tem sido respondido em sentido afirmativo pêlos intelectos mais elevados que já existiram.

Se contudo sob o termo "religião" incluímos a crença em agentes invisíveis ou espirituais, então o caso é completamente diferente, isto porque tal crença parece universal para as raças menos civilizadas. Tampouco é difícil compreender como é que isto acontece. **Foi só as importantes faculdades da imaginação, da admiração e da curiosidade, juntamente com o poder da razão, se desenvolverem parcialmente, que o homem pretendeu naturalmente que estava já entendendo o que estava acontecendo em volta dele e procurou vagamente indagar sobre a própria existência.** Conforme M'Lennan observou: "

Algumas explicações dos fenômenos da vida o homem as deve ter encontrado por si só e, a julgar pela sua universalidade, parece que as hipóteses mais simples e que foram as primeiras a povoarem a mente do homem foram as seguintes: os fenômenos naturais são atribuíveis à presença — nos animais, nas plantas, nas coisas e nas forças da natureza — de certos espíritos que incitam a agir, espíritos estes que os homens estão cômnicos de que possuem" .

2 mar (13 horas atrás)



Iba Mendes

Conforme mostrou Tylor, **é também provável que os sonhos tenham sido os primeiros a dar origem à ideia dos espíritos, visto que os selvagens de fato não distinguem entre as impressões subjetivas e objetivas.** Quando um selvagem sonha, crê que as imagens que lhe aparecem provenham de longe para se deterem diante dele; ou então: "o espírito do sonhador divaga durante suas viagens e volta para casa com a lembrança daquilo que viu". **MAS ENQUANTO AS FACULDADES DA IMAGINAÇÃO, DA CURIOSIDADE, DA RAZÃO, ETC. NÃO TIVEREM ALCANÇADO UM DESENVOLVIMENTO COMPLETO NA MENTE DO HOMEM, OS SEUS SONHOS NÃO LEVARÃO A CRER NOS ESPÍRITOS MAIS DO QUE UM CÃO ACREDITA.**

A tendência que os selvagens possuem de imaginar que os objetos naturais e as causas são animados de essências espirituais ou viventes talvez possa ser ilustrada por um pequeno fato que certa vez presenciei: o meu cão, um animal adulto e muito sensível, num dia quente e tranquilo achava-se num prado; a uma pequena distância uma leve aragem de vez em quando movia uma sombrinha aberta; se alguém tivesse estado aí por perto o cão nem teria ligado para este detalhe. No entanto, toda vez em que a sombrinha se movia ligeiramente, o cão arreganhava os dentes e latia. Creio que deve ter perguntado, de maneira rápida e inconsciente, se o movimento sem causa aparente não estaria indicando a presença de algum estranho agente animado, e que nenhum forasteiro tinha o direito de estar no seu território.

2 mar (13 horas atrás)



Iba Mendes

Bis:

"MAS ENQUANTO AS FACULDADES DA IMAGINAÇÃO, DA CURIOSIDADE, DA RAZÃO, ETC. NÃO TIVEREM ALCANÇADO UM DESENVOLVIMENTO COMPLETO NA MENTE DO HOMEM, OS SEUS SONHOS NÃO LEVARÃO A CRER NOS ESPÍRITOS MAIS DO QUE UM CÃO ACREDITA".

2 mar (13 horas atrás)



Iba Mendes

A crença em agentes espirituais poderia facilmente levar à fé numa ou mais divindades. Com efeito, os selvagens atribuem aos espíritos as mesmas paixões, o mesmo amor pela vingança ou então as mais simples formas de justiça bem como os mesmos sentimentos que eles mesmos experimentam.

SOB ESTE ASPECTO PARECE QUE OS HABITANTES DA TERRA DO FOGO SE ACHAM NUMA SITUAÇÃO INTERMEDIÁRIA, visto que, quando o cirurgião a bordo do "Beagle" abateu um pato selvagem novo, York Minster exclamou na maneira mais solene: "Oh, Sr. Bynoe, muita chuva, muita neve, muito vento", e isto era evidentemente uma punição atribuída ao fato de ter desperdiçado alimento destinado aos homens. Ademais, contou como durante muito tempo se levantaram temporais e caiu muita chuva e muita neve, quando seu irmão matou "um homem mau".

Contudo nunca conseguimos descobrir se os habitantes da Terra do Fogo acreditavam numa coisa igual à que nós chamamos de Deus, ou se praticavam ritos religiosos, e Jimmy Button com orgulho justificável sustentava altivamente que em sua terra não campeava o espírito do mal. **Esta última afirmativa é a mais notável, pelo fato de que nos selvagens a crença nos espíritos maus é mais espalhada do que a crença nos espíritos bons**, o sentimento da devoção religiosa é muito complexo, consistindo de amor, de uma completa submissão a um ser superior elevado e misterioso, de um forte senso de dependência, de medo, de reverência, gratidão, esperança no futuro, e talvez de outros elementos.



2 mar (13 horas atrás)

Iba Mendes

Outro bis:

SOB ESTE ASPECTO PARECE QUE OS HABITANTES DA TERRA DO FOGO SE ACHAM NUMA SITUAÇÃO INTERMEDIÁRIA...



2 mar (13 horas atrás)

Iba Mendes

Nenhum ser poderia experimentar uma emoção tão complexa sem avançar nas suas faculdades intelectuais e morais pelo menos até um certo nível moderadamente elevado. **Não obstante, vemos um pálido sinal de aproximação a este estado da mente no profundo amor que um cão tem por seu dono, associado com a completa submissão, modo e talvez outros sentimentos.**

O comportamento que um cão tem quando volta ao seu dono e, como posso acrescentar, também o de um símio para com o seu guarda amado, depois de transcorrida uma ausência, é muito diferente daquele que externa para com os seus próprios companheiros. Nesse último caso os transportes de alegria às vezes parecem ser menores e o senso de paridade se revela em toda ação. O prof. Braubach vai tão longe a ponto de sustentar que um cão considera o seu dono como um Deus .

As mesmas elevadas faculdades mentais que inicialmente levaram o homem a crer em agentes espirituais invisíveis e depois no fetiquismo, no politeísmo e, finalmente, no monoteísmo, levá-lo-iam infalivelmente a várias e estranhas superstições e hábitos, até que os seus poderes racionais ficam escassamente desenvolvidos.

Causa pavor pensar em muitos destes hábitos e superstições — como o sacrifício de seres humanos a uma divindade sedenta de sangue, as provas do veneno e do fogo com pessoas inocentes, a magia, etc.; contudo é bom que ocasionalmente se reflita nestas superstições, porquanto nos mostram que preito de gratidão infinita devemos nós ao aumento da razão, à ciência, ao conhecimento acumulado.

Conforme muito bem observou Sr. J Lubbock: "Nunca é demasiado dizer que o horrível temos de um mal desconhecido pende como uma densa nuvem sobre a vida dos selvagens e causa inibição para todo prazer". Estas miseráveis e indiretas consequências das nossas faculdades superiores podem ser comparadas com os erros causais e ocasionais dos animais inferiores" (p. 118 e 119, de "A Origem do Homem").

Haja!!!



É isso!

2 mar (12 horas atrás)

Iba Mendes

Como comentou um escritor do «Spectator», de 12 de março de 1871, pg. 320:

«Darwin se vê forçado a introduzir uma nova doutrina da queda do homem. Ele mostra que os instintos dos animais superiores são mais nobres do que os usos das raças selvagens do homem e por isso se vê obrigado a reintroduzir — numa forma de substancial ortodoxia, da qual parece estar completamente incôncio — e a introduzir como hipótese científica, a teoria de que a aquisição do conhecimento foi para o homem causa de um temporâneo porém persistente deterioramento moral, conforme indicado por muitos costumes imorais, especialmente matrimoniais, das tribos selvagens" (citado numa nota de rodapé do mesmo livro de Darwin).

E, para meditação do ULTRAdarwinista Guga:

Mais de Darwin:

"Se levarmos em consideração uma época bastante longínqua, antes que o homem alcançasse a dignidade de ser humano, veremos como ele era guiado mais pelo instinto e menos pela razão, do que o são atualmente os mais ínfimos selvagens. Os nossos primeiros antepassados semi-humanos não teriam praticado o infanticídio ou a poliandria, pois que o instinto dos seres inferiores não é nunca tão pervertido a ponto de induzi-los a destruir regularmente a sua prole ou a ser completamente desprovidos de amor próprio. Não teria havido prudentes freios para o matrimónio e os sexos se teriam unido livremente desde jovens. Por conseguinte os antepassados do homem devem ter tido a tendência de aumentar rapidamente o seu número; mas por outro lado obstáculos, quer periódicos, quer constantes, devem ter limitado o seu número, até mais duramente do que nos selvagens atuais"(p. 61).

É isso!

05:23 (6 horas atrás)



Guga LV

Continuas desrespeitando a inteligência daqueles que porventura tem ainda saco de agüentar sua parolagem pseudoreligiosa de recalque antiDarwin que tanto gostas de nutrir. Assim, continuas dizendo que é mentira o que foi exaustivamente bem demonstrado! Sobra-lhe, então, apenas desrespeito: chamar de mentira o que não é (e, por extensão, chamar-me mentiroso em minhas observações ---> definitivamente, não tem moderação nesta joça).

"Vejam só quem está falando em "seleção de trechos específicos"!

De um livro com mais de 700 páginas ("A Origem do Homem"), o

ULTRAdarwinista seleciona sorrateiramente algumas frases soltas e faz delas uma verdadeira apologia de um Darwin humanista, e ainda ousa ser um lídimo defensor da correção literária!!!"

Não pincei nada, ao contrário, forneci a CONTINUIDADE AMPLA dos trechos PINÇADOS por vc! E vc ainda tem o desplante de largar essa!

Aqui não cola!

"Hitler também não era um homem do século XXI, então por está lógica estupenda devemos relevar as atrocidades por ele cometidas. Ora, ora...."

Não enrole!

Hitler podia muito bem ser julgado pelos critérios de seu próprio século!

Você é rei da apelação para espantalhos, hein!?

Não admira, estás completamente desesperado...

Haja!!!

"E a despeito de tudo o que você OMITIU?"

OMITI?

Sua cara de pau não tem limites.

"Por que não faz menção então da frase dentro do seu contexto?"

Além de cara de pau, não sabes ler?

VOLTE lá e veja. Deixei claro:

Darwin sempre referiu-se aos instintos, às bases. Tal como falei.

[http://www.orkut.com.br/Main#CommMsgs.aspx?](http://www.orkut.com.br/Main#CommMsgs.aspx?cmm=26796515&tid=5300438845367729898&na=4&nst=152&nid=26796515-5300438845367729898-5303136080488639921)

[cmm=26796515&tid=5300438845367729898&na=4&nst=152&nid=26796515-5300438845367729898-5303136080488639921](http://www.orkut.com.br/Main#CommMsgs.aspx?cmm=26796515&tid=5300438845367729898&na=4&nst=152&nid=26796515-5300438845367729898-5303136080488639921)

"As bases, Brás, as bases.

E, como Darwin fez questão de frisar, as bases competem aos instintos, só e simplesmente.

INSTINTOS.

O restante era aprimorado MAIS pela educação, cultura e religião, por exemplo, DO QUE pela seleção."

05:29 (5 horas atrás)



Guga LV

Para tudo, forneci o contexto. Totalmente ao contrário de vc.

"É sabido que Darwin aplicou integralmente o conceito de Seleção Natutal ao ser humano. Inclusive contestou Wallace por ele ter concebido a mente humana como exceção. Gould, por exemplo, discorre sobre isso em "Darwin e os Grande Enigmas da Vida"

Das duas uma: ou vc tem um sério problema de interpretação de textos, ou te esforças por

construir espantalhos escapistas e inescrupulosos.

Em nenhum momento disse que Darwin não aplicou o conceito de seleção natural (SN) aos humanos! Pelo contrário! O que fiz foi lembrar-lhe que ele o aplicou para explicar os INSTANTOS humanos. As bases.

O link acima já desmascara completamente MAIS esse espantalho ridículo que montas na esperança de fugir do assunto! Mas vou postar de novo:

<http://www.orkut.com.br/Main#CommMsgs.aspx?cmm=26796515&tid=5300438845367729898&na=4&nst=152&nid=26796515-5300438845367729898-5303136080488639921> :

Então Brás, deixe de mentir e construir ridículos espantalhos, pois está pegando mal pacas para vc...

"Amor pelo efeito deificador da organização, ó materialistas! ... Por que o pensamento, sendo uma secreção do cérebro, é mais maravilhoso que a gravidade, uma propriedade da matéria? Por nossa arrogância, por nossa auto-admiração."

E qual é SEU problema aqui quanto a isso? Sua arrogância e autoadmiração estão ofendidas?

O pensamento tem bases biológicas, sabia?

Ou acaso crês que ele ocorre a revelia dos neurônios?

Se bem que, no caso de muitos rançosos, começo acreditar que assim é...

"Agora a tradução mais popular da língua portuguesa do livro "A Origem do Homem", com o trecho mais amplo:"

Vejam...

05:31 (5 horas atrás)



Guga LV

"Por outro lado, Galton observou que, se o prudente evita o matrimônio enquanto que o incauto se casa, os membros inferiores tendem a suplantam os membros melhores da sociedade. Como qualquer outro animal, o homem sem dúvida chegou à sua atual condição elevada através de uma luta pela existência, devida ao seu rápido progresso; se deve progredir ainda mais, teme-se que deva estar sujeito a uma dura batalha. Se assim não fosse, chafurdaria na indolência e os mais dotados não teriam mais êxito na luta pela vida do que os menos dotados. Por isso a nossa natural taxa de aumento, embora leve a muitos prejuízos óbvios, não deve ser de algum modo muito reduzida. DEVERIA ESTAR ABERTA A COMPETIÇÃO PARA TODOS OS HOMENS; E COM AS LEIS E OS COSTUMES NÃO SE DEVERIA IMPEDIR QUE OS MAIS CAPAZES TIVESSEM MELHOR ÊXITO E QUE CRIASSEM O MAIOR NÚMERO DE FILHOS."

E vc acha que essa tradução (nada longe da minha) lhe ajuda em algo? É muito desespero de sua parte, não há outra explicação para tamanha cegueira...

Veja Brás:

Nenhum homem da elite cultural e social da época tinha impedimentos legais para se casar.

AO CONTRÁRIO, os únicos impedimentos aventados àquela época (e postos em prática anos depois em países como Alemanha, EUA, etc.) para a reprodução dos homens era para com os ditos "inferiores".

A eles é que se destinavam tais impedimentos.

Veja que Darwin diz claramente:

"Por isso a nossa natural taxa de aumento, embora leve a muitos prejuízos óbvios, não deve ser de algum modo muito reduzida."

"Nossa NATURAL TAXA DE CRESCIMENTO."

Qual era nossa natural taxa de crescimento Brás? Esqueceste? Normal que tu não saibas, pois embarcastes no erro de Blanc, de achar que Darwin dizia que os membros "superiores" reproduziam-se mais do que os "inferiores"...

Então lembro para ti:

Os "inferiores" reproduziam-se mais do que os "superiores". Isto está escrito textualmente por Darwin:

05:32 (5 horas atrás)



Guga LV

"Por outro lado, Galton observou que, se o prudente evita o matrimónio enquanto que o incauto se casa, os membros inferiores tendem a suplantar os membros melhores da sociedade."

Esta é uma das INÚMERAS passagens em que Darwin não deixa dúvidas: os "inferiores" reproduzem-se mais do que os "superiores", logo, a "natural taxa de crescimento" é predominantemente causada pelos "inferiores".

E isto dá sentido à afirmação de Darwin:

*"Por isso a nossa natural taxa de aumento, **EMBORA LEVE A MUITOS PREJUÍZOS ÓBVIOS**"*

Os prejuízos óbvios são o aumento de "inferiores".

Essa é a constatação de Darwin. Mas qual é a opinião dele sobre isso?

VEJA

"Por isso a nossa natural taxa de aumento, embora leve a muitos prejuízos óbvios, não deve ser de algum modo muito reduzida."

Quer dizer: **NÃO** devemos impedir a reprodução maior dos inferiores, a despeito de todos os prejuízos óbvios que isto poderia causar.

Repetindo para o teimoso:

*"Por isso a nossa natural taxa de aumento, embora leve a muitos prejuízos óbvios, **NÃO** deve ser de algum modo muito reduzida."*

(Estou mastigando por causa dos patológico problema de interpretação de textos de Brás...)

05:37 (5 horas atrás)



Guga LV

Não contente em deixar claro que NÃO devemos reduzir a nossa natural taxa de crescimento(="inferiores" reproduzindo-se mais do que "superiores"), ele aclara AINDA MAIS:

"DEVERIA ESTAR ABERTA A COMPETIÇÃO PARA TODOS OS HOMENS; E COM AS LEIS E OS COSTU-MES NÃO SE DEVERIA IMPEDIR QUE OS MAIS CAPAZES TIVESSEM MELHOR ÊXITO E QUE CRIASSEM O MAIOR NÚMERO DE FILHOS."

Ou seja, além de pregar **COMPETIÇÃO ABERTA** (por si só, algo que refuta a eugenia, pois essa prega a extinção da competição aberta! Ela prega o direcionamento do processo reprodutivo!), Darwin diz que os mais capazes não devem ser impedidos de ter melhor êxito reprodutivo!

DE NOVO, quem tem melhor êxito reprodutivo?

Os inferiores. Eles são os mais capazes em termos reprodutivos!

Por isso ele diz que não devia haver impedimentos! Porque estavam querendo impedir os inferiores de se reproduzirem! Ou alguém aí acha que estavam querendo impedir os superiores de se reproduzirem? Só Brás mesmo.

E dê-lhe cegueira!

+apto = maior reprodução = inferiores

Quer que desenhe?

"E, como mato a cobra e mostro a cobra, vai de quebra a sequência integral do texto de Darwin:

"A conclusão principal a que se chegou nesta obra, isto é, a de que o homem descendeu de alguma forma menos organizada, nem sequer gosto de pensar, desagradará bastante a muitos. MAS DIFICILMENTE PODEMOS DUVIDAR QUE NÃO TENHAMOS DESCENDIDO DE BÁRBAROS. JAMAIS ESQUECEREI O ESPANTO QUE TIVE QUANDO PELA PRIMEIRA VEZ VI UMA REUNIÃO DE FUEGUINOS NUMA PRAIA SELVAGEM E IMPÉRVIA, DIANTE DA IDEIA QUE LOGO ME VEIO À MENTE — ASSIM ERAM OS NOSSOS ANTEPASSADOS. Esses homens estavam completamente pelados e tinham o corpo pintado, com os longos cabelos emaranhados, as bocas espumavam de excitação e tinham uma expressão selvagem, apavorada e cheia de suspeita. Malmente tinham alguma arte e viviam como animais selvagens daquilo que conseguiam capturar e eram impiedosos com o que não fosse da sua tribo."



05:41 (5 horas atrás)

Guga LV

"Quem tiver visto um selvagem em sua terra nativa não sentirá muita vergonha se for constrangido a reconhecer que em suas veias corre o sangue das mais humildes criaturas. Quanto a mim, quisera antes ter descendido daquela pequena e heróica macaquinha que desafiou o seu terrível inimigo para salvar a vida do próprio guarda; ou daquele velho babuíno que, descendo da montanha, levou embora triunfante um companheiro seu jovem, livrando de uma matilha de cães estupefatos, ao invés de descender de um selvagem que sente prazer em torturar os inimigos, que encara as mulheres como escravas, que não conhece o pudor e que é atormentado por enormes superstições."

E não podemos duvidar disso! Temos a própria história para provar! Nossos antepassados tinham o que se convencionou a chamar, durante muito tempo, de "costumes bárbaros". Veja que a Bíblia, p. ex., chama pagãos de moralmente inferiores!

Quando lhe lembrei as passagens nitidamente SEXISTAS da Bíblia, por exemplo, o que fizestes? Procurastes lembrar-me do contexto histórico em que se encontravam àquela época! (Coisa que vc nega a Darwin...)

Ou seja, vc sustenta que o sexismo danoso para a mulher que Deus teria passado diretamente para os homens como norma de conduta devia-se ao contexto da época! Como se eles não estivessem "prontos" para tratar a mulher condignamente! E tal condição não é o que convencionalmente se chamou de bárbara?

SIM! É!

Se retrocedermos mais, veremos outras ditas "barbaridades" sendo praticadas livremente por povos antigos, tais como infanticídio, rituais de canibalismos, amor livre e público, subjugação da mulher (muitas vezes via estupro) e por aí vai! Independentemente da discussão que possamos ter aqui quanto a isto ser ou não costume "bárbaro", o fato é que para Darwin e todos os seus contemporâneos o era! Não se trata de NOSSA opinião, mas sim do que se acreditava **ATÉ** aquela época.

(Cont.)



05:43 (5 horas atrás)

Guga LV

E a resposta é uma só: os costumes pagãos sempre foram vistos como moralmente "inferiores" aos costumes judaico-cristãos, por isso Darwin, e todos os cristãos da época, achavam bárbaros tais costumes, SEM EXCEÇÃO. Não é a toa que cristãos se empenharam em vestir índios, convencer-los à monogamia, ao abandono do canibalismo, do estupro, etc., etc., etc. Enfim, ao abandono dos costumes "bárbaros". Este era o pensamento da época. SEM EXCEÇÕES.

Agora veja vc. Estou explicando isso tudo para que não paire dúvidas que lhe permitam capitalizá-las em prol de sua NEURA obsessiva-compulsiva contra Darwin, pois o trecho em questão

NADA TEM A VER COM O FATO DE QUE DARWIN LIMITAVA A AÇÃO DA SELEÇÃO NATURAL AOS NOSSOS INSTINTOS.

Que é o que estávamos discutindo especificamente...

Só para variar, vc FOGUE do assunto.

“Releva-se ao homem se sente algum orgulho por ter galgado, embora não por méritos próprios, o cume da escala dos viventes; e o fato de ter-se elevado desta maneira, ao invés de ter sido colocado ali desde as origens, pode permitir que se embale na esperança de um destino ainda mais elevado num futuro longínquo. Mas acontece que aqui não nos ocupa-mos de esperanças e de temores e sim apenas da verdade, pois a nossa razão nos permite descobri-la e para tanto apresentei provas dentro do máximo das minhas capacidades.”

A nossa RAZÃO nos permite descobri-la (a verdade)...

RAZÃO.

Apesar disso:

“Contudo, cumpre que reconheçamos — pelo menos é o que me parece — que o homem, com todas as suas nobres qualidades, com a "simpatia" que experimenta pelos mais infelizes, com a benevolência extensiva, não somente a todos os homens, mas às mais humildes criaturas viventes, com o seu intelecto quase divino que penetrou nos movimentos e na estrutura do sistema solar, com todos estes enormes poderes — CUMPRE RECONHECER QUE ELE TRAZ AINDA NA SUA ESTRUTURA FÍSICA A MARCA INDELÉVEL DA SUA ÍNFIMA ORIGEM(p. 711, 712).”

E?



05:47 (5 horas atrás)

Guga LV

Tens problema em carregar as mesmas marcas genômicas de bactérias, por exemplo? A genética veio a comprovar isso...

Fecho os olhos Brás, tape os ouvidos, balance a cabeça e repita:

É MENTIRA, É MENTIRA, É MENTIRA...

Vais nos divertir mais do que tens feito...

Além do mais...

ONDE ESTÁ, NO TRECHO ACIMA, ALGO QUE SEQUER CHEGUE PERTO DE ME TIRAR A RAZÃO QUANDO LHE DIGO QUE DARWIN LIMITAVA A AÇÃO DA SELEÇÃO NATURAL AOS INSTINTOS?

Vou te contar, seu desespero é patético. O faz vomitar trechos e mais trechos sem qualquer relação com o que estamos discutindo em específico!

Só o que vemos é seu RANÇO por Darwin lhe lembrar de nossa natureza animal.

Freud explica...

“Instintos sociais os quais, segundo Darwin: “CONSTITUÍRAM A BASE PARA O DESENVOLVIMENTO DO SENSO MORAL”. Ou seja: embora a seleção natural não seja o principal fator para “o desenvolvimento das qualidades mais elevadas da

natureza humana" (sic), ela permanece sendo a base para o desenvolvimento dessas mesmas "qualidades". Daí resulta claramente que a moral humana tem suas raízes no cego e aleatório mecanismo que Wallace denominou de Seleção Natural (vide o texto do Gould anteriormente)."

Sim, é exatamente isso que Darwin sustentou e fico feliz que, FINALMENTE, reconheças isso, embora até chegar aqui, me tenhas chamado de "mentiroso" inúmeras vezes quando lhe lembrei desse FATO básico:

"Guga X Darwin

"Darwin atribui sempre aos mecanismos naturais tanto os efeitos físicos quanto mentais." (frase sua)

As bases, Brás, as bases. (Resposta minha)

Abaixo, abaixo, abaixo! (Comentário infantilóide seu)

E, como Darwin fez questão de frisar, as bases competem aos instintos, só e simplesmente. (frase minha)

INSTINTOS. (Reforço meu)

O restante era aprimorado MAIS pela educação, cultura e religião, por exemplo, DO QUE pela seleção. (mais reforço meu)

MENTIRA!"(DESRESPEITO DESESPERADO SEU)

(Cont.)

05:49 (5 horas atrás)



Guga LV

<http://www.orkut.com.br/Main#CommMsgs.aspx?cmm=26796515&tid=5300438845367729898&na=4&nst=173&nid=26796515-5300438845367729898-5307078207631338929>

Vês?

Agora, queres, a esta altura do século XXI negar que temos instintos sociais? Acaso não te lembras o que significa INSTINTOS? Terei que repostar a definição do termo?

Sua choradeira sobre o acerto de Darwin (temos instintos sociais, ou seja, caracteres biológicos INATOS e, por isso, sujeitos à seleção natural) não passa disso: ranço.

"Ademais, quando Darwin fala do "desenvolvimento das qualidades mais elevadas da natureza humana", ele está obviamente se referindo ao padrão de moralidade vivenciado pelos europeus, ou seja, na concepção de Darwin, o padrão da "raça moralmente superior", resultando daí que no fim a ressalva do naturalista continua pendendo para o racismo."

Aqui entra a discussão ideológica. Não me interessa. Darwin era racista? Sim era. Isso desmente o fato que insistentemente lhe lembrei de que para ele a seleção natural atuava no homem apenas para conferir os instintos sociais no homem? Não. Vc, ao fim e ao cabo, acabou reconhecendo isso.

Isso desmente o fato que insistentemente lhe lembrei de que para Darwin aquisições não biológicas ao longo da vida dos indivíduos poderiam suplantar estas bases biológicas, ao ponto do homem poder refletir sobre eles? Não.

O resto é espantalho seu.

Só para variar.

"Note-se que a ênfase do ULTRAdarwinista sempre recai sobre este trechinho de Darwin. Ele não analisa a obra como um todo. O que é perfeitamente compreensível! ((rs))"

Procure dirigir suas observações cara-de-pau e desrespeitosas para suas negas. Ninguém aqui é moleque. Seus espantalhos são ridículos. Ainda mais ante a enormidade de trechos contínuos às frases pinçadas por vc que citei.

Volte e veja o laço que tomastes. Tá valendo ainda:

<http://www.orkut.com.br/Main#CommMsgs.aspx?cmm=26796515&tid=5300438845367729898&na=4&nst=173&nid=26796515-5300438845367729898-5307078207631338929>

05:51 (5 horas atrás)



Guga LV

Meu:

"Um grande passo no desenvolvimento do intelecto terá se seguido, tão logo uma protoarte e protointinto de linguagem tenham começado a ser utilizados; o contínuo uso da linguagem terá reagido sobre o cérebro e produzido um efeito transmissível e este terá reagido novamente para o aprimoramento da linguagem. Como o Sr. Chauncey Wright* bem notou, o tamanho proporcional de seu cérebro em relação ao seu corpo, quando comparado com animais inferiores, pode ser atribuído ao uso primitivo de algumas simples formas de linguagem, - esta maravilhosa INVENÇÃO que afixa sinais a toda uma sorte de objetos e qualidades e excita um encadeamento de pensamentos que nunca teriam surgido pela mera impressão dos sentidos, ou se eles assim surgiram não podem ser interrompidos. OS MAIS ALTOS PODERES MENTAIS DO HOMEM, TAIS COMO AQUELES DO RACIOCÍNIO, ABSTRAÇÃO, AUTOCONSCIÊNCIA, ETC., PROVAVELMENTE DECORREM DA CONTÍNUA MELHORIA E EXERCÍCIO DAS OUTRAS FACULDADES MENTAIS".

Seu:

"No desenvolvimento do intelecto deve ter-se realizado um grande passo, tão logo entrou em uso a semi-arte e o semi-instinto da linguagem, de vez que o continuado uso da linguagem deve ter agido no cérebro e provocado um efeito hereditário o qual, por sua vez, deve ter agido no melhoramento da linguagem. Conforme muito bem observou Chauncey Wright (1), a grandeza do cérebro do homem em relação ao seu corpo, quando comparada com aquela dos animais inferiores, pode ser atribuída sobretudo ao uso primitivo de alguma forma simples de linguagem, essa máquina maravilhosa que identifica com palavras todos os tipos de objetos e qualidades e suscita concatenações de pensamento que jamais surgiriam da simples impressão dos sentidos ou que, mesmo que surgissem, nunca poderiam ter um prosseguimento, um avanço. AS SUPERIORES FACULDADES INTELLECTUAIS DO HOMEM, COMO AS DO RACIOCÍNIO, DA ABSTRAÇÃO, DA AUTOCONSCIÊNCIA, ETC., PROVAVELMENTE DERIVAM DO CONTÍNUO MELHORAMENTO E EXERCÍCIO DAS OUTRAS FACULDADES MENTAIS."

05:53 (5 horas atrás)



Guga LV

Essa é fácil. Basta postar O ORIGINAL:

"A great stride in the development of the intellect will have followed, as soon as the half-art and half-instinct of language came into use; for the continued use of language will have reacted on the brain and produced an inherited effect; and this again will have reacted on the improvement of language. As Mr. Chauncey Wright* has well remarked, the largeness of the brain in man relatively to his body, compared with the lower animals, may be attributed in chief part to the early use of some simple form of language,- that wonderful engine which affixes signs to all sorts of objects and qualities, and excites trains of thought which would never arise from the mere impression of the senses, or if they did arise could not be followed out. The higher intellectual powers of man, such as those of ratiocination, abstraction, self-consciousness, etc., probably follow from the continued improvement and exercise of the other mental faculties."

Quer dizer, na tradução de Brás, a linguagem foi traduzida como uma "máquina", porque o termo em inglês é "device", sendo que um dos sinônimos para o mesmo é "invenção".

Na tradução que Brás prefere,

"or if they did arise could not be followed out"

É traduzido como

"ou que, mesmo que surgissem, nunca poderiam ter um prosseguimento, um avanço"

Vai entender...

VEJA Brás:

<http://www.wordwebonline.com/en/FOLLOWOUT>

FOLLOW OUT = conduzir a uma conclusão.

Ora, se antes disso temos escrito que "não pode" (*could not be*), estamos dizendo que não pode ser levado a uma conclusão, logo, como escrevi:

"não podem ser interrompidos".

Entendeu agora? Ou quer que desenhe?

Afora isso, não há grandes diferenças entre nossos textos. Então, após mais esta trollagem de Brás para gastar tempo e espaço, o que ele conclui disso tudo?

Vejamos:

05:56 (5 horas atrás)



Guga LV

“Note-se “DERIVAM DO CONTÍNUO MELHORAMENTO”, ou seja: EUGENIA. Os eugenistas pregavam que as faculdades mentais poderiam ser melhoradas caso se praticasse a segregação conjugal entre as “raças superiores” daquelas “inferiores”, entre outras medidas. Assim, chega a ser escandalosa a omissão sorrateira do ULTRAdarwinista Guga. Uma vergonha!!!”

Tente outra. Essa foi fraquinha, fraquinha. Demais.

Darwin acabara de falar sobre a linguagem, a “máquina* maravilhosa que identifica com palavras todos os tipos de objetos e qualidades e suscita concatenações de pensamento **QUE JAMAIS SURGIRIAM DA SIMPLES IMPRESSÃO DOS SENTIDOS**”, ou seja, que jamais surgiria da simples base instintiva herdada (=impressão dos sentidos), e Brás lasca essa perolaça!?!?!

*uma concessão à sua péssima tradução.

É mesmo muito desespero argumentativo...

Vejam que após Darwin tecer loas e loas ao poder de aprimoramento humano alcançado pela linguagem (a ponto de suplantarem os a simples impressão dos sentidos = instintos), ele conclui acertadamente:

AS SUPERIORES FACULDADES INTELLECTUAIS DO HOMEM, COMO AS DO RACIOCÍNIO, DA ABSTRAÇÃO, DA AUTOCONSCIÊNCIA, ETC., PROVAVELMENTE DERIVAM DO CONTÍNUO MELHORAMENTO E EXERCÍCIO DAS OUTRAS FACULDADES MENTAIS

Daí Brás, o rei do pinçamento inescrupuloso pinça a PALAVRA “melhoramento” e decreta-a como prova de “eugenia”!

CLAP, CLAP, CLAP!

PARABÉNS CAMPEÃO!

VC MERECE!

Essa cegueira toda vem no pacote “Odeie Darwin de todo o coração e demonstre o bom cristão que és”?

05:59 (5 horas atrás)



Guga LV

“Nas notas, Darwin aplicou resolutamente seu materialismo à teoria da evolução de todos os fenômenos da vida, inclusive ao que ele próprio chamou de “a própria cidadela” — a mente humana. (Darwin e os Grandes Enigmas da Vida, p. 14). Que coisa feia, senhor Guga!”

Ai, ai...

ULTRARRANÇOSOS...

Veja “grande sapiência” do ultracriacionismo tupiniquim, que se Darwin aplicou os conceitos de Seleção Natural para explicar os instintos sociais humanos (incluindo aí os relativos à moral e intelecto), é óbvio que ele aplicou-a a mente humana.

A questão não é se ele aplicou ou não à mente humana. Não adianta fabricares mais este espantalho ridículo. A questão é até que ponto ela influia na mente humana.

Quanto a isso, não há dúvidas: só temporária e primitivamente nos instintos humanos.

Por favor, volte e leia os extensos exemplos, de nada adianta os ignorares:

<http://www.orkut.com.br/Main#CommMsgs.aspx?cmm=26796515&tid=5300438845367729898&na=4&nst=173&nid=26796515-5300438845367729898-5307078207631338929>

Divirta-se.

Quanto a Bizzo, uma pequena palhinha da conversa que estamos trocando e que renderá frutos nada digestos para este seu RANÇO:

“Na década de 1980 eu concentrei muito minha atenção no aspecto ideológico de Darwin, mas depois creio ter conseguido realizar uma análise mais global, e entendi não ser possível criar uma imagem “média” desse grande cientista. Há três momentos em sua própria evolução. Mas nenhum deles pode ser analisado anacronicamente, algo que eu talvez tenha feito em minha juventude, mas que tentei reparar ao longo dos anos, em especial depois que deixei de ser um livre-pensador e passei a ser um professor de uma

universidade pública, o que eu não era em 1985, quando escrevi *O que é Darwinismo*. Empreendi viagens de estudo, com muito sacrifício de minha família, e creio ter conseguido delinear uma imagem mais complexa do coletor, do pensador e do ideólogo.

Abraço fraterno,
Nelio"

Não perdes por esperar..
06:02 (5 horas atrás)



Guga LV

“Ou seja: o Guga quer nos convencer que Darwin não via a seleção natural como a base da mente humana, incluindo aí os comportamentos socais.”

Vc treina para ser tão cara de pau ou é puro desespero mesmo?

VEJA DE NOVO:

“Darwin atribui sempre aos mecanismos naturais tanto os efeitos físicos quanto mentais.” (frase sua)

As bases, Brás, as bases. (Resposta minha)

Abaixo, abaixo, abaixo! (Comentário infantilóide seu)

E, como Darwin fez questão de frisar, as bases competem aos instintos, só e simplesmente. (frase minha)

INSTINTOS. (Reforço meu)

O restante era aprimorado MAIS pela educação, cultura e religião, por exemplo, DO QUE pela seleção. (mais reforço meu)

MENTIRA! (DESRESPEITO DESESPERADO SEU)

[http://www.orkut.com.br/Main#CommMsgs.aspx?](http://www.orkut.com.br/Main#CommMsgs.aspx?cmm=26796515&tid=5300438845367729898&na=4&nst=173&nid=26796515-5300438845367729898-5307078207631338929)

[cmm=26796515&tid=5300438845367729898&na=4&nst=173&nid=26796515-5300438845367729898-5307078207631338929](http://www.orkut.com.br/Main#CommMsgs.aspx?cmm=26796515&tid=5300438845367729898&na=4&nst=173&nid=26796515-5300438845367729898-5307078207631338929)

Então, queres, por favor, PARAR DE MENTIR e construir ridículos espantalhos? Discuta com seriedade e honestidade, por favor.

“Por que o ULTRAdarwinista não explica o que ele entende por INSTINTO?”

Cegueira pouca é bobagem...

Veja DE NOVO:

Instinto - do Lat. *Instinctu* s. m., impulso natural, independente da reflexão; padrão inato de comportamento, variável de acordo com as espécies animais, que actua quando se registram determinados estímulos e que se encontra adaptado às condições de vida de cada espécie animal.

DE NOVO...

“E por que omite a declaração de Darwin que eles “CONSTITUÍRAM A BASE PARA O DESENVOLVIMENTO DO SENSO MORAL”?”

Estás com algum problema?

Porque ele quis dizer exatamente isso:

Eles constituíam a BASE para o DESENVOLVIMENTO (posterior, cultural, educacional e religioso) da moral...

Eu hein!?!?!?

Frase Minha: “Tendo base biológica, impossível é impossível negar que está sujeita aos processos biológicos padrões.

“Inteligentíssima” resposta de Brás: ? Bulhufas!!!”

E aí campeão?!?! Não sai mais nada daí? Só esse xororô?

06:05 (5 horas atrás)



Guga LV

“E querem saber?

Há muito que já estão provadas as bases biológicas de nosso instinto...

Note-se que o Guga usa "instinto" de forma sorrateira, obviamente significando também aquilo que o homem entende por "moral".

Daí explica-se o meu uso do termo ULTRA para designar a atitude de alguns darwinistas. Aliás, o Michael Blanc faz uso exato deste termo para designar a turminha “evo psy”.

Agora, cá pra nós, é impressão minha ou o Guga tem vergonha de se declarar adepto da sociobiologia?”

Não amole.

Deixe de ser desesperado e construa um argumento digno. Pare com esses espantalhos infantílicos, escapistas e ridículos. Seja homem! Enfrente dignamente as objeções que são apresentadas ao seu RANÇO.

"A descoberta do fogo, provavelmente a maior que o homem jamais realizou, afora a linguagem, precede a alvorada da história. Estas numerosas invenções, por força das quais o homem primitivo se tornou tão predominante, constituem resultado direto do desenvolvimento dos seus poderes de observação, memória, curiosidade, imaginação e razão. Não consigo por conseguinte compreender como é que Wallace pode defender que a seleção natural só pode ter provido o selvagem dum cérebro pouco superior àquele de um símio" (p. 63).

E vc discorda de que aí em específico?

Seu RANÇO antiDarwin é tão grande que duvidas do desenvolvimento dos poderes de observação, memória, curiosidade, imaginação e razão do homem?

Duvidas que a seleção natural tenha dotado o homem de cérebro muito superior ao do símio?

Duvidas só porque Darwin falou em Seleção Natural? Ora, lembrando-se que Darwin deixou claro que essa dotação refere-se tão somente aos instintos (algo biológico, inato), não há o duvidar!

De NOVO:

Instintos são herdados e são completamente independentes de qualquer aquisição cultural, educacional, religiosa, etc. (por isso, é sinônimo de INATO... Terei de colocar aqui também, de novo, o sentido de INSTINTO?).

Para que isso seja possível, É PRECISO HAVER UMA BASE BIOLÓGICA.

06:07 (5 horas atrás)



Guga LV

HAVENDO essa base, está sujeita à Seleção Natural como qualquer outro trato biológico, quer seu RANÇO lhe permita compreender este truísmo, quer não.

"Admite-se em geral que os animais superiores são dotados de memória, atenção, associação e também de uma certa imaginação e razão. Se estes poderes, que diferem muito nos diversos animais, são possíveis de desenvolvimento, então não parece demais improvável para as faculdades mais complexas que as mais altas formas de abstração, a autoconsciência, etc. TENHA EVOLUÍDO ATRAVÉS DO DESENVOLVIMENTO E DA COMBINAÇÃO DAS MAIS SIMPLES (p. 104)."

Duvidas disso? Acaso achas que os animais não têm certa imaginação e razão?

Seu RANÇO, Brás, é mais profundo do que eu sequer imaginava...

"Apesar disto, a diferença mental entre o homem e os animais superiores, por maior que seja, certamente é de grau e não de gênero. Vimos que os sentidos, as intuições, as várias emoções e as faculdades, como o amor, a memória, a atenção, a curiosidade, a imitação, a razão, etc. de que o homem se gaba podem ser encontrados numa condição incipiente, ou às vezes até bem desenvolvida, nos animais inferiores."

Verdade. Seu xororô retrógrado de ranço pseudoreligioso não mudará nada disso...

"ESTES SÃO TAMBÉM CAPAZES DE ALGUNS MELHORAMENTOS HEREDITÁRIOS, conforme vemos no cão doméstico comparado ao lobo ou ao chacal."



Verdade. Seu xororô retrógrado de ranço pseudoreligioso não mudará nada disso...[2]
06:09 (5 horas atrás)

Guga LV

“Se pudesse ser provado que alguns poderes elevados da mente, como a formação de conceitos gerais, a autoconsciência, etc., SÃO ABSOLUTAMENTE PECULIARES AO HOMEM — O QUE PARECE EXTREMAMENTE DUVIDOSO — não seria improvável que estas qualidades aparecessem como o resultado casual de outras faculdades intelectuais altamente avançadas e estas ainda principalmente como o resultado do uso contínuo de uma linguagem perfeita” (p. 152).”

Mais uma vez, Darwin estava certo: hoje sabemos que macacos tem autoconsciência de si e podem formar perfeitamente alguns conceitos gerais.

Verdade. Seu xororô retrógrado de ranço pseudoreligioso não mudará nada disso...

“O Guga realmente não lê Darwin.”

Bom, considerando de quem parte tal comentário, não me admira nada. Quer dizer: comentário desesperado e, para variar, totalmente desprovido de fundamentação.

E dê-lhe RANÇO por parte de Brás.

“Deveras, os fãs mais exaltados costumam desconhecer a outra realidade de seus ídolos, que, nas suas visões românticas, são sempre belos, bons e maravilhosos. ((rs))”

Se flagrol que é bom, nenhum...

E aí? Exercitando bastante a projeção em outros dos seus problemas?

“Que você não lê Darwin, que apenas o defende por pura paixão, uma vez que a filosofia construída por ele “fala ao seu coração”. ((rs))”

Ai, ai...

Eu disse: “Darwin escreveu:

PRIMEIRAMENTE os Instintos Sociais (biológico, inato).

SEGUNDO a apreciação do homem da desaprovação de seus pares (adquirido, não inato).

TERCEIRO a alta atividade de suas faculdades mentais, com memórias vívidas (também adquirido, não inato).”

Ranço responde:

“MENTIRA!”

LEIA MINHAS PALAVRAS:

MENTIRA O CARALHO!

Deixe de ser desesperado! DEIXE de CHORORÔ!

Veja:

Vou pintar das mesmas cores. Basta ligar as cores...

(Se precisares, desenho para vc...)



06:11 (5 horas atrás)

Guga LV

“Um ser moral é aquele capaz de refletir sobre suas ações passadas e seus motivos – de aprovar alguns e desaprovar outros; e o fato de que o homem é O ÚNICO ser que seguramente merece esta designação, esta é a maior de todas distinções entre ele e os animais inferiores. Porém, no capítulo quatro eu tenho disposto-me a mostrar que o senso moral decorre, **primeiramente, a partir da contínua e sempre presente natureza dos INSTINTOS SOCIAIS, **segundo**, da apreciação do homem da aprovação ou desaprovação de seus pares e, **terceiro**, da alta atividade de suas faculdades mentais, com as memórias passadas extremamente vívidas e a respeito desta última ele difere dos animais inferiores.”**

Mastigadinho bonitinho antes aqui:

<http://www.orkut.com.br/Main#CommMsgs.aspx?cmm=26796515&tid=5300438845367729898&na=4&nst=173&nid=26796515-5300438845367729898-5307078207631338929>

TOMOU chorão?

Quem é o mentiroso? Tem moderação nesta merda?

“Na sua concepção, qual a origem do altruísmo, do suicídio, do homossexualismo, do estupro, da agressividade?”

Depende. Vemos TUDO ISSO em animais, porém, no homem achasse bem mais desenvolvido. Então, tal qual disse Darwin, trata-se de uma questão de grau e não de gênero.

E, para que não paire dúvidas, aproveitando palavras do próprio Darwin:

“há muito ele não constitui-se mais apenas num impulso instintivo cego, mas muito mais influenciado pela admiração ou censura de seus companheiros.”

E

“Então, os instintos sociais, os quais devem ter sido adquiridos pelo homem em um estágio muito primitivo e provavelmente mesmo por seus antigos progenitores simiescos, ainda dão o impulso para algumas de suas melhores ações, mas suas ações são em maior grau determinadas pelos desejos e julgamentos expressos de seus companheiros e infelizmente por seus próprios desejos egoístas.”

(Cont.)

06:13 (5 horas atrás)



Guga LV

“Porém a medida que o amor, a solidariedade e o autocontrole tornam-se ampliados pelo hábito e o raciocínio tornou-se mais claro, a tal ponto que o homem pôde valorizar adequadamente o julgamento de seus companheiros, ele sentir-se-á impelido a certas linhas de conduta, a despeito de qualquer prazer ou dor transitórios. Ele pode então declarar – o que qualquer bárbaro ou homem inculto não poderia pensar – Eu sou o juiz supremo de minha própria conduta e nas palavras de Kant, Eu não irei pessoalmente violar a dignidade humana.”

E

“Com o aumento da experiência e razão, o homem percebe as conseqüências mais remotas de suas ações e a respeito de suas próprias virtudes, como moderação, castidade, etc., que eram, durante os primeiros tempos, como vimos antes, totalmente desconsideradas, vieram a ser altamente estimadas ou mesmo tornadas sagradas. Entretanto, eu não

preciso repetir o que tenho dito sobre esse assunto no capítulo quatro.”

Vc saberia a resposta caso não estivesse tão eivado de RANÇO antiDarwin.

“Voce acredita realmente que tais comportamentos não foram o resultado de algum mecanismo evolutivo, como a seleção natural?”

Sim Brás. Volte e leia as minhas postagens:

<http://www.orkut.com.br/Main#CommMsgs.aspx?cmm=26796515&tid=5300438845367729898&na=4&nst=173&nid=26796515-5300438845367729898-5307078207631338929>

Concordo que pela razão, simpatia, respeito à opinião alheia, educação, cultura, religião, etc., transcendemos nossa base moral e intelectual instintiva, nossa condição animal primitiva.

“Se não tiver uma resposta direta e clara, opte por Pitágoras:

“Se o que tens a dizer não é mais belo que o silêncio, então cala-te”.”

Que desespero tens de tentar me calar, hein?

É a enésima vez que dizes isso através de Pitágoras...

06:15 (5 horas atrás)



Guga LV

“Mas, deixando de lado a definição do dicionário sobre os instintos, vamos ao Darwin, que é o que realmente importa. Antes, porém, faz-se necessário ressaltar que Darwin fazia distinção entre instintos e "instintos", conforme trecho a seguir:”

Lá vem pérola...

“MAS PARECE QUE A MAIORIA DOS INSTINTOS MAIS COMPLEXOS FOI ADQUIRIDA DE MANEIRA COMPLETAMENTE DIVERSA, ATRAVÉS DA SELEÇÃO NATURAL DE VARIAÇÕES DE AÇÕES INSTINTIVAS MAIS SIMPLES. PARECE QUE TAIS VARIAÇÕES SURGEM DAS MESMAS CAUSAS DESCONHECIDAS QUE AGEM SOBRE O ORGANISMO CEREBRAL E QUE DETERMINAM PEQUENAS VARIAÇÕES OU DIFERENÇAS INDIVIDUAIS EM OUTRAS PARTES DO CORPO: POR CAUSA DA NOSSA IGNORÂNCIA, DIZ-SE MUITAS VEZES QUE ESTAS VARIAÇÕES SURGEM ESPONTANEAMENTE.”

Quem atualmente, de posse plena de suas faculdades mentais, diria que eles surgiriam de um

“PUFF!”

???

Como eu disse: se são instintivos, tem base biológica... Logo, não surgem do nada...

(Estou gostando de ver que destes a mão a palmatória e passastes a reconhecer que ele falava dos instintos. A despeito do RANÇO que ainda cultivas - e que o faz tentar desmerecer até isso - já é um avanço...)

“Com respeito à origem dos instintos mais complexos quero crer que não se pode chegar a outra conclusão, quando se reflete sobre os maravilhosos instintos das abelhas e das formigas operárias que são estéreis e não deixam nenhum descendente para herdar os efeitos da inteligência e da modificação de hábitos.”

Como vc bem deve saber (afinal, estás aqui dando “pareceres” sobre COMO se deve ler

Darwin...), Darwin discorria sobre a formação de novos instintos através da cristalização de alguns hábitos (no caso específico deste parágrafo, ele utilizou o exemplo de pássaros de ilhas remotas que passaram a temer instintivamente o homem após anos de contato e de ausência inicial de tal temor) e

(Cont.)

06:16 (5 horas atrás)



Guga LV

em contraposição a formação de novos instintos através de variações intrínsecas na natureza biológica dos seres, tal qual acontece como qualquer outro trato biológico (altura, cor, etc.). Assim, no caso das abelhas e formigas operárias, ele achava que a variação não poderia ser pela primeira forma, já que estas eram estéreis (ou seja, não poderiam transmitir hábitos cristalizados).

O que há de mais em tudo isso?

“Como nos ensinam os insetos supramencionados e o castor, muito embora um alto grau de inteligência seja certamente compatível com instintos complexos e mesmo que ações inicialmente aprendidas voluntariamente possam logo ser realizadas mediante o hábito com a rapidez e a segurança de uma ação reflexa, não é improvável que exista uma certa quantidade de interferência entre o desenvolvimento da livre inteligência e do instinto, sendo que este último implica uma qualquer modificação hereditária do cérebro.”

Continua a desenvolver o ponto anterior: acréscimos alcançados via inteligência, se continua e ininterruptamente incorporados numa sociedade, podem exercer uma pressão seletiva em seu prol. Assim, por exemplo, se nossa inteligência levou-nos a concluir que devemos praticar a regra de ouro (não faças a outrem o que não queres que façam a ti mesmo) e a partir de então passamos a praticá-la contínua e ininterruptamente, é possível que tal hábito torne-se cristalizado nas populações (leia-se, reificado biologicamente) e, com isso, passe a ser um carácter inato. Veja que isso tudo fala de um possível desenvolvimento de INSTINTOS mais complexos, os quais, para Darwin, teriam como fonte original a inteligência. Quer dizer, para ele, tal faculdade seria primeiramente alcançada pela inteligência e só depois de cristalizada como um hábito onipresente, poderia transformar-se em um carácter biológico propriamente dito (passível de herança biológica e não mais apenas cultural).

(Cont.)

06:18 (5 horas atrás)



Guga LV

A despeito de toda e qualquer discordância que podemos ter quanto à reificação de hábitos feitas por Darwin, é impossível negar que Darwin está sempre falando em INSTINTOS, a única diferença é que ele, agora, os escalona:

INSTINTOS SIMPLES X INSTINTOS COMPLEXOS.

Como visto, para ele, os inst. complexos teriam de ter uma origem não biológica:

Desenvolvimento Intelectual

Só após tornar-se-iam biológicos pelo hábito prolongado.

“Pouco se sabe sobre as funções do cérebro, mas podemos notar que, com o desenvolvimento de altos poderes intelectivos, as suas várias partes devem unir-se entre si com canais muito intrincados, intercomunicantes de maneira variada e, conseqüente-mente, toda parte separada talvez tendesse a ser menos apta a corresponder com sensações particulares ou associações num modo definido e unitário, isto é, instintivo.”

Temos até nome para isso hoje em dia: conexões neuronais.

“Parece também que existe alguma relação entre um baixo nível de inteligência e

uma forte tendência para a formação de hábitos inalterados, embora não hereditários; com efeito, CONFORME UM SAGAZ FÍSICO ME FAZIA OBSERVAR, AS PESSOAS UM POUCO NÉSCIAS TÊM A TENDÊNCIA DE AGIR, EM TODOS OS CASOS, SEGUINDO UMA ROTINA OU HÁBITO E SENTEM-SE MAIS SATISFEITAS SE PARA TANTO FOREM ESTIMULADAS E ENCORAJADAS” (p. 85).“

E? Qual é o drama desta vez?

“Ou seja: nota-se, segundo Darwin, que os instintos podem ser melhorados e são mais apurados nas “raças superiores”. Ou seja: mantém-se intacto seu racismo, cuja base era “biológica”.“

Seu racismo não está em discussão...

Mas veja você o que já lhe foi exemplificado:

“Isto fornece um contundente argumento pela educação e estímulo de todos os modos possíveis das faculdades intelectuais **DE TODO SER HUMANO”.**

Quer dizer, TODO SER HUMANO DEVERIA SER EDUCADO E ESTIMULADO DE TODOS OS MODOS POSSÍVEIS...

06:22 (5 horas atrás)



Guga LV

“Sem dúvida, **UM HOMEM DE MENTE TORPE, se tiver suas afeições sociais e solidariedade bem desenvolvidas, será levado a boas ações e pode ter uma consciência bastante sensível. Além disso, o que torna mais vívida a imaginação e fortalece o hábito de recordar e comparar impressões passadas tornará a consciência mais sensível e pode até mesmo **COMPENSAR** as fraquezas sociais e solidárias.”**

É mole?

“ Os símios antropomorfos, guiados provavelmente pelo instinto, construiram para si plataformas temporárias; mas, **VISTO QUE MUITOS INSTINTOS SÃO AMPLAMENTE CONTROLADOS PELA RAZÃO, os mais simples, como este de construir para si uma plataforma, poderiam facilmente transformar-se num ato consciente e voluntário” (p. 101).**

Obrigado!

Destes-me um excelente exemplo de quão Darwin acreditava serem subalternos os instintos, haja visto serem controlados pela RAZÃO! Eu já havia postado outro trecho similar, mas vejo que aos poucos estás conseguindo digerir...

A razão predomina...

“O DESENVOLVIMENTO DAS QUALIDADES MORAIS É UM PROBLEMA MAIS INTERESSANTE. A BASE RESIDE NOS INSTINTOS SOCIAIS, QUE SOB ESTE NOME INCLUEM OS VÍNCULOS FAMILIARES [...]No quarto capítulo procurei demonstrar que o senso moral deriva, em primeiro lugar, da natureza permanente e sempre presente dos instintos sociais (p. 102).“

Eis aí! Tal qual lhe falei:

Para Darwin, o senso moral derivaria PRIMEIRAMENTE dos INSTINTOS SOCIAIS, mas com o desenvolvimento humano, passou a ser regido pela razão...

(PS.: Sabes o que é um vínculo familiar, não?)

De resto, veja o que ele concebia como desenvolvimento NÃO INSTINTIVO da moral conforme minhas postagens anteriores.

06:23 (5 horas atrás)



Guga LV

“ENTÃO A SUA CONSCIÊNCIA SE TORNA JUIZ E GUIA SUPREMO. APESAR DISSO, O PRIMEIRO FUNDAMENTO OU ORIGEM DO SENSO MORAL RE-SIDE NOS INSTINTOS SOCIAIS, INCLUSIVE A "SIMPATIA", E ESSES INSTINTOS, COMO NO CASO DOS ANIMAIS INFERIORES, FORAM ADQUIRIDOS INICIALMENTE COM A SELEÇÃO NATURAL” (p. 704).

Ou é desespero ou é cegueira provocada pelo inclemente RANÇO.

Mais uma prova nos próprios trechos PINÇADOS por Brás de que a consciência é soberana, e que os INSTINTOS SOCIAIS estão apenas na origem do senso moral, todo posterior desenvolvimento independe da seleção natural (pois, repetindo, essa atua inicialmente nos INSTINTOS).

Obrigado Brás, por mais este tiro no pé. Hilário.

“COM EFEITO, AS QUALIDADES MORAIS PROGREDIRAM, TANTO DIRETA COMO INDIRETAMENTE, MUITO MAIS POR EFEITO DO HÁBITO, DAS FACULDADES RACIOCINANTES, DA INSTRUÇÃO, DA RELIGIÃO, ETC., DO QUE PELA SELEÇÃO NATURAL; MUITO EMBORA A ESTA ÚLTIMA SE POSSAM COM SEGURANÇA ATRIBUIR OS INSTINTOS SOCIAIS, QUE CONSTITUÍRAM A BASE PARA O DESENVOLVIMENTO DO SENSO MORAL” (p. 710).

De novo! Brás está mesmo desesperado... Para ele, ver algo como “a seleção natural é responsável pelos INSTINTOS SOCIAIS” (um truísmo gritante -- instintos são inatos...), já é suficiente para seu ranço qualificar Darwin como “eugenista”...

Rá, rá, rá.

Só rindo mesmo.

E a figura sustenta isso mesmo ante o claro trecho DIRETAMENTE ASSOCIADO:

“COM EFEITO, AS QUALIDADES MORAIS PROGREDIRAM, TANTO DIRETA COMO INDIRETAMENTE, MUITO MAIS POR EFEITO DO HÁBITO, DAS FACULDADES RACIOCINANTES, DA INSTRUÇÃO, DA RELIGIÃO, ETC., DO QUE PELA SELEÇÃO NATURAL”

Vai entender...

Ô RANÇO!

“No entanto, a base continua sendo a Seleção Natural, segundo Darwin, incluíndo aí a crença em Deus, por exemplo.”

E DAÍ QUE A **BASE**] É SELEÇÃO NATURAL!?!?!?
06:25 (5 horas atrás)

Guga LV

Acaso ainda **NÃO** entendestes que a base = INSTINTOS SOCIAIS???

Quanto xororô rançoso!

Faça assim: diga aí para nós como o homem adquiriu estes INSTINTOS SOCIAIS que são a base de nossa moral.

Essa quero ver...

“Hum, aqui o Guga tenta disfarçar sua aspiração sociobiológica. Não sei porque ele tem vergonha de declarar isso. Está mais que claro que, para o Guga, os comportamentos humanos no fim são resultados de mecanismos evolutivos, o que teoricamente é sinônimo de DETERMINISMO BIOLÓGICO, coisa que Dawkins,



Dennett, Wilson e outros da turma "evo psy" defendem."

Deus do céu! NINGUÉM pode ter tantos problemas de entendimento assim! Que caricatura!

Apenas os INSTINTOS estão sujeitos à seleção natural! AINDA NÃO APRENDESTES?

Os comportamentos, conforme vimos em trechos trazidos por vc mesmo, são regidos pela RAZÃO!

A Razão não depende da seleção natural, ao contrário, é capaz de suplantá-la e mesmo contrariá-la!

Seu xororô rançoso e sua tentativa pueril de tentar construir mais um espantalho, desta vez me transformar em sociobiólogo, não passa de puro desespero argumentativo.

Pare de chorar! Encare os fatos! Cresça!

"Note-se: "CONTUDO, POR MAIS COMPLEXAMENTE ESTE SENTIMENTO POSSA TER-SE ORIGINADO, TER-SE-Á POTENCIADO COM A SELEÇÃO NATURAL, VISTO QUE É DE NOTÁVEL IMPORTÂNCIA PARA TODOS AQUELES ANIMAIS QUE SE AJUDAM E SE DEFENDEM RECIPROCAMENTE."

E DAÍ que a seleção natural seja responsável por algo que independe de qualquer reflexão nossa, que já vem inatamente "de fábrica"?

Deixe de ser chorão!

Acostume-se homem!

Sua choradeira não leva a nada! Não muda nada!

"Ou seja: se são a base, todo o que vem depois é mera consequência. Simples!"

Vou te contar...

EITA RANÇO!

O "o que vem depois" é "só" um "detalhezinho" que vc sequer é capaz de entender:

Todo o desenvolvimento que transcende essa base, a ponto de poder, inclusive, contrariá-la!

Quanto RANÇO tens!

06:27 (5 horas atrás)

Guga LV

Veja, MAIS UMA VEZ:

"Sem dúvida, **UM HOMEM DE MENTE TORPE**, se tiver suas afeições sociais e solidariedade bem desenvolvidas, será levado a boas ações e pode ter uma consciência bastante sensível. Além disso, o que torna mais vívida a imaginação e fortalece o hábito de recordar e comparar impressões passadas tornará a consciência mais sensível e pode até mesmo **COMPENSAR** as fraquezas sociais e solidárias."

"Interessante é que toda vez que o Guga cita esta ladainha, ele nunca menciona o termo "MEDIANTE MELHORAMENTOS". E, mais: não diz qual teria sido o mecanismo que levou o homem a optar pela cultura, pela religião e pela arte."

VEJA:

SUA PRÓPRIA CITAÇÃO do que tanto foges, por isso chamas de ladainha:

"COM EFEITO, AS QUALI-DADES MORAIS PROGREDIRAM, TANTO DIRETA COMO INDIRETAMENTE, MUITO MAIS POR EFEITO DO HÁBITO, DAS FACULDADES RACIOCINANTES, DA INSTRUÇÃO, DA RELIGIÃO, ETC., DO QUE PELA SELEÇÃO NATURAL; MUITO EMBORA A ESTA ÚLTIMA SE POSSAM COM SEGURANÇA ATRIBUIR OS INSTINTOS SOCIAIS, QUE CONSTITUÍRAM A BASE PARA O DESENVOLVIMENTO DO SENSO MORAL" (p. 710).

<http://www.orkut.com.br/Main#CommMsgs.aspx?>



cmm=26796515&tid=5300438845367729898&na=4&nst=173&nid=26796515-5300438845367729898-5307078207631338929

ONDE é QUE TEM "**MEDIANTE MELHORAMENTO**"?

Deu para apelar despidoradamente agora é?

Veja que a passagem é clara:

Apesar de a seleção natural contribuir para as a formação dos INSTINTOS SOCIAIS, as qualidades morais progrediram tanto direta quanto indiretamente MUITO MAIS pelo hábito, pelo raciocínio, pela instrução, pela religião, DO QUE por ela!

ONDE ESTÉ "MEDIANTE MELHORAMENTO" aí? Pior, onde está MEDIANTE

MELHORAMENTO **EUGÊNICO** que é o que vc despidoradamente quer enganar aqui?!?!?

Tome tento!

06:29 (4 horas atrás)



Guga LV

"Ora, se os instintos, segundo Darwin, SÃO A BASE DA MORAL, nada tão óbvio do que afirmar que esta nada mais é do que resultado de um longo processo evolutivo, cuja forma motriz e ningiem menos do que a seleção natural."

Ah tá!

Darwin diz claramente que os instintos limitam-se aos INSTINTOS SOCIAIS e que a moral é muito mais um resultado de caracteres não biológicos (HÁBITO, DAS FACULDADES RACIOCINANTES, DA INSTRUÇÃO, DA RELIGIÃO, ETC.), do que pela seleção de caracteres biológicos (INSTINTIVOS), e vc vem com essa só para tentar dar continuidade ao seu moribundo RANÇO contra Darwin?!?!?

Convenhamos: seu nível de apelação intelectual caiu para baixo do c... da cobra.

Óbvio demais!

"QUANDO OS PRINCÍPIOS DA PROcriação E DA HEREDITARIEDADE FOREM MELHOR CONHECIDOS, NÃO OUVIREMOS MAIS ALGUNS MEMBROS IGNORANTES DA NOSSA LEGISLATURA REJEITAR COM DESPREZO UM PLANO QUE TENDE A VERIFICAR SE O MATRIMÔNIO ENTRE CONSANGUÍNEOS É OU NÃO PREJUDICIAL AO HOMEM" (p. 710)."

E

"TODAVIA, MERCÊ DA SE-LEÇÃO, ELE PODERIA DE ALGUM MODO AGIR NÃO SÓ SOBRE A ESTRU-TURA FÍSICA E A CONFORMAÇÃO ÓSSEA DA SUA PROLE, MAS SOBRE AS SUAS QUALIDADES INTELLECTUAIS E MORAIS. AMBOS OS SEXOS DE-VERIAM ABSTER-SE DO MATRIMÔNIO SE ACENTUADAMENTE FRACOS NO CORPO E NA MENTE; MAS ESTAS ESPERANÇAS SÃO UTÓPICAS E NUNCA SERÃO CONCRETIZADAS NEM MESMO PARCIALMENTE, ENQUANTO AS LEIS DA HEREDITARIEDADE NÃO FOREM CONHECIDAS AMPLAMENTE"] (p. 709).

Voltastes à estaca zero?!?!?!?

Já lhe expliquei isso. Sua patética insistência em negar a ver o que lhe contrapõem não lhe ajuda nada.

Impossível discordar dele nesse particular: até a Bíblia cristã condena os matrimônios consangüíneos (=incesto). Nada mais natural que a ciência verificasse a veracidade da proibição antiga. E, quer saber? Assim o fizeram, a despeito de RANÇOS contrários. Conclusão: casamentos consangüíneos aumentam absurdamente a probabilidade de desenvolvimento de doenças.

(Cont.)



06:33 (4 horas atrás)

Guga LV

ABSTER-SE é reflexivo. Não imperativo nem impositivo. É uma sugestão para iniciativa própria. Só.

Tchau pra sua sanha.

“Não tem moderador aqui não?”

Hum, apelou!”

Vc distribui o mimo de mentiroso a torto e a direito, e quando desmascarado, acha que se está apelando?

Definitivamente, não tem moderação nessa joça. Pode-se mentir a vontade, vide o que vc faz.

“O restante das postagens do Guga basicamente diz respeito ao fato de que, segundo Darwin, são os instintos que foram moldados pela seleção natural. Contudo, o dileto ULTRAdarwinista (ULTRA vide Blanc) ignora escancaradamente que a BASE, O FUNDAMENTO, O ALICERCE da moral são exatamente os intintos.”

Como ignora?!?!?

MAIS UM ESPANTALHO RIDÍCULO BRÁS? Que desespero o seu, hein?!?!?

VEJA:

“As bases, Brás, as bases.

*E, como Darwin fez questão de frisar, **as bases competem aos instintos**, só e simplesmente.*

INSTINTOS.

O restante era aprimorado MAIS pela educação, cultura e religião, por exemplo, DO QUE pela seleção.

Quer dizer, o sujeito MENTE deslavadamente!

“Ao crer numa divindade, o homem executa um ato cuja raiz são os intintos biológicos.”

Não fode a paciência alheia com essas suas conclusões/interpretações TOSCAS. O ato transcende a raiz pela supremacia da RAZÃO. Não leu? Azar o seu, mas vc mesmo postou trechos que deixavam isso claro.

Deixo de nhé, nhé, nhé e xororô RANÇOSO!

Cresça!

“O Guga não diz nada, por exemplo, sobre qual a origem do altruísmo. Ele ignora que, para Darwin, qualquer comportamento humano tem suas bases fincadas em mecanismos evolutivos, mais exatamente na seleção natural.”

?????

Que Mané QUALQUER comportamento humano tem bases fincadas em mecanismo evolutivos o que?!?!?

MAIS ESPANTALHOS!

Quanto desespero!

VOLTE E LEIA:

06:35 (4 horas atrás)



Guga LV

“Entretanto, é impossível decidir em muitos casos se determinados INSTINTOS sociais tem sido adquiridos através da seleção natural, ou são resultado indireto de outros instintos e faculdades, tais como simpatia, razão, experiência e tendência à imitação, ou novamente, se eles são simplesmente o resultado de longo e contínuo hábito.”

<http://www.orkut.com.br/Main#CommMsgs.aspx?cmm=26796515&tid=5300438845367729898&na=4&nst=173&nid=26796515-5300438845367729898-5307078207631338929>

Deixe de desespero e encare os fatos!

Larga mão de tanto xororô rançoso!

“Sobre a religião, por exemplo, veja-se como Darwin a concebe:”

Vamos lá.

“Fé em Deus — Religião — Não existe prova de que o homem originariamente fosse dotado da nobre fé na existência de um Deus onipotente. Pelo contrário, existe ampla prova, fornecida não por viajantes ocasionais, mas por homens que residiram por muito tempo entre os selvagens, de que existiram numerosas raças, e ainda existem, as quais não têm ideia de um ou de mais deuses, e que em sua língua não têm palavras para exprimir esta ideia. Naturalmente, o problema é de todo diverso daquele mais elevado, isto é, se existe um criador e governador do universo; a isto tem sido respondido em sentido afirmativo pelos intelectos mais elevados que já existiram.”

E O QUE É QUE TÊM?

Veja que ele não credita a fé em Deus a nenhum “INSTINTO”, ou seja, a nada passível de seleção: haveria inúmeras raças completamente destituídas de tal sentimento. Pior para vc, ele afirma textualmente:

NÃO EXISTE PROVA QUE ELE FOSSE DOTADO ORIGINALMENTE DA NOBRE FÉ!

Quer dizer, no caso da fé, nada de instinto para embasá-la!

Mais um tiro no seu próprio pé...

06:37 (4 horas atrás)



Guga LV

“Se contudo sob o termo “religião” incluímos a crença em agentes invisíveis ou espirituais, então o caso é completamente diferente, isto porque tal crença parece universal para as raças menos civilizadas.”

Só e somente só incluíssemos sob a alcunha de “religião” a crença em agentes invisíveis ou espirituais.

Quero crer que vc bem sabe a diferença entre religião e crença em agentes invisíveis ou espirituais!

Mais um tiro no seu próprio pé.

Tampouco é difícil compreender como é que isto acontece. Foi só as importantes faculdades da imaginação, da admiração e da curiosidade, juntamente com o poder da razão, se desenvolverem parcialmente, que o homem pretendeu

naturalmente que estava já entendendo o que estava acontecendo em volta dele e procurou vagamente indagar sobre a própria existência. Conforme M'Lennan observou:"

VEJA!

Ele afirma que o sentimento não tem nada de instintivo! Pelo contrário:

"Foi só as importantes faculdades da imaginação, da admiração e da curiosidade, juntamente com o poder da razão, se desenvolverem parcialmente, que o homem pretendeu naturalmente que estava já entendendo o que estava acontecendo em volta dele e procurou vagamente indagar sobre a própria existência"

Vc está tão cego pelo RANÇO antiDarwin que NEM isso mais és capaz de entender!

"Algumas explicações dos fenômenos da vida O HOMEM AS DEVE TER ENCONTRADO POR SI SÓ e, a julgar pela sua universalidade, parece que as hipóteses mais simples e que foram as primeiras a povoarem a mente do homem foram as seguintes: os fenômenos naturais são atribuíveis à presença — nos animais, nas plantas, nas coisas e nas forças da natureza — de certos espíritos que incitam a agir, espíritos estes que os homens estão cômnicos de que possuem".

Ainda ta difícil de ver?

O HOMEM AS DEVE TER ENCONTRADO POR SI SÓ

Consegues entender?

ISSO é o mesmo que "NÃO PELA SELEÇÃO NATURAL".

Quer que desenhe?

...

06:39 (4 horas atrás)



Guga LV

"Conforme mostrou Tylor, é também provável que os sonhos tenham sido os primeiros a dar origem à ideia dos espíritos, visto que os selvagens de fato não distinguem entre as impressões subjetivas e objetivas. Quando um selvagem sonha, crê que as imagens que lhe aparecem provenham de longe para se deterem diante dele; ou então: "o espírito do sonhador divaga durante suas viagens e volta para casa com a lembrança daquilo que viu"."

E isso é verdade! É FATO relatado por Tylor! Que xororô mais desesperado esse seu! Perdeste até a capacidade de julgar! Estás na ridícula posição:

Foi Darwin quem escreveu?

Então NÃO presta...

Não salva NADA...

Patético.

"MAS ENQUANTO AS FACULDADES DA IMAGINAÇÃO, DA CURIOSIDADE, DA RAZÃO, ETC. NÃO TIVEREM ALCANÇADO UM DESENVOLVIMENTO COMPLETO NA MENTE DO HOMEM, OS SEUS SONHOS NÃO LEVARÃO A CRER NOS ESPÍRITOS MAIS DO QUE UM CÃO ACREDITA."

VEJA cegueta:

Faculdades da imaginação

Curiosidade
Faculdades da Razão

Tudo independente da seleção natural! Conforme já explicado e visto! Em nenhum momento Darwin creditou a fé aos instintos e, por isso, passível de seleção natural!

"MAS ENQUANTO AS FACULDADES DA IMAGINAÇÃO, DA CURIOSIDADE, DA RAZÃO, ETC. NÃO TIVEREM ALCANÇADO UM DESENVOLVIMENTO COMPLETO NA MENTE DO HOMEM, OS SEUS SONHOS NÃO LEVARÃO A CRER NOS ESPÍRITOS MAIS DO QUE UM CÃO ACREDITA".

Qual é a razão do chororô agora?

Acaso acredita que a razão, a imaginação, a curiosidade, etc., ou seja, acaso acredita que todos estes caracteres não biológicos não têm nada a ver com o desenvolvimento da fé? Que a sua é desprovida de razão, já sabemos, mas de todos os demais?

"A crença em agentes espirituais poderia facilmente levar à fé numa ou mais divindades. Com efeito, os selvagens atribuem aos espíritos as mesmas paixões, o mesmo amor pela vingança ou então as mais simples formas de justiça bem como os mesmos sentimentos que eles mesmos experimentam."

E não existia isso?

Valha-me
06:41 (4 horas atrás)



Guga LV

"SOB ESTE ASPECTO PARECE QUE OS HABITANTES DA TERRA DO FOGO SE ACHAM NUMA SITUAÇÃO INTERMEDIÁRIA, visto que, quando o cirurgião a bordo do "Beagle" abateu um pato selvagem novo, York Minster exclamou na maneira mais solene: "Oh, Sr. Bynoe, muita chuva, muita neve, muito vento", e isto era evidentemente uma punição atribuída ao fato de ter desperdiçado alimento destinado aos homens. Ademais, contou como durante muito tempo se levantaram temporais e caiu muita chuva e muita neve, quando seu irmão matou "um homem mau".

E? Seu RECALQUE antiDarwin o faz duvidar deste RELATO?

Afora o preconceito de creditar condição intermediária à cultura religiosa dos fueguinos, onde está até aqui, uma sombra que seja de Darwin creditando a fé aos instintos? Ao contrário, vemos ele claramente dizer que ela deve-se a desenvolvimento não biológico:

"MAS ENQUANTO AS FACULDADES DA IMAGINAÇÃO, DA CURIOSIDADE, DA RAZÃO, ETC. NÃO TIVEREM ALCANÇADO UM DESENVOLVIMENTO COMPLETO NA MENTE DO HOMEM" (Bis)

"Contudo nunca conseguimos descobrir se os habitantes da Terra do Fogo acreditavam numa coisa igual à que nós chamamos de Deus, ou se praticavam ritos religiosos, e Jimmy Button com orgulho justificável sustentava altivamente que em sua terra não campeava o espírito do mal."

Veja vc que aqueles que Darwin chama de mais primitivos em termos de instintos não demonstram qualquer traço de fé, o que por si só é prova de o quanto ele achava que decorria do desenvolvimento de razão, curiosidade, imaginação, etc. Nada a ver com seleção natural!

06:42 (4 horas atrás)



Guga LV

"Esta última afirmativa é a mais notável, pelo fato de que nos selvagens a crença nos espíritos maus é mais espalhada do que a crença nos espíritos bons, o sentimento da devoção religiosa é muito complexo, consistindo de amor, de uma

completa submissão a um ser superior elevado e misterioso, de um forte senso de dependência, de medo, de reverência, gratidão, esperança no futuro, e talvez de outros elementos.”

E? E aí? Não há nada aqui para justificar seu RANÇO!

“Nenhum ser poderia experimentar uma emoção tão complexa sem avançar nas suas faculdades intelectuais e morais pelo menos até um certo nível moderadamente elevado.”

Veja como TRANSCENDE todo e qualquer instinto! É pura racionalização, imaginação, curiosidade, etc.!

“Não obstante, vemos um pálido sinal de aproximação a este estado da mente no profundo amor que um cão tem por seu dono, associado com a completa submissão, modo e talvez outros sentimentos.”

Veja que é uma APROXIMAÇÃO pálida. Nada que se compare! Mesma natureza? Até o presente momento, não foi dito nada nesse sentido. Ao contrário, se salientou que trata-se de nossas mais altas FACULDADES da razão, imaginação, curiosidade, etc. ISSO É FATO.

“O comportamento que um cão tem quando volta ao seu dono e, como posso acrescentar, também o de um símio para com o seu guarda amado, depois de percorrida uma ausência, é muito diferente daquele que externa para com os seus próprios companheiros. Nesse último caso os transportes de alegria às vezes parecem ser menores e o senso de paridade se revela em toda ação. O prof. Braubach vai tão longe a ponto de sustentar que um cão considera o seu dono como um Deus.”

Voilà! Eis aí Darwin dizendo que Braubach vai tão longe! (e veja vc que há toda uma discussão EXTERNA A Darwin sobre isso...).

06:42 (4 horas atrás)



Guga LV

“As mesmas elevadas faculdades mentais que inicialmente levaram o homem a crer em agentes espirituais invisíveis e depois no fetiquismo, no politeísmo e, finalmente, no monoteísmo, levá-lo-iam infalivelmente a várias e estranhas superstições e hábitos, até que os seus poderes racionais ficam escassamente desenvolvidos.”

Putá que os pariu, não sei que raio de tradução é essa que tens, mas “fetiquismo”?!?!?!
“Experimente” fetichismo: *fetishism*, no original...

Falando em original...:

“The same high mental faculties which first led man to believe in unseen spiritual agencies, then in fetishism, polytheism, and ultimately in monotheism, would infallibly lead him, as long as his reasoning powers remained poorly developed, to various strange superstitions and customs.”

“As mesmas elevadas faculdades mentais que primeiro levaram o homem a acreditar em entidades espirituais invisíveis, e em seguida no fetichismo, politeísmo e, finalmente ao monoteísmo iriam inevitavelmente levá-lo, caso seu raciocínio permanecesse pouco desenvolvido, a várias superstições e costumes estranhos.”

Quer dizer, TUDO resultado do raciocínio e outras faculdades não passíveis de seleção natural (imaginação, curiosidade, etc.).

“Causa pavor pensar em muitos destes hábitos e superstições — como o sacrifício de seres humanos a uma divindade sedenta de sangue, as provas do veneno e do fogo com pessoas inocentes, a magia, etc.; contudo é bom que ocasionalmente se

reflita nestas superstições, porquanto nos mostram que preto de gratidão infinita devemos nós ao aumento da razão, à ciência, ao conhecimento acumulado.

Voilà!

Devemos gratidão a estas aquisições CULTURAIS, não passíveis de seleção porque não são biológicas...

Para Darwin, quanto à fé, não devemos nada à Seleção Natural.

Mais claro que isso, só dois issos...

06:44 (4 horas atrás)



Guga LV

“Conforme muito bem observou Sr. J Lubbock: "Nunca é demasiado dizer que o horrível tem de um mal desconhecido pende como uma densa nuvem sobre a vida dos selvagens e causa inibição para todo prazer". Estas miseráveis e indiretas consequências das nossas faculdades superiores podem ser comparadas com os erros causais e ocasionais dos animais inferiores" (p. 118 e 119, de "A Origem do Homem".

Sim, sem dúvida podem ser comparadas, mas podem ser equiparadas em natureza?

Não, pois são:

“consequências das nossas faculdades superiores”

“Como comentou um escritor do «Spectator», de 12 de março de 1871, pg. 320:”

Bem dissestes: COMENTOU. De comentários, estamos cheios. Prós e contras. O negócio é fazermos como aqui tenho-lhe feito: demonstrado as próprias palavras de Darwin.

“Mais de Darwin:”

Vou deixar passar batido que citastes uma frase que EU lhe trouxe aqui... Mas vamos ver o que tiras dela...

“Se levarmos em consideração uma época bastante longínqua, antes que o homem alcançasse a dignidade de ser humano, veremos como ele era guiado mais pelo instinto e menos pela razão, do que o são atualmente os mais ínfimos selvagens.”

Ou seja, Até os mais ínfimos selvagens de hoje são mais guiados pela razão do que aqueles “homens” de épocas longínquas que “ainda não haviam alcançado a dignidade de seres humanos”...

Prova que mesmo para os selvagens da época de Darwin, ele achava que eram mais guiados pela razão do que pelos instintos.

Ah! Ele escreveu isso!

!!!!

06:48 (4 horas atrás)



Guga LV

“Os nossos primeiros antepassados semi-humanos não teriam praticado o infanticídio ou a poliandria, pois que o instinto dos seres inferiores não é nunca tão pervertido a ponto de induzi-los a destruir regularmente a sua prole ou a ser completamente desprovidos de amor próprio. Não teria havido prudentes freios para o matrimónio e os sexos se teriam unido livremente desde jovens.”

Qualquer símio apresenta exatamente este quadro. Assim, porque mais este xororô?

“Por conseguinte os antepassados do homem devem ter tido a tendência de

umentar rapidamente o seu número; mas por outro lado obstáculos, quer periódicos, quer constantes, devem ter limitado o seu número, até mais duramente do que nos selvagens atuais" (p. 61)."

E?

Qual é o xororô rançoso dessa vez?

Isso é óbvio! Mais uma vez, não enxergas o óbvio...

Se, a exemplo de todos os demais primatas não humanos, eles não tinham freios ao acasalamento livre e desde cedo (antigamente e ainda hoje em algumas culturas humanas, reproduz-se muito cedo! Romeu e Julieta eram adolescentes recém saídos da pré-adolescência...)

Bom, terminada mais essa torturante sessão de desnaturação do veneno contra Darwin, concluímos claramente pelo que eu vinha falando desde o início:

No homem, Darwin creditava uma ação da seleção natural limitada aos seus INSTINTOS. Ela é a explicação do porque é que temos esses caracteres INATOS (que, como tal, são biologicamente passíveis de transmissão).

Os instintos são a BASE e apenas a BASE do senso moral (impossível negar isso)

--->o instinto de ajudar o próximo nos animais sociais é base para a moral expressa pela regra de ouro: faça ao próximo o que gostaria que fizesse contigo.

A partir desta base, o homem poderia se desenvolver (aprimorar) total e radicalmente através da educação, cultura, religião, etc.

POR ISSO ELE CONCLUIU:

06:51 (4 horas atrás)



Guga LV

"Tão importante quanto a luta pela existência foi e ainda é, principalmente quando considerada a mais alta parte da natureza humana, existem outros fatores MAIS IMPORTANTES. Para que as qualidades morais sejam avançadas, tanto direta, quanto indiretamente, muito mais [é feito] através dos efeitos do hábitat, o raciocínio, instrução, religião, etc. DO QUE através da seleção natural; embora a esta última agência se possa atribuir seguramente os INSTINTOS SOCIAIS, os quais fornecem a BASE para o desenvolvimento do senso moral."

E por isso ele escreveu:

"Sem dúvida, UM HOMEM DE MENTE TORPE, se tiver suas afeições sociais e solidariedade bem desenvolvidas, será levado a boas ações e pode ter uma consciência bastante sensível. Além disso, o que torna mais vívida a imaginação e fortalece o hábito de recordar e comparar impressões passadas tornará a consciência mais sensível e pode até mesmo COMPENSAR as fraquezas sociais e solidárias."

Não há como fugir Brás... Sua insistência RANCOROSA só lhe traz descrédito intelectual...

E, lembre-se:

Estás insistindo numa tática que foi nitidamente identificada como REVISIONISTA e OFENSIVA à memória do holocausto...

E não é a toa...

Não queira também dizer que a LIGA ANTIDIFAMAÇÃO judaica é "ULTRADARWINISTA"...

Se toque! Reflita!

Os judeus TEM SÉRIAS RAZÕES PARA CONDENAREM ESSA POSTURA. Não é gratuito...



10:14 (1 hora atrás)

Moderação GUGA

Definitivamente, não tem moderação nessa joça. Pode-se mentir a vontade, vide o que vc faz.

Tu te enganas. aqui tem sim moderação, e tu não deverás continuar postando nada NESTA COMUNIDADE enquanto não apagares a postagem na qual aparece a frase acima. se queres questionar a atuação desta moderação, tu deverás se dirigir ao local correto, na página da Administração da comunidade.

10:55 (33 minutos atrás)



excluir

🗑️ Eli

Hahahahahahaha!

É o seguinte Guga: a moderação É O IBA.

Aí, depois de ele apanhar feio no debate aqui, resolveu inventar qualquer coisa para evitar continuar o apedrejamento público intelectual que ele estava sofrendo. APELOU PARA O FAKE DA MODERAÇÃO.

ISSO FOI PATÉTICO, IBA. DESESPERADO E PATÉTICO.



Proibir o Guga de postar por falar ISSO AÍ?

PUTZ, tenta inventar alguma coisa melhor para calar a boca dele, Iba.

Mas a humilhação já está aqui neste tópico para todo mundo ver. E não se dê o trabalho de deletar, já copieie tudinho.

Então, sua LAMA DE DESONESTIDADE INTELECTUAL AO MENOS É QUINTINHA? 😏